NEGOCIAÇÕES DO BRASIL
PARA ARRENDAR NAVIOS NORTE-AMERICANOS

Entabuladas conversações para um empréstimo sôbre a eletrificação do Rio Grande do Sul – Excelente o estado de saúde do chanceler João Neves, que espera retornar no fim dêste mês – Notícias de Nova Iorque para êste matutino

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de abril de 1951 — NÚMERO 2.983
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

INFORMAÇÕES enviadas de Nova Iorque para a reportagem de A MANHÃ acreditada junto ao Itamarati adiantam que o chanceler João Neves da Fontoura está em excelentes condições de saúde, tendo-se recolhido a um hospital, conforme noticiário telegráfico, para tirar algumas chapas radiográficas. Os resultados dêsses exames são os melhores, estando o ministro do Exterior com passagem de retôrno até os fins do mês em curso.

Entretanto, não descansou quanto aos assuntos de sua pasta. Assim, manteve contacto com os membros do Banco Internacional tendo dado andamento à proposta de empréstimo solicitada pelo Rio Grande do Sul para a eletrificação dêsse Estado. Segundo as notícias, foi chamado a Nova Iorque o engenheiro Noé de Freitas, chefe da Comissão de Eletrificação daquela unidade da Federação para levar subsídios às negociações entabuladas pelo ministro Fontoura.

Outro ítem de importância nas conversações que o nosso chanceler vem mantendo, é o que diz respeito à compra ou arrendamento de navios americanos para a frota mercante brasileira. Várias sugestões nesse sentido já foram feitas. Uma delas é concernente à conveniência, em face da atual situação do mundo, de arrendarmos os barcos ao preço de um dólar anual, como foi praticado na última guerra. Isso permitirá o aparelhamento da frota, oferecendo, dessa forma, melhores possibilidades para o transporte marítimo, cujas necessidades é desnecessário acentuar na hipótese de uma nova conflagração.

Essas negociações encontram-se bastante adiantadas, esperando o chanceler João Neves deixar os Estados Unidos com um saldo favorável a nosso favor.

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA O PROBLEMA DAS ENCHENTES PERIODICAS NA CIDADE

O abastecimento de gêneros alimentícios, regularização nos transportes e telefones, incremento às obras de educação e saúde focalizados como os problemas a serem imediatamente atacados pelo novo govêrno da cidade — O sr. João Carlos Vital reuniu, ontem, seu secretariado



Aspecto da reunião do novo prefeito com os futuros auxiliares de sua administração.

Já tendo fixada a data de sua posse no cargo de prefeito do Distrito Federal, o que se dará na próxima terça-feira, o sr. João Carlos Vital reuniu, ontem, pela manhã, os elementos que integrarão o seu secretariado para trocar idéias sôbre as importantes tarefas que o novo govêrno municipal terá que levar a cabo, com a prestesa que as necessidades públicas apontam.

Essa reunião teve lugar na séde da Associação Brasileira de Normas Técnicas e dela participaram os srs. Heitor Grilo, secretário geral da Agricultura, Armando Vidal Leite Ribeiro, das Finanças, Paulo Sá, de Viação e Obras, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, do Interior e Segurança, Wagne Estelita, da Administração, Jorge Bandeira de Melo de Saúde e Assistência e Oscar Saraiva, procurador ge-

(Conclui na 10.ª página)

A MORTE DO MAR. CARMONA E A POLITICA PORTUGUESA

A opinião do escritor e jornalista Tomás Ribeiro Colaço — Partidário da volta do país ao regime monárquico — Crítica severa à atual Constituição de Portugal

Procuramos ouvir, ontem, um nome de grande projeção no movimento intelectual português, no Brasil: o escritor e comentarista Tomás Ribeiro Colaço. Queríamos obter daquêle ilustre confrade a sua opinião sobre a política portuguêsa na hora presente, quando a morte do Marechal Carmona está provocando os mais desencontrados comentários a respeito da sucessão presidencial em Portugal.

(Conclui na 8.ª pág.)



O escritor Tomaz Ribeiro Colaço, quando falava ao nosso companheiro

A MANHÃ

Edição de hoje:
44 páginas
3 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Os segredos da entrevista da Ilha de Wake

Colaboradores de Truman iniciam um contra-ataque às declarações de Mac Arthur — Publica o "Times" dados secretos dos arquivos do govêrno — A causa da divergência — O Congresso tomará conhecimento dos documentos

WASHINGTON, 21 (De W. R. Higginbotham, correspondente da U.P.) — Os colaboradores do presidente Truman parecem haver iniciado um contra-ataque, destinado a tirar a base, se possível, das opiniões do general Douglas MacArthur sôbre a política no Extremo Oriente. Há indícios claros de resposta ponto por ponto, tendo o "New York Times" publicado uma informação dizendo que os arquivos do govêrno mostram que o general destituiddo disse ao presidente Truman, em sua entrevista na Ilha de Wake, no dia 15 de outubro passado, que os comunistas não entrariam na guerra da Coréia.

Em Nova Iorque, o general Courtney Whitney, secretário militar de MacArthur, respondeu imediatamente, dizendo que não foram taquigrafadas as duas breves conversações entre Truman e MacArthur. Disse, ademais, que o Exército não teria conhecimento sôbre a questão da intervenção da China e que isso dependia mais do Departamento de Estado e de outros orgãos.

(Conclui na 10.ª página)

SOLUÇÃO AFINAL PARA O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA CAPITAL FEDERAL

Armazenagem e conservação dos produtos perecíveis — Estímulo à pequena agricultura nas zonas rurais — Repercussão favorável da escolha do professor Heitor Grillo

A armazenagem e a conservação pelos mais modernos processos, dos produtos perecíveis — visando solucionar, enfim, o velho problema do abastecimento desta Capital — eis um dos pontos principais do programa de govêrno do sr. João Carlos Vital. Para o povo, cansado das

(Conclui na 10.ª página)



Heitor Grillo



Mac Arthur

Cinco Milhões de casais estéreis

ANN ARDOR, Michigan, 21 (U.P.) — O dr. Charles Mac Kiney, professor da Universidade de Michigan, declarou que é possível que o tratamento à base do hormônio sexual masculino "testosteron" auxilie a resolver o problema da esterilidade que afeta cêrca de cinco milhões de casais norte-americanos. Mac Kiney declarou que, na maioria dos casos, a esterilidade dos casais tem sua causa no esposo.

Perdeu 37 tripulantes

KLAGENFURT, Austria, 21 (U. P.) — Um austríaco empregado pelo serviço de segurança britânico e a namorada de um soldado inglês foram condenados por espionagem em favor da Tchecoslováquia comunista. Kurt Reochenberger, de 30 anos, empregado pelo serviço de segurança britânico na Carintia, recebeu sentença de 4 anos e 9 meses de prisão. Por seu lado, Erey Platt, de 28 anos, namorada um soldado britânico, teve um ano.

MORRE-SE MUITO EM PORTUGAL

Cardoso de Miranda

NÃO se pode, realmente, dizer da morte do Marechal Carmona que tenha sido prematura ou inesperada. Todos, mais ou menos, aguardavamos que aquêle organismo, bem mais velho que o século, cedesse ao pêso de tantas canseiras da guerra e da paz. E nem, sobrevindo, como sobreveio, êsse fim, julgavam os portugueses que lhes fôsse razoável achar, mesmo literàriamente ou protocolarmente, que o Marechal morrera cedo. Talvez não seja lícito dizer de ninguém que tenha morrido tarde. Talvez não seja, perante as razões da moral e os conselhos da caridade cristã. Mas que seria ridículo apostrofar o destino por ter dada por finda sôbre a terra a missão dum homem de quase noventa anos — creio ser matéria pacífica na jurisprudência dos necrológios.

Assim convirão, também, estou certo, os adeptos de Pétain, que, por sua vez, quase centenário, mas prêso, depois de ter governado a França, fecha os olhos neste fim de abril — fatal aos Marechais.

No entanto, apesar da sobrecarga dos anos, que o fazia um dos Chefes de Estado mais idosos e, portanto, mais aptos a abrir sucessão; apesar dos sobressaltos da doença, que ultimamente o traziam comentado no texto dos boletins médicos — o Marechal Carmona perturba hoje com a sua ausência o espírito de muita gente e faz tanta falta na paisagem de Portugal como se tivesse desaparecido uma das sete colinas sôbre que assenta Lisboa.

Creio que foi Eduardo Prado quem teve, à notícia da morte de Eça, a exclamação de dolorida ironia: morre-se muito em Portugal! O que significava (dado o seu sabido afeto pela raça, de sadia longevidade) apenas uma profunda revolta contra a morte, por não poupar os portugueses...

Ora, o Marechal Carmona — embora velho e já cheio daquelas ressalvas que o tempo opõe aos velhos — não tinha, como o Dr. Laureano, assumido com o povo um compromisso de morrer.

Podia assim esperar mais um pouco e, se os fados não quiseram que êle esperasse, justo é que reflitamos melancòlicamente, contra os fados e seus avisos: morre-se muito em Portugal...

Suponho que, na convocação diária de alguns recrutas para o céu, Deus taxe equitativamente as nações, "istribuindo a cada uma suas quotas de colapsos e ataques de uremia (que foi, segundo respeitável certidão de óbito, de que morreu o Marechal Carmona). Não me conformo com a idéia de que outros portugueses haveria mais indicados a receberem a dose excessiva de uréia no sangue que coube ao Marechal — e justamente êle, tão necessário, tão útil ao exemplo universal duma existência posta a serviço duma causa, foi o contemplado...

O mundo se habituara com o equilíbrio institucional português e ê-se modêlo de monarquia republicana que Salazar criara.

Depois de 1910, Portugal, que já era uma república monárquica, desde Dom Pedro IV. enveredou pelo tumulto e pelo caos.

Foi com Salazar, a sua ditadura financeira, o Estado Corporativo, a União Nacional, a Mocidade Portuguesa, que Portugal adotou uma indumentária política singular — e quietou. Desceu um silêncio cordato sôbre Paiva Couceiro, os carbonários, outros heroismos — e ninguém mais tomou Monsanto à unha.

Mas era que, por detrás de tudo, ou acima de tudo, apagado pelo pouco aparato das funções porém atento, na perfeita dignidade da sua conduta — o Marechal Carmona vigiava pela Pátria. As fôrças armadas como que tinham jurado respeitar o companheiro que se atribuira a missão de impedir que alguém perturbasse a obra de reabilitação do País

Pôde assim Salazar, civil e professor, arredio, asceta, teórico incompreendido, dedicar-se de corpo e alma à imensa tarefa administrativa que, posteriormente, se desdobrou em reestruturação do regime.

Enquanto isso, Carmona era a certeza do prestígio militar, o simbolo das velhas tradições nacionais, lembrava os antigos cabos de guerra — e assegurava a ordem pela sua simples presença na Chefia do Estado. Residindo em Belém onde morara Dom Carlos; recamado de ouro como êle, quando envergava as fardas de gala; condecorado com a Banda das Três Ordens; de aspecto aristocrático — nada lhe faltava para ser o que foi: o trigésimo quarto rei de Portugal.

Passeando de carro aberto ou veraneando em Cascais assistindo às récitas do São Carlos ou abrindo as Côrtes em São Bento, revistando as tropas no Buçaco ou recepcionando os Embaixadores na sala do Trono, à Ajuda — desincumbiu-se sempre bem do seu ofício de soberano. Só lhe faltava ir, depois de morto, para São Vicente de Fora. Vai para os Jerônimos.

Dos muitos e preclaros reis que reinaram em Portugal, no decurso de quase um milênio, só treze ocuparam o trono por mais de vinte e cinco anos — tantos quantos governou Carmona. Por mais de quarenta, D. Afonso I, Dom Diniz, Dom João I Dom Afonso V, Dom João V; por mais de trinta, D. Afonso III, Dom Afonso IV, Dom João III, Dona Maria I; por mais de vinte e cinco, Dom Sancho I, Dom Manoel I, Dom José e Dom Luiz. Dos reis do constitucionalismo, êste último foi o único que ultrapassou Carmona, e só por três anos. Dos reis do absolutismo, o derradeiro soberano que cingiu a corôa por largo espaço (trinta e nove anos) foi D. Maria I — mas acabou doida.

Entre as pompas fúnebres em que será largo o govêrno português — o corpo embalsamado do Marechal Antonio Oscar de Fragoso Carmona baixará à sepultura acompanhado duma época. Sua alma, alheia às mesquinhas contingências que continuarão a nos envolver, já terá recebido o prêmio que o vaticínio bíblico prevê para os justos e para os fortes: aquilo que Boêthio definiu "interminabilis vitae tota simul et perfecta possessio".

Deus apazigue as nossas dúvidas nesta hora cruel e permita que o hissope do Cardeal Patriarca, ao aspergir o ataúde, apanhe com os respingos da mesma água benta, imunizando-os em conjunto — o glorioso defunto e os destinos de Portugal.

"Evita" no céu

Nome dado ao planeta 1569

BUENOS AIRES, 21 (A.L.) — O Observatório Astronômico recebeu comunicação da Comissão Astronômica Internacional, que foi oficialmente registrado, com o nome "Evita", o planeta 1.569, descoberto pelo Observatório em 1948. O Instituto La Plata designou com êsse nome o novo astro em homenagem à sra. Eva Perón e em testemunho de gratidão pela obra que vem realizando a esposa do presidente da Republica.

INUNDAÇÃO EM IOWA

NOVA IORQUE, 21 (A.L.) — Notícias recebidas do Estado de Iowa informam que o rio Mississipi teve seu nível consideravelmente aumentado nos últimos dias, inundando as regiões ribeirinhas, notadamente em Dubuque e outras localidades onde as águas destruiram as plantações e carregaram inúmeras residências deixando cerca de duas mil pessoas desabrigadas.

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

● Não foi bem recebida pela Câmara a idéia do Presidente Nereu Ramos de não poderem os parlamentares dar apartes, "apoiado", "muito bem", "obrigado a Vossa Excelência" sem o consentimento prévio do orador. "Está passando do paralelo 38, o Presidente" declarou em discurso o deputado Heitor Beltrão. E comentavam, mais tarde, outros próceres: depois de nos corrigir a posição nas cadeiras, proibir nosso trânsito, vai nos impedir de falar?...

—o—

● 'O novo Prefeito da cidade tem recebido, em seu escritório, a visita de vereadores de tôdas as correntes politicas — menos dos partidários do sr. Ademar de Barros...

—o—

● Ainda a propósito do pitoresco aparte do deputado Osvaldo Orico dizendo que os academicos não devolvem os livros emprestados, podemos lembrar o famoso conceito de Menotti Del Picchia, também acadêmico e parlamentar: "Bobo é aquêle que empresta livros; idiota os que os devolvem"...

—o—

● Parece que está começando a declinar o cartaz do deputado José Candido Ferraz, UDN, Piaui, da "oposição construtiva"...

OFERECEMOS com: FACILIDADES PREÇOS RAZOÁVEIS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GENERAL ELECTRIC
pronta entrega!

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda., convidam seus novos e antigos fregueses e demais interessados na aquisição de um refrigerador, a examinar os novos General Electric — luxo e super-luxo — agora chegados dos EE.UU. e já em exposição nas lojas Castelo e Copacabana. Adquira um moderno General Electric, na tradicional organização Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

RIO PUBLICIDADE

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

Presente maravilhoso! Em todas as residências, um moderno General Electric é a realização feliz de um sonho de confôrto e de mil utilidades!

A posse do presidente do I.A.P.I.

Ao contrário do que foi anunciado, o sr. Gabriel Pedro Moacir, sòmente quarta-feira, dia 25, às 11 horas, tomará posse do cargo de Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, no Gabinete do Ministro do Trabalho.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES: — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967 Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965 Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495 Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: instável ainda sujeito a chuvas a principio, melhorando no correr do dia.
TEMPERATURA: estável com ligeira elevação de dia.
VENTOS: de Sul a Leste frescos.
MAXIMA: 24.5.
MINIMA: 16.3.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, nos dias 23, 24, e 25 do corrente, as folhas relativas aos 1º, 2º e 3º dias uteis, a saber:

Segunda-feira — Funcionários: Presidência da Republica e órgãos subordinados — Congresso Nacional — Tribunal de Contas — Joder Judiciário — Ministerio da Fazenda — Ministério da Educação e Saude.

2º dia — 24 de abril — Poder Judiciário — Presidência da Republica e órgãos subordinados (mensalistas e diaristas) — Tribunal de Contas (mensalistas e diaristas) — Ministério da Fazenda (diaristas e mensalistas e tarefeiros) — Ministério das Relações Exteriores (funcionários mensalistas e diaristas em disponibilidade) — Ministério da Agricultura (titulados, mensalistas e contratados) — Ministério da Justiça — Ministério do Trabalho, Industria e Comércio (pessoal titulado) — Ministério da Viação e Obras Publicas — Ministério da Educação e Saude — Aposentados folhas 4.001 — ... 4.212 — 4.520 — 4.521 e 4.522.

3º dia — 25 de abril — Aposentados — Ministério da Fazenda — 4.101 a 4.106 — A-ê — Ministério da Agricultura — 4.601 e 4.602 — A-Z-: Ministério da Aeronáutica — 4.401 — A-Z: Ministério do Trabalho, Industria e Comércio — 4.801 — A-Z, e pensões da Guarda Civil — 7.515 — A-Z.

Ministério da Agricultura — Titulados e mensalistas — Ministério da Justiça — Ministério do Trabalho, Industria e Comercio (pessoal mensalista) — Ministéria da Viação e Obras Publicas e Ministério da Educação e Saude.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel: Rua Goiás — Engenho de Dentro: Rua Lopes Quintas — Gávea: Av. Conego de Vasconcelos — Bangu: Praia do Caju — São Cristovão: Rua Cisplatina — Irajá: Campo de São Cristovão: Rua Coração de Maria — Cachambi: Rua Enes Filho — Penha — Circular: Praça Tocima — Ricardo de Albuquerque: Av. A Clube: Rua José dos Reis — Inhauma: Praça Raul Guedes — Urca: Rua Itabira — Usina da Tijuca: Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho: Praça Barão de Taquara — aJacarepaguá: Rua Marechal Modestino — Realengo: Av. Automovel Clube — Pavuna: Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto: Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta: Rua S. paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa: Largo de Catumbi — Catumbi: Rua Bias Fortes — Bonsucesso: Rua Jarana — Marechal Hermes: Rua Domingos Lopes — Madureira: Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo: Av. Henrique Dumont — Ipanema: Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca: Praça Oito de Maio — Rocha Miranda: Rua Araujo Gondim — Leme: Rua Cordovil — Estação de Lucas: Praça Quintino Bocaiuva: Rua Antunes Garcia.

O BISPO D. ROSALVO DA COSTA REGO CELEBRARÁ AS EXEQUIAS POR ALMA DO PRESIDENTE CARMONA

As exéquias solenes que a embaixada de Portugal fará realizar, no dia 28 deste mês, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Candelária, por alma do presidentê da República, marechal Antonio Oscar Carmona, serão celebradas por D. Rosalvo da Costa Rego, bispo de Mariana, vigário geral da arquidiocese do Rio de Janeiro.

S. Excia. revma., conheceu pessoalmente o presidente Carmona, de cujas mãos recebeu a "Ordem Militar de Cristo", tendo representado o clero brasileiro nas cerimônias de canonização do português São João Brito.

Os malandros iam tomar-lhe a espôsa

Reagindo, o operário foi anavalhado

Ontem à noite, o operario Abelardo Santos, de 38 anos, casado, morador na rua Bela Vista, sem número, no morro de São João, dirigia-se para sua residência, quando foi atacado por um grupo de individuos os quais exigiram que ele lhes entregasse sua esposa, que o acompanhava.

Como recusasse, Abelardo foi atacado a navalha, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Medicado no Posto do Meier, retirou-se.

O auto esmagou-lhe a mão

Em frente ao número 15, da rua Pinheiro Machado, um auto de número ignorado atropelou a doméstica Candida Tostes Gonçalves Pena, de 62 anos, casada, moradora na rua Moura Brasil, 68.

A sexagenária sofreu esmagamento da mão esquerda, contusões e escoriações, sendo medicada no Posto Central de Assistência e removida para o hospital Central de Acidentados, onde ficou internada.

Operário atropelado

No avenida Neimaier, próximo ao Nosso Hotel, um auto de número ignorado atropelou João del Sarrio Marinho, de 23 anos, solteiro, morador na Avenida Niemaier, 83, produzindo-lhe fratura exposta da perna esquerda e fratura do braço direito.

A vitima foi internada no hospital Miguel Couto, sendo o fato registrado no 1.º D.P.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Associando-se às comemorações que vêm sendo realizadas pela passagem de mais um aniversário de atuação da Fôrça Aérea Brasileira na última guerra, a Rádio Nacional levou a efeito, ontem, às 22,10, a transmissão de um programa especial, "Asas da Vitória", escrito pelo tenente Luiz Felipe Magalhães, enaltecendo e descrevendo os lances dramáticos e o heroismo dos componentes do Primeiro Grupo de Caça. À época da guerra, comandava êsse Grupo o então major Nero Moura, hoje ministro da Aeronáutica, que compareceu, bem como, os seus comandados, ao auditório da Nacional, prestigiando a audição. Na foto, um flagrante da presença do Ministro, na Rádio Nacional.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

DANÇAR - Aprenda, na ACADEMIA MORAES, porque a dança é indispensável à sociedade. Além de ser um esporte e um divertimento, é um meio de proporcionar convivio social
R. DO PASSEIO N. 38, 2.º ANDAR — TEL.: 22-6604
AV. PASSOS, 13, 3.º ANDAR — TEL.: 22-5611

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 (antiga rua Larga), — 1.º andar — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

DR. PAULO BARROS
(Docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar.
Tel.: 22-7020 — Diàriamente, das 14 às 16 horas
COMUNICA QUE REASSUMIU A CLINICA

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS ÚLCERAS VARIZES ECZEMAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

BANHO DE OURO E PRATA A FOGO
A. MOSCANA ATENDE-SE A DOMICILIO
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — Sala 616 — FONE: 22-7078
(Tab. da Baiana)
Executa-se qualquer jóia ou objeto usado ou novo

Ort- Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E o produto que supera o que melhor o tinge: em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend: nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Resenha científica

SIMPÓSIO SÔBRE ABDOME AGUDO

NA primeira sessão do simpósio sobre abdome agudo, que se está realizando na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, as comunicações versaram sobre os temas seguintes:

1.ª) Ileite e abdome agudo.
2.ª) Comportamento em face da hemorragia gasto-duodenal grave.
3.ª) Incisões laparatômicas no abdome agudo.
4.ª) Dificuldades diagnósticas na oclusão intestinal.
5.ª) Tratamento cirúrgico das colecistites agudas.

Trataram desses temas, respectivamente os cirurgiões: M. C. da Mota Maia, Joaquim de Britto, João Cardoso de Castro, Aldahyr Figueiredo e Savino Gasparini Filho.

Motta Maia trouxe as fichas de três casos de ileite; tratou da operação indicada no caso que essas lesões se apresentem sob a forma de abdome agudo. Falou sôbre a operação minima nessas ileites antes que o doente seja submetido à operação radical. Colocou a intervenção sempre dentro do velho conceito da cirurgia francêsa — no peritôneo deve-se entrar e sair ràpidamente.

Joaquim de Britto, tratando do comportamento médico-cirúrgico em face da hemorragia gastro-duodenal grave, abordou o capítulo das transfusões sanguineas que é a maior conquista da medicina contemporânea.

Cardoso de Castro defendeu a orientação de se fazer uma incisão transversa nas laparatomias do abdome agudo. Considera essa incisão mais anatômica e mais fisiológica, e também, mais capaz de evitar eventrações e hérnias post-operatórias.

Aldahyr Figueiredo, tratando das dificuldades diagnósticas na oclusão intestinal, opinou sôbre a atitude do cirurgião diante do "ileus mechanicus" e do "ileus dynamicus" e, por conseguinte da necessidade de estabelecer um diagnóstico diferencial entre um e outro.

Gasparini Filho, trazendo ao plenário o assunto do tratamento cirúrgico das colecistites agudas, considerou muito dificil o diagnóstico dessa enfermidade, na apresentação de um abdome agudo sem o conhecimento prévio anterior do caso. Acha que o tratamento deve ser a colecistectomia e não a colecistostomia como era de praxe.

Essas comunicações foram largamente debatidas e brilhantemente defendidas pelos comunicantes.

Em 21 de abril, 8, 15, 22 e 29 de maio e em 5 de junho continuarão as sessões do simpósio sôbre abdome agudo na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

TULLIO CHAVES.

Cultura Brasileira ☆

O PAPEL DA MUSICA NA CATEQUESE DOS INDIOS

por Hélio Sodré

DEPOIS do conhecimento da lingua indigena, na qual faziam seus sermões e seus discursos, os jesuitas apelaram para a murica, que tão decisiva importancia ia exercer nos trabalhos da catequese, E por que? Exatamente porque os indigenas amavam tanto a musica que, segundo o depoimento muito conhecido de Fernão Cardim, chegavam a poupar os prisioneiros que demonstrassem propensões para aquela arte. "São muito estimados entre eles os cantores, assim homens como mulheres, em tanto que se tomam um contrario bom cantor e inventor de trovas, por isso lhe dão a vida e não no comem nem aos filhos". E ai temos as palavras do velho Cardim. Por isso mesmo (e aproveitamos a oportunidade para uma pequena divagação), não estamos de inteiro acordo com as afirmações, mais ou menos comuns, de que os indios eram tristes, melancolicos ou, pelo menos, taciturnos. Seriam assim aqueles que tão ardentemente gostavam não só da musica como do canto e da dansa? Os depoimentos antigos não confirmam, em absoluto, o dogmatismo daquelas asseverações. Nostalgicos seriam os indios... No entanto, já Caminha observara: "Depois de acabada a missa (a primeira missa), assentados nós à pregação, alevantaram-se muitos deles (indios), e tangeram corno ou buzina, e começaram a saltar e dansar um pedaço"... Dansar um pedaço! Até parece prosa modernista de José Lins do Rego... Em sua carta, Pero Vaz de Caminha deu-nos outra informação preciosissima: "Sempre ao som de um tamborim nosso (e já em outra oportunidade, esclarecemos) dansaram e bailaram com os nossos". Seriam tristes ou taciturnos os selvagens brasileiros, que logo no primeiro instante de seu contato com os brancos, se mostraram tão brejeiros, tão comunicativos e tão saltitantes? Rocha Pombo, com o seu profundo conhecimento de nossa historia, acrescentaria: "A vida do indio, na paz, era uma festa continua: festejavam o nascimento dos filhos, o casamento dos chefes, a recepção dos amigos, a nubilidade das raparigas, a investidura dos rapazes no oficio das armas; e isto sem contar as festividades da tribo, tanto religiosas como guerreiras". Não é só. Celebravam tambem os indios a chegada das estações "a epoca das colheitas, a fortuna das caçadas e pescadas, as grandes vitorias contra os inimigos". Seria tudo isso demonstrações da tristeza ou da nostalgia de nossos indios? E' certo que se poderia dizer (o que estaria de acordo com as tendencias da epoca) que os primitivos habitantes do Brasil só apelavam tão amiudadamente para a musica, para o canto e para a dansa afim de fugir de sua propria melancolia. Mas, mesmo assim, não nos parece aceitavel esta interpretação arbitraria. Nada autoriza acreditar-se na lenda da profunda nostalgia que consumia a alma de nossos selvagens. Pelo menos, antes do contato com os brancos, antes das incriveis brutalidades praticadas contra eles, os indigenas eram alegres e brejeiros. Depois, sim, fosse talvez possivel que se os confundissem com os negros. Já José Verissimo, com admiravel lucidez, referindo-se a uns e outros, falara em duas raças tornadas tristes pelo sofrimento...

●

Seja como for, a verdade é que os nossos indios adoravam a musica. E nada mais natural. Sendo um povo jovial, comunicativo e amavel, era plenamente justificavel que se voltasse para as artes capazes de facilitar as tendencias de agremiação ou sociabilidade. Por isso mesmo, gostava tanto da musica como da eloquencia, artes de indole coletiva. "O canto inebriava a alma do indio", escreveu Teodoro Sampaio. E, de certo que não foi atoa que os jesuitas mobilizaram a musica e as artes correlatas, colocando-as a serviço da catequese e da conversão. Tão bons resultados obtiveram os missionarios com a utilização da musica, que é sabido haver um deles, o padre Nobrega, declarado sem rebuços: "Com a musica e a harmonia, eu atrevo-me a atrair para mim todos os indigenas da America".

●

Com o conhecimento da lingua indigena, conhecimento profundo, e com a utilização da musica, utilização em larga escala, puderam os jesuitas realizar a sua grande obra de confraternização com os selvagens. Se, falando na lingua tupi, faziam suas predicas e suas orações, com a musica abrilhantavam as suas procissões, realizavam suas entradas pelos sertões, dos quais regressavam, certamente, como ainda ha pouco escreveu Oneyda Alvarenga, "seguidos da indiada que se deixava prender pela musica e pelo cortejo". E não se pense que, em meio à sociedade primitiva, naquele periodo inicial de nossa civilização, os jesuitas, com os seus discursos e com os seus espetaculos musicados, se mostrassem ingenuos, senão ridiculos, conforme pareceram a alguns comentaristas irreverentes e apressados. E' evidente que Wanderlay Pinho, com o seu belo espirito, não chegaria jamais a tanto. Para ele os jesuitas seriam fantasmas. "Em meio a uma sociedade — escreve — que dominava o incola pela força, mas era obrigada a falar a sua lingua necessaria, e curvava-se à sua simpatia mercê dos mamelucos que nasciam, e adptava-se aos seus mesmos costumes, pois muito português houve que, pela atração fatal da natureza e pelo dominio incoercivel do meio, meteu-se pelas aldeias, pintou-se de urucú e empenachou-se como os bugres; em meio a essa sociedade... passavam os catequistas como aparições de um outro mundo, bradando, doutrinando, convertendo!" Aparições de um outro mundo! No entanto, bemvindas aparições, mesmo porque é o proprio Wanderlay Pinho que conclui em sua apreciação da obra dos jesuitas: "Como nos sentimos pequenos diante deles"! Não é tudo. Diante dos jesuitas — de um Nobrega, de um Anchieta — os proprios indios, na sua rudeza, também se sentiam pequeninos. Os missionarios estavam, pela inteligencia, pela cultura e pela bondade, acima, muito acima de todos quantos compunham a sociedade colonial e, com os seus gestos, aparentemente bizarros, nem eram ingenuos, nem ridiculos. Sabiam o que faziam. Preparavam o caminho certo para o triunfo de seus propósitos.

●

Respondendo aos frageis comentarios dos que negam arguida e equilibrio aos padres catequistas, Jorge de Lima, com muito brilho, reconheceu que a sua grande obra não podia orientar-se de outra forma. "Parece-me que outro caminho não havia a seguir, escreveu. Era apossar-se primeiro daquela terra humana, daquele barro selvagem, lançar cerca, ficar com o terreno devoluto. Depois, com o amanho pelos sacramentos, então se veria se a terra (humana) era fertil mesmo. E não ha duvida que as terras pagaram fôro e produziram lavouras para a igrêja de Deus". Medite-se na lucidez deste comentario saído da pena de um poeta. E reconheça-se, mais uma vez, que nem sempre são, deveras, os sisudos sociólogos os que melhor apreendem e identificam a realidade.

●

Os proprios resultados obtidos pelos missionarios da Companhia de Jesus (e a esses resultados já nos referimos em paginas anteriores) comprovam sobejamente que os jesuitas é que estavam certos, que errados estavam os outros. Com os olhos bem abertos para o ambiente em torno, os padres vislumbraram, sem dificuldade, o panorama moral e mental que se descortinava para todos os que pudessem ou quisessem ver. Havia indios revoltados? Sim, havia. Mas, esta revolta, que se generalizava à epoca em que aqui chegaram os primeiros jesuitas, vinha sendo provocada e fomentada pelos próprios brancos que, lamentavelmente, se desviaram das vantajosas diretrizes de Alvares Cabral e dos tripulantes de suas caravelas. "Os capitães da frota cabralina — escreveu Estevão Pinto — inauguraram a mais arguta e inteligente politica em relação às populações aborigenas do Brasil — troca de dadivas, mostras de simpatia e de respeito pela personalidade do indigena". E depois: "Pena é que não fosse tal pratica seguida pelos sucessores de Cabral". Os trabalhos da catequese foram estafantes e delicados precisamente porque aos padres cabia não apenas a conquista da simpatia dos indigenas, mas, sobretudo, a reconquista dessa simpatia, em homens que já descriam da bondade dos brancos e se encontravam com a alma convulsionada pelo odio contra aqueles que expontaneamente receberam bem. Reconheça-se, assim, que a tarefa dos jesuitas foi das mais arduas e penosas. Se, no pensamento de cada padre, havia o proposito de impor a religião cristã aos selvagens, para que esse proposito fosse coroado de exito se tornava necessario, antes de mais nada, reconquistar o indio enfurecido pelas constantes vilezas e felonias dos aventureiros. "Compreende-se que a missão dos padres era a mais formidavel que se pode imaginar. De sua propria natureza já se pode fazer uma ideia do que seria aquele trabalho sobre-humano de amansar homens que os primeiros invasores da terra haviam no maior numero dos casos, convertido em feras". São palavras de Rocha Pompo que substituem, com vantagem, quaisquer outros comentarios sobre o assunto. Amansar os homens que os invasores haviam convertido em feras! Eis a tarefa dos Jesuitas...

●

E teriam agido inabilmente os padres quando, em meio às florestas que seriam conquistadas para a civilização, faziam predicas e discursos aos selvagens? Estariam errados quando, apelando para a musica, para o canto, para a dansa, eles proprios, elevando a cruz de Cristo, se confundiam com a indiada, dando às primeiras procissões em nossa terra uma aparencia talvez brejeira e de certo extranhavel para os que estavam acostumados aos espetaculos religiosos na Europa, onde tudo era respeito, lagrimas recolhimento? Deixei falar os que, condenando os jesuitas, não viveram os seus dias trepidantes, nem se familiarizaram com o panorama fisico e moral de nossa terra e de nossa gente...

GRANDES ESTOQUES DE ARMAS ATOMICAS NOS EE. UU.

FLASH
O DEBATE AMERICANO

ASSISTE o mundo a um dos mais sérios debates contemporâneos. O que se trava nos Estados Unidos entre a tese do presidente Truman e a do general Mac Arthur, sôbre as diretivas da politica de guerra do país.

Já temos nos ocupado das duas teses e queremos hoje salientar a beleza moral com que se trava a discussão, sem acrimônias e com um alto interêsse nacional. O presidente Truman, quando tomou sua decisão, sabia do prestigio de Mac Arthur, da sua condição de herói, do lado emocional que o problema tomaria, dos aspectos politicos que surgiriam e das formas de debate que engendraria. Não vacilou no entanto, desde que se convenceu de que estava cumprindo seu dever de defensor da Constituição e das leis do país, de um lado, e, do outro, de responsável pela politica externa.

Nos Estados Unidos a politica internacional é guiada pela opinião pública. Os estadistas e diplomatas refletem exatamente o pensamento da nação, em seus atos e realizações, pois, do contrário, pode acontecer o que aconteceu ao presidente Wilson, que, tendo sido o autor da Liga das Nações e o principal colaborador do Tratado de Versalhes, viu o seu país recusar ratificá-los.

E' comum ouvir-se a êsse propósito o reproche de que isso dá uma grande instabilidade à politica internacional americana. Mas, lhe empresta uma fôrça imensa, pois o povo está sempre garantindo-a e também prestigiando-a. E, para a manutenção dêsse principio, é que jovens americanos estão se sacrificando na Coréia, revidando a agressão.

Trata-se de saber agora como a opinião dos Estados Unidos decide a divergência entre os dois pontos-de-vista antagônicos. Breve, verificaremos o fato, pelo menos de forma indireta, pela situação que resultar para o Secretário de Estado, Dean Acheson. Se ele se mantiver à frente da Secretaria de Estado a opinião ratificou a tese de Truman. Mas, em caso contrário, veremos uma modificação sensivel no conjunto da situação.

Como quer que seja, o que queremos sublinhar hoje é o espetáculo de um debate livre, num país democrático, quando as fôrças nacionais procuram orientar o govêrno e lhe traçar o caminho mais seguro e mais certo. Porque o problema não é republicano e democrático, transcende às questões partidárias, é o próprio destino do país que se está jogando, quando se procura a estrada a trilhar, numa encruzilhada difícil e perigosa.

PEDIDO DOS SOCIALISTAS ALEMÃES

BERLIM, 21 (A.L.) — O Partido Socialista solicitou ao govêrno de Bonn que declare fora da lei, em tôda a Alemanha ocidental, o Partido de Unidade Socialista mantido pelos comunistas da zona russa.

TEMPESTADE DE PÓ

NOVA IORQUE, 21 (A.L.) — Despachos do Texas Anunciam que a região de Amarillo, naquele Estado vem sendo castigada por formidavel tempestade de pó, idêntica às que se verificaram na mesma região, no ano de 1930. O fenomeno está causando enormes prejuizos às plantações e ao gado, sendo que em muitas zonas a visibilidade é absolutamente nula.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R. DO MATOSO, 11 • RIO



CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

TUDO COMO DANTES — Terminaram em Paris as seis semanas de luta diplomática entre os delegados dos ministros de Relações Exteriores das quatro grandes potências para redigir o programa das entrevistas dos chanceleres da França, Inglaterra, Estados Unidos e Rússia, e as perspectivas de que se chegue a um acôrdo continuam tão remotas como antes.

★

ACÔRDOS BILATERAIS DE TARIFAS — A conferência tarifária que se prolongou por seis meses, em Torquai, Inglaterra, para resolver questões de aduana e de comércio entre 37 nações, chegou ao climax com a conclusão de 147 acôrdos bilaterais de tarifas, mas sem acôrdo entre os EE. UU. e a Inglaterra.

★

COM PERÓN E' ASSIM — O dr. Moisés Lebenhosen, presidente do Partido Radical da província de Buenos Aires, foi sentenciado, segundo se anunciou, a um ano de prisão condicional pelo juiz federal de Bahia Blanca, Dr. Schieroni. Lebenhosen foi declarado culpado de desacato ao presidente Perón num discurso em Bahia Blanca, em março último.

★

O PETRÓLEO DO IRÃ — Os Estados Unidos resolveram deixar inteiramente em mãos da Grã Bretanha e do Irã a solução de sua disputa sôbre o petróleo iraniano, mas esferas autorizadas norte-americanas assinalam que a paralisação da grande refinaria de Abadan, no Irã, apresenta problemas muitos graves, tanto para a defesa do mundo ocidental como para a economia de muitos países.

★

SERA' POSTO EM LIBERDADE — O ministério do Exterior da Hungria anunciou que Robert E. Vogeler, cidadão norte-americano, funcionário da International Telephone and Telegraph, que foi condenado por um tribunal comunista, acusado de espionagem, será posto em liberdade.

★

POSSIBILIDADE DE SABOTAGEM — A Fôrça Aérea norte-americana anunciou que três caças "Thunderjets" F-48 caíram em cinco dias e que foi instaurado um inquérito em tôrno dêsses acidentes.

★

MATARAM OS ISRAELITAS — Guardas nacionais mataram dois soldados de Israel, numa escaramuça surgida quando cinco israelitas atravessaram, sexta-feira, as linhas fixadas pelo armistício de Dhahirya, ao sul de Hebron.

★

CHOQUE DE TRENS, EM LONDRES — Dois homens pereceram e cem outras pessoas ficaram feridas quando um trem especial que transportava torcedores de futebol, para Londres, foi de encontro a outra composição que se achava parada na estação de Glasgow. Vinte e cinco das pessoas feridas estão em estado grave.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Resultados da reunião algodoeira

Bases de financiamento para estímulo à produção — Garantia de preço mínimo para a lavoura do algodão

Posta em discussão, na Reunião Algodoeira do Nordeste, as teses apresentadas pelos diversos Estados sobre a necessidade da garantia de preços ao produtor e ouvidas as partes interessadas, a Comissão encarregada de reunir os elementos para dar parecer final, verificando que o preço de Cr$ 270,00 indistintamente estabelecido pelo Govêrno Federal para base do imprescindivel financiamento, não preenche o objetivo visado, qual seja o estimulo da produção, e tendo em vista: a) — que enquanto perdurarem os motivos influentes para a atual queda vertiginosa dos preços, cuja causa principal reside na falta de dinheiro e crédito para movimentação da safra brasileira estimada em cêrca de novecentos bilhões de cruzeiros; b) — que urge providências imediatas para evitar o agravamento da situação, a fim de neutralizar a politica baixista dos compradores do exterior visando o aviltamento dos preços para as quantidades imprescindiveis que terão necessidade de adquirir no mercado brasileiro. Recomendou que sejam alterada sas bases para o financiamento do algodão do nordeste aos seguintes limites: Matas, Fibra 24|29mm Cr$ 320,00 FOB; Sertão, Fibra 30|34mm Cr$ 340,00 FOB; e Seridó, Fibra 34|38mm Cr$ 360,00 FOB tudo na base tipo 4 que é a média da classificação do nordeste estabelecidos o ágio do Cr$ 10,00 para os tipos superiores a 4 até 2 e o deságio de Cr$ 10,00 para os tipos inferiores até 6 e Cr$ 20,00 os tipos inferiores a 6.

Feito o desconto de 25% para atender às despesas médias do descaroçador até FOB ficarão assegurados aos produtores os preços médios para o algodão em caroço, a saber: Matas, Fibra 24/29mm posto descaroçador Cr$ 4,90 p/quilo; Sertão, Fibra 30/34mm posto descaroçador Cr$ 5,30 p/quilo; e Seridó Fibra 34/38mm Cr$ 5,70 p/quilo.

Ao governo Federal fica assegurada a faculdade de reajustar estas bases de acordo com as oscilações do mercado, sem prejuizo do objetivo principal da garantia ao plantador do preço minimo para a sustentação e ampliação da lavoura algodoeira, respeitados, porém, os contratos de financiamento existentes no ato em que se processarem as eventuais alterações das bases.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Avenida Getulio Vargas em West New York

WEST NEW YORK, Estado de Nova Jersey, 21 (U.P.) — Foi batizada aqui a Avenida Getúlio Vargas, em cerimônia que contou com a presença do ministro do Exterior brasileiro, João Neves da Fontoura, e vários membros do consulado brasileiro. Fontoura, falando de improviso, disse que era uma grande honra para o Brasil o fato de o nome de seu presidente ser conhecido numa localidade tão distante do Brasil. Acrescentou que isso é sinal de crescente reconhecimento da importância do Brasil nos EE. UU., e uma indicação de solidariedade entre as duas nações. O chanceler brasileiro apresentou ao prefeito da cidade, John E. Otis, a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul. A avenida está localizada no distrito residencial desta pequena localidade de Nova Jersey, à margem do rio Hudson, fronteira a Nova Iorque. A artéria chamava-se antigamente Rua 60. Entre os dignitários presentes à cerimônia que teve lugar na Memorial High School, contavam-se o embaixador do Brasil na ONU, João Carlos Muniz, o cônsul geral do Brasil em Nova Iorque, Berenguer Cesar e o diretor do Escritório Comercial Brasileiro, Garrido Torres.

Sabotagem do noticiário à imprensa

Proprietários de jornais norte-americanos acusam o govêrno de ocultar as notícias oficiais

WASHINGTON, 21 (I.N.S.) — Porta-vozes dos proprietários de jornais da nação criticaram hoje amargamente o governo federal por "ocultar" as notícias oficiais e disseram que a supressão tem que ver com os recentes escandalos em Washington.

A Comissão de Liberdade de Informação da sociedade norte-americana de novos jornais, num informe preparado para ser apresentado hoje na convenção da SNDP, também se queixou do excesso de segredo que reina sobre os acontecimentos relacionados com a energia atômica.

Outros informes serão apresentados à convenção enquanto discutem temas como "a frente das Nações Unidas" e a censura de notícias em tempos de guerra.

A comissão citada chega à conclusão de que "o critério que orienta Washington é perigoso e pouco prudente".

A última "bola" de Moscou

LONDRES, 21 (A.L.) — A emissora de Moscou em sua irradiação de ontem reivindicou para a Russia mais uma invenção atribuida aos ocidentais. Trata-se, desta vez, da máquina de cunhar moedas, construida pelo alemão Ulhorn, que, segundo o rádio soviético não passou de um impostor, porque seu verdadeiro descobridor foi o russo Nevedomsky...

em ÓTICA E FOTOGRAFIA

LUTZ FERRANDO
ESTÁ EM DIA

AMEAÇADO O GOVERNO

LONDRES, 21 (U.P.) — O enfermo primeiro ministro Clement Attlee, privado dos seus seguidores mais intransigentes pela morte ou pela doença, afronta uma crise trabalhista susceptível de derrubar seu govêrno, caso não seja resolvida. O foco da crise é o impetuoso Aneurin Bevan, que acaba de trazer sua contenda com o chanceler do Erario, Hugh Gaitskell, às colunas da imprensa. O quinzenário "Tribune", porta-voz da ala bevanista do Partido Trabalhista, acusou, com efeito, o ministro da Fazenda de estar-se "vendendo" aos conservadores e meios financeiros com seu novo orçamento.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Propaganda enlatada...

LONDRES, 21 (U.P.) — A agência de notícias oficial iugoslava, Tanjug, informou que mais de cem latas cheias de propaganda anti-iugoslava haviam sido pescadas dos rios que penetram na Iugoslávia, provenientes da Bulgária, dominada pelos sovietes. Disse a Tanjug que essa propaganda fôra impressa em Moscou, na Rumânia e na Bulgária, incluindo jornais "hostis", publicados pelos "chamados emigrantes iugoslavos". Acrescenta que "as autoridades búlgaras apelaram para êsse gênero de infiltração de sua propaganda para a Iugoslávia, de vez que o contrabando de espiões e diversionistas, com tal material, não produziu nenhum resultado".

Sob contrôle militar

PRAGA, 21 (U.P.) — Em virtude de não haverem circulado os jornais esta manhã, tendo as oficinas e redações de todos eles ficado sob controle militar, deu lugar a conjecturas sôbre se o govêrno comunista estará a ponto de fazer uma declaração de suma importancia. Ontem foram colocados guardas militares em todos os jornais de Praga, pela primeira vez desde que foi anunciada a detenção do ex-ministro do Exterior Vladimir Clementis, acusado de traição e espionagem. Porém, quando finalmente circularam os jornais, às 15,45 horas, a notícia mais importante que se lia era o discurso do sucessor de Clementis naquele posto, Vilian Siroky, que prometeu o "castigo merecido" ao ex-chanceler. Não houve, por outro lado, explicação melhor para o fato de haverem sido colocados guardas diantes dos jornais.

Motivo que evitou uma nova guerra mundial

Declarações do presidente da Comissão Atômica norte-americana

DALLAS, Texas, 21 (INS) — O presidente da Comissão Atômica dos Estados Unidos, Gordon Dean, declarou que o fato de que êste país possua "stecks consideráveis" de armas atômicas impediu uma nova guerra mundial.

Dean apresentou ontem ante a convenção regional da Associação de Advogados Norte-americanos um programa de dois pontos.

1.º — continuar ampliando e fortalecendo o programa atômico norte-americano em tôdas as suas fases, inclusive na aquisição de urânio.

2.º — reconhecer plenamente o caráter internacional de desenvolvimento da energia atômica e "cooperar" dentro dos limites da segurança e de nossas capacidades com aqueles países que estão tratando de formular seus próprios programas de energia atômica.

Dean advertiu que a União Soviética está trabalhando arduamente em seu programa atômico, que tem tôdas as caracteristicas de ser puramente militar".

DECLARAÇÃO DE MARSHALL

FREDERICK, Maryland, 21 (I. N. S.) — O secretário da Defesa, general George Marshall, declarou hoje que o povo da União Soviética tinha outrora uma "inclinação decidida" para os Estados Unidos, mas que agora "andaram muito em relação a nós".

Falando ante os estudantes da Universidade de Hood, Marshall disse: "Quando alguém se detém para considerar o problema que se nos apresenta de tratar com a Russia, onde a gente nunca ouve a verdade sôbre nós, não é difícil compreender porque é quase impossivel chegar a um entendimento generoso com êles. Na Russia, nos confrontamos com um público cujos espiritos foram consistentemente ensinados contra nós. Creio que por muitos anos tiveram uma inclinação decidida para êste país, mas agora, são modificados com insistência contra nós".

VENDA DE PRÉDIO
Vendo o prédio da Rua da América n.º 74. Preço e informações com o proprietário, Rua Desembargador Isidro, n.º 25-A. Negócio urgente. Tratar das 11 às 14 horas pelo telefone 48-3653.

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 AMANHÃ
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Vio!ências entre grevistas norte-amrricanos

Um capataz atirou sôbre os paredistas — Luta contra os "furadores" — Paralisada a indústria de tecidos em sete Estados

GREENSBORO, Carolina do Norte, 21 (I.N.S.) — A greve de 40.000 operários das fábricas de tecidos do sul atingiu hoje sua terceira semana, caracterizando-se por uma atmosfera de ressentimento explosivo que provocou breves surtos de violência.

Carolina do Norte, Virginia e Georgia, são os lugares chaves na greve que paralizou a indústria de tecidos em sete Estados.

O capataz de uma fábrica em Danville, Virginia, disparou sobre um grupo de grevistas que quis virar seu automóvel. Na luta, um grevista recebeu leve ferimento, e a policia estadual intervindo dispersou a multidão com gases lacrimogêneos.

Em Durham, Carolina do Norte, a casa de um grevista foi dinamitada, e em Greensboro, houve lutas entre grevistas e furadores de greves.

PARALISADOS OS TRANSPORTES EM DETROIT

DETROIT, 21 (U.P.) — Um total de 3.787 motoristas de ônibus e motorneiros de bondes abandonaram o trabalho deixando mais de 700.000 pessoas sem transporte. A greve começou inesperadamente às 5 horas da manhã, apanhando a população de surpresa. Os trabalhadores decidiram, por 4 a 1, autorizar a greve em vez de submeter o litígio de aumento de salários a arbitramento.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Pétain definha aos poucos

ILE d'YEU, França, 21 (U.P.) — O ex-marechal Henri Philippe Petain encontra-se inconsciente, definhando lentamente, segundo informaram membros de sua familia depois de visitá-lo. Acrescenta-se que êle não está tomando alimento algum, salvo água ou suco de laranja em colherinhas. Sua enteada declarou que "sua situação é critica, mas, embora êle esteja definhando aos poucos, é impossivel predizer quando chegará o fim".

ADA ROGATO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 (A.L.) — Em seu avião particular, chegou a esta capital a popular aviadora brasileira Ada Rogato, que realiza uma excursão por diversas nações americanas.

Funerais de Carmona

LISBOA, 21 (U.P.) — Dez mil soldados e cem mil pessoas alinhavam-se ao longo do trajeto por onde passou a carreta de artilharia que conduziu os restos mortais do marechal Oscar Antonio de Fragoso Carmona, velho estadista de 81 anos, que durante 25 anos foi presidente da Republica portuguesa, até ao panteon do Mosteiro dos Jeronimos. O corpo de Carmona, que expirou quarta-feira passada em virtude de um ataque de uremia, foi aí dado à sepultura hoje, depois de haver estado exposto em camara ardente no edificio da Assembléia Nacional, onde foi visitado por milhares e milhares de pessoas, destacando-se funcionários oficiais e membros do corpo diplomático estrangeiro. Os sinos de tôdas as igrejas de Portugal dobravam a finados quando o cortejo funebre se dirigia ao Mosteiro, à frente do qual seguia o primeiro ministro Oliveira Salazar, ora no exercicio interino da presidencia, acompanhado de todos os membros do Gabinete. No Mosteiro dos Jeronimos o cadaver do velho marechal foi dado à sepultura junto aos restos do navegante Vasco da Gama, dos reis D. Manuel I, D. João III, D. Affonso VI e dos presidentes Teofilo Braga e Sidonio Paes, que já ali repousam.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS NA ITÁLIA

ROMA, 21 (U.P.) — A terra será distribuida a 450 familias perto de Melissa, na Calabria, em principios do próximo mês, na segunda doação em massa de terras, pelo govêrno italiano. As terras a serem distribuidas eram de propriedade do barão Berlingier e foram confiscadas em cumprimento do programa de reforma agraria do govêrno. Dos 3.499 habitantes, ou 600 familias de Melissa, foram escolhidas as 450 familias mais pobres para receberem cerca de dois hectares cada uma. A anterior distribuição de terars teve lugar em novembro, em Santa Severina, onde cada familia beneficiada recebeu entre 3 e 4 hectares.

DISCOS
CR$ 10,00 – 12,00 – 15,00
PREÇOS PERMANENTES
Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.
GRANDE VENDA — PREÇOS DE ARRASAR
Variado sortimento de discos Clássicos
RUA SÃO JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

Liquidificador ARROW

de DUAS velocidades
Reduz a líquido, em poucos segundos, frutas e legumes, com o aproveitamento integral de suas vitaminas.
GARANTIA DE 1 ANO
UM CRÉDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA!
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

DE POLÍTICA, ETC.

Cyro dos Anjos

VALERIA a luta como fim, em si mesma, pouco ou nada importando aos contendores o objetivo que têm, aparentemente, em mira? Eis uma indagação que não será de todo descabida, ao analisarmos certos temperamentos políticos, certos personagens inquietos cujo tronco genealógico se encontraria nesse famoso trapalhão, nesse enredador descomunal que foi o cardeal de Retz. Para êles, a pugna política assume um caráter lúdico: tem a gratuidade do jôgo, e é por igual excitante, obsidiante.

Retz comprazia-se na agitação pura e simples, que confundia com a ação. Como observa Mongredien, incapaz de se fixar em qualquer coisa, o agitador da Fronda era um ambicioso sem objeto, uma cobiça que se perdia no vácuo.

——xxxXxxx——

Mas, outros há, que não têm ambição, nem acham atrativos na porfia política, e que, entretanto, a ela se deixam arrastar, sem saber por quê. eD um dêsses, que se reelegeu, prefeito, em Minas, após disputadíssimo pleito, ouvi palavras amargas, que mais adequadamente deveriam vir da boca de seu contendor, derrotado.

Confiou-me que, afinal, nem atinava com a razão de se ter metido naquilo. A princípio, supôs que estivesse sido movido pelo tédio. Era médico e sentia-se cansado da medicina. Dez anos de consultório bastam para esmorecer as vocações mais puras. Quando começara a clínica, ficava satisfeitíssimo, se via o consultório cheio. Depois de alguns anos, tinha é vontade de fugir para o mato, nos dias em que os clientes lhe vinham em maior numero. Os doentes crônicos, os doentes imaginários, as lamurias que não variam, os chamados em horas incômodas são para descoroçoar o cristão mais benigno e resignado.

Por último, outro fator de cansaço foi o ceptismo que, com o tempo, se substitui aos ingênuos entusiasmos do médico recém-formado. Acaba-se por não acreditar mais nos remédios, nem nos livros. Cada caso que surge desmente tôda a passada experiência. E a terapêutica? Esta varia que nem a moda. O que ainda ontem se aplicava é tido hoje na conta de verdadeiro disparate. Como não desconfiar daquilo que é aconselhado neste momento, e que possivelmente se considerará absurdo amanhã? E o pior é que certa droga, agora reputada nociva, fazia milagres quando andava em voga. Conclusão: os doentes curam-se apesar dos remédios. E razão tinha um professor de medicina, o seu tanto céptico, que aconselhava aos clientes: "Aproveite êste medicamento enquanto está na moda... Depois, não produzirá mais efeito..."

Coisa não menos desalentadora para êsse nosso esculápio de província, malicioso e sagaz, era a necessidade de estar sempre afirmando as coisas ,em tom dogmático, para contentar os clientes. Poucas seriam as vezes em que tinha a certeza íntima de haver feito um diagnóstico seguro: entretanto, cumpria ser peremptório, em qualquer caso. O doente pede afirmações simples, imediatas, absolutas, tranquilas. Não porque tenha sêde de verdade. Ao contrário: comumente, deseja que lhe mintam. Talvez pressinta que as mentiras curam mais do que os remédios. Mas, para tanto, a mentira deverá ter o mesmo arcabouço da verdade. Só assim será eficaz. Basta o arcabouço: o miolo pode e deve ser substituido. Uma pequena mentira para animá-lo, e o doente se satisfaz. Sequioso de ilusão, agarra-se, como um náufrago, a um destroço qualquer. E com êste destroço constroi a sua certeza.

Se, entretanto, a consciência se acomoda facilmente ao hábito de mentir, por outro lado ela se exaure nisto. Ao fim de certo tempo, costuma o médico ser tentado pelo desejo perverso de dizer a verdade, principalmente aos que a temem. E, às vezes, ela lhe escapa dos lábios de forma cruel, com uma ponta de sadismo. E' uma perversão que pode vir com o cansaço.

——xxxXxxx——

Mas, não fôra o tédio à profissão que atirara êsse nosso amigo aos braços da política. Se pudesse ter seguido os seus pendores, houvera espairecido o seu fastio de outra forma. Sentia-se atraido para a fazenda, para o campo, e não para os mexericos municipais. Por que, então, embarafustara por aquele beco sem saida?

Acabara de vencer uma luta duramente disputada. Gastara um dinheirão, fatigara-se nas excursões eleitorais, nas cabalas, nos *meetings*, e nos mil e um cuidados miudos de uma campanha. E, para quê, santo Deus? Sentia-se tão abatido quanto o adversário, ou pelo menos assim o supunha.

Detestava as responsabilidades da Prefeitura. Era filho de fazendeiro, aspirava à vida larga do campo, sonhando reviver os tempos de menino. Lidar com orçamentos apertados, verbas estouradas, reclamações da oposição e exigências de companheiros, sentir-se governado por todo o mundo, aguentar desaforos, sofrer injustiças, ter de desagradar a amigos, para que tudo isto, se era homem independente, que podia viver no seu canto?

Se tivesse ambição política, tudo se explicava por si mesmo. A ambição dá forças para suportar os reveses da luta e os duros encargos da vitória. A vontade de subir, a *libido dominandi* e excelente estímulo. Não há nada melhor para manter em forma a glândula supra-renal.

Porém, êle não aspirava a coisa alguma dêsse gênero.

——xxxXxxx——

Geralmente, jamais conseguimos saber a razão por que nos empenhamos em certas lutas.

A vida é, porventura, compromisso e risco, tal como querem os existencialistas, e quando não nos engajamos por nós mesmos, ela se incumbe de engajar-nos.

E a melancolia da vitória, paradoxal à primeira vista, explica-se, de um lado, pelo medo existencialista da réplica do inimigo, e, por outro lado, pela sensação de vazio, que se apodera de nós. E também pela deprimente impressão de havermos sido vitimas de uma mistificação, de um logro. A luta valerá por si mesma, como valor absoluto, independente de seu objetivo? Eis uma pergunta difícil de responder. O de que todos nós sabemos é que a melhor parte das vezes lutamos por coisas alheias ao nosos ideal.

O NOVO PREFEITO ☆

O NOVO PREFEITO do Distrito Federal é um homem que, sempre se tendo colocado à margem de partidarismos políticos, se encontra em condições de dar desempenho ao cargo, isento de compromissos com esta ou aquela corrente, liberto da penosa contingência de satisfazer paixões inspiradas em conveniências pessoais ou de grupos. Qualquer homem bem intencionado e de bom senso, e favorecido por essa marca de imparcialidade, estaria apto a fazer uma administração em que os legítimos interêsses do povo carioca não ficassem comprometidos por questiúnculas que a furiosa politicagem tem seguidamente alimentado nestes últimos anos.

Mas o sr. João Carlos Vital, cuja nomeação para o alto posto acaba de ser aprovada pelo Senado, leva sôbre qualquer personalidade portadora dêsses predicados — que sobem de valor em face da possível sobrevivência de rivalidades estreitas, que tanto têm diminuido a vida política da capital da República, — a vantagem de ser um técnico, um especialista em matéria administrativa. E' o novo prefeito, antes de mais nada, um organizador, um sistematizador de trabalhos. Assim, não sendo político, dispõe, pela sua formação, de meios para executar a política que mais irá beneficiar o habitante do Rio de Janeiro: aquela que leva à solução dos assuntos de interêsse coletivo.

Logo depois de conhecido o pronunciamento da Câmara Alta sôbre a nomeação do sr. João Carlos Vital, foram hipotecar-lhe solidariedade os representantes de várias bancadas do Legislativo do Distrito, manifestando-lhe antecipadamente o propósito de cooperação em tôdas as providências que adotará em benefício da cidade e da população. Aliás, indagado pela reportagem sôbre como esperava entender-se com os diversos partidos políticos, respondeu que o entendimento já existe. Os dirigentes das agremiações com que o novo prefeito entrou em contáto prontificaram-se a apoiá-lo na obra administrativa que tenciona empreender.

Essa obra não é pequena, e por certo ante ela recuaria o sr. João Carlos Vital se não fosse, como é, homem capaz de medir a extensão das suas responsabilidades, bem como de dedicar-se irrestritamente a qualquer função que exerça. São inúmeros, e bem grandes, os problemas a atacar, e isto não porque mereça reparos a operosidade do seu antecessor, mas porque o ritmo de crescimento da cidade neste último decênio superou em muito a possibilidade de ser desde logo atendido pelas providências do poder público.

Tais providências, mesmo na hipótese da existência de recursos técnicos financeiros para serem concretizados com a rapidez requerida, não poderiam ser postas em prática de modo satisfatório. E' que não se tratava unicamente de acrescentar obras e serviços públicos, mas também de encaminhá-los para rumos novos, de proceder a remodelações que muitas vezes, pela sua magnitude, deixam de acompanhar um súbito acréscimo populacional.

O confronto dos resultados demográficos dos dois últimos recenseamentos põe em evidência êsse fato. Em 1940 a população do Distrito Federal era de 1.764.141 habitantes. Dez anos depois era de 2.413.152, acusando, portanto, um acréscimo, no decênio passado, de 649.011 habitantes, ou seja, uma média anual de 65.000. Sendo a taxa de reprodução do carioca a menor de todo o país, o notável crescimento da população deriva de afluxos migratórios, principalmente internos.

A cidade do Rio de Janeiro, como São Paulo, como Chicago, é uma das poucas que neste século tão ràidamente têm transformado a sua fisionomia. Mas, mesmo assim, ainda não teve tempo de adaptar-se à sua população, que vive às voltas com dificuldades de transportes, de comunicações, de abastecimento e tantas outras, tôdas elas, de resto, agravadas pela situação econômica, nada favorável, em que se encontra o país.

O sr. João Carlos Vital, na Chefia do Executivo, tem a tarefa de enfrentar todos êsses problemas, prosseguindo nos empreendimentos já encetados, tomando novas iniciativas e diligenciando para que se atenda às necessidades mais urgentes do povo. Conta, para isso, com a colaboração do Legislativo, que se mostra disposto a prestar-lhe todo o apôio, como se vê pela manifestação dos vereadores que o visitaram depois de aprovada a sua nomeação pelo Senado. Abrem-se, pois, as perspectivas da harmonização das atividades dos dois Poderes, o que representa um benefício a que tinha direito o povo carioca.

★ Gesto que traduz compreensão e amizade

O BRASIL acolheu sem dúvida emocionado pelo sentido que êle teve, o gesto do prefeito do povoado de West New York, no Estado de Nova Jersey, mudando o nome da rua principal de sua localidade para "Avenida Presidente Vargas".

John Otis, o prefeito, é um velho amigo do nosso país, um dêsses homens que viveram o drama da segunda grande guerra e não sabem esquecer a ajuda que demos para a vitória alcançada duramente pelas nações democráticas, à frente das quais, liderando-as com extraordinária obstinação e clarividência, se achavam os Estados Unidos, que deram ao mundo a figura excepcional de Roosevelt.

Grato assim à nossa contribuição para livrar o mundo do oprobioso domínio totalitário, o chefe da edilidade de West New York tinha o Brasil no seu pensamento.

E nunca deixou de nos espiar com simpatia, procurando a melhor maneira de reafirmá-la perante o seu povo e perante nós mesmos, que jamais esqueceremos a cordialidade e amisade norte-americanas, consubstanciadas na sadia política da boa vizinhança, idealizada e seguida por Franklin Roosevelt durante o seu longo e fecundo govêrno.

Dar o nome do nosso presidente à principal rua da localidade que governa foi a idéia que lhe ocorreu e que êle logo transformou em realidade, tendo mesmo em vista que foi ainda no govêrno de Getúlio Vargas que o Brasil preparou e despachou para os campos de batalha da Itália a sua já hoje famosa Fôrça Expedicionária, que tanto ajudou o 8º Exército norte-americano a desfazer, ali, os sonhos arquí-malucos de Hitler, Mussolini e Hirohito, todos buscando um impossível domínio universal.

O Brasil comparecerá à cerimonia da placa inaugural da nova avenida na pessoa do sr João Neves da Fontoura que, retribuindo o gesto altamente expressivo e amigo do prefeito John Otis, o condecorará com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Atitudes e gestos dessa ordem cimentam e tornam benefica a amizade entre os dois grandes povos, sempre unidos em face dos perigos que ameacam as democracias, e, com estas, as liberdades humanas.

—*—

☆ O melhor aço

O PERFEITO entendimento entre os homens, agindo dentro dos principios que enumeramos, foi que permitiu à C. S. N. vencer as inúmeráveis dificuldades técnicas de um empreendimento em que novas eram as máquinas, novas as matérias primas e novos os homens na profissão, para produzir finalmente um aço perfeitamente idêntico em qualidade ao que melhor no mundo se produz, disse o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional ao ser comemorado o décimo aniversário da fundação da citada emprêsa. Lembrou bem S. S. quando se referiu às questões de ordem técnicas que, primários ainda na arte de confeccionar um aço de fina têmpera, tivemos, porém, com os esforços conjugados do homem, máquina e matéria prima a melhor qualidade, entre as melhores, idêntica para o nosso produto.

Dez anos dão a satisfação o orgulho de vermos a obra iniciada em todo o seu rendimento. E que lutas e debates para chegarmos a tão satisfatório resultado. Dentro de casa os incrédulos, fora a ronda sinistra da concorrência. Tudo, entretanto, foi vencido passo a passo. Volta Redonda nasceu e agigantou-se, sendo hoje um parque industrial de miaor importância para a economia do Brasil. Em tôrno dos grandes fôrnos, criaram-se núcleos residenciais que hoje transformaram-se numa verdadeira cidade. A princípio, os problemas eram de pequena monta e não exigiram medidas excepcionais para solucioná-los. Com o decorrer do tempo, avolumaram-se várias questões. Não apanhou a diretoria da companhia desprevenida. Cuidando da parte industrial e comerical, não esqueceram o aspecto social do Volta Redonda.

E' ainda no discurso do general Raulino de Oliveira que vamos buscar subsídio para êste comentário. Acentuou o presidente da companhia a importância da diretoria ter tomado sob o seu cuidado direto a administração de todos os setores de assistência social. Realizou, assim, um programa efetivo nos setores de saúde, habitação, educação e recreio. Em breve, terá a cidade um excelente hospital, novo, substituindo o antigo. Dessa forma, a assistência médico-hospitalar não está deficiente, nem subordinada a recursos do fora. Um Centro de Puericultura recebe subvenção mensal, além de recursos outros. A moradia está assegurada, pois a cidade possui cêrca de 3.000 casas para a residência de seus engenheiros, mestres, operários e trabalhadores das mais variadas categorias. Foi organizado um plano progressivo para a construção de mais 1.500 casas. Dispõe, também, de escolas, igrejas e outros estabelecimentos públicos.

Dando um aspecto eminentemente humano ao trabalho que se realiza em Volta Redonda, a companhia vai criar um Centro de Comunidade a exemplo do que ocorre nos grandes parques industriais do mundo. A formação desse Centro permite a manutenção de relações democráticas entre os dirigentes das emprêsas e os trabalhadores da mesma, fomentando, assim, um ambiente de camaradagem que reflete na produção e no esfôrço individual de cada um. Cabe ressaltar aqui a boa orientação da companhia nêsse problema. Obtendo a cooperação eficiente de todos, conseguiu colher os frutos opiparos de uma administração racional e bem dirigida. Os últimos dividendos revelam a segura direção que foi imprimida aos negócios da emprêsa. O que vale mais relembrar e frisar é que o conjunto harmonioso formado pela excelente qualidade do material humano empregado e cuidado, a seleção da matéria prima utilizada e o pleno rendimento da maquinária em ação ofereceu oportunidade à declaração do general Raulino de Oliveira e deu para nós brasileiros, o melhor aço, o nosso aço.

—*—

★ O drama da habitação

E' DESOLADOR para quantos aqui no Rio lutam por um canto onde morar, sem possibilidade de êxito, constatar, como lhes foi dado ainda ontem, pela leitura dos jornais, que trinta mil casas e apartamentos se conservam ostensivamente vazios, à espera, os seus proprietarios, de os vender ou alugar pelos preços que bem entendam ou peçam.

E' um numero altamente expressivo, somente ele bastando para fixar um impressionante, mas reparavel desajustamento social, a exigir a intervenção do poder publico.

Pena é que o mal não tivesse encontrado remedio na recente reforma da lei do inquilinato, tão debatida e dezenas de vezes emendada na Camara e no Senado, sem que pudesse ser escoimada de falhas que estão a desafiar, novamente, a clarividência e o espirito de justiça dos novos legisladores da Republica.

Contra ela, que aninha tantas injustiças e imperfeições, clama a população, e o grande numero de vitimas de proprietarios simplesmente criminosos, tipos de avarentos que nos fazem lembrar pela semelhança, um curioso personagem de Balzac.

Mas na lei há também absurdos a reparar, principalmente aqueles que permitem a certos inquilinos antigos, que pagam alugueis miseraveis, viverem à custa de quem só tem, por exemplo, um imóvel alugado.

E' louvavel, no entanto, o esforço da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, pleiteando do govêrno medidas com as quais visa atenuar as terriveis consequências do grave problema da habitação nesta capital.

Casas e apartamentos existem vazias, aos milhares, enquanto milhares de brasileiros vivem inultimente a procurar umas e outros.

A lei é impotente para conter a cobiça dos seus proprietarios. Pois bem: que o govêrno atenda às justas solicitações da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, certo de que terá dado um passo a mais na política social inaugurada, sob [illegible], no periodo de 1930 a 1945.

E foi Vargas quem a inaugurou.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ESTRANHO DESTINO

A MORTE de Petain é esperada a qualquer momento. Na ilha de Yeu, plantada de pinheiros e que fica a doze milhas do continente, o marechal Philippe Petain permaneceu por quase seis anos: ninguém conseguiu penetrar naquele pedaço de terra solitário, para indagar alguma coisa de sua vida na prisão. Apoiado numa bengala, êle costumava caminhar pelo pátio da prisão, acompanhado de uma enfermeira e uma irmã de caridade. Estranho destino do marechal que foi um idolo militar da primeira guerra. Contam que já perdera a memória. Ao ouvir falar do nome de Hitler, teria dito: — "Não sei quem é. Só sei que me fez muito mal".

REFORMA PARLAMENTAR

"SUGIRO apenas para suscitar debate, porque, na verdade, as pesquisas de um exame dos instrumentos que possam aprimorar o Congresso, ficam a cargo da Comissão Parlamentar, que solicitei fôsse criada. Um projeto de resolução, será entregue segunda-feira, ao presidente da Câmara". Falando ao deputado mineiro José Monteiro de Castro, êle me disse estas palavras, a respeito da reforma parlamentar, sugerida através de um ofício, que enviou à mesa da Câmara.

NUNCA SE SABE

NA CIDADE inglêsa de Shiffield, um rapaz fez alguns buracos na parede contigua ao quarto de sua encantadora vizinha. Preso, foi condenado a cêrca de Cr$ 2.500,00 de multa, e a autoridade judicial declarou: — "Nunca se sabe o que certas pessoas podem fazer, depois de ter começado tais atos, nem até onde êsses buracos podem chegar".

PREVISÕES

-NA AUSTRIA, a sra. Ludovica Mainish Maschet, será candidata à eleição presidencial, que deverá se realizar no dia seis de maio próximo.

— O general Eisenhower concluirá seu trabalho na Europa, e voltará à América em maio de 1952, para tornar-se a figura central da campanha presidencial.

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO da República para o ano de 51, destina ao Ministério da Educação o total de Cr$ .... 2.400.253.465,00, que representa 10,94% de despesa geral da União, que é de Cr$ 21.957.535.443,00. *As despesas do govêrno federal com a educação e saúde, têm aumentado progressivamente:* em 1946 — 5,75%; 1947 — 8,05%; 1948 — 9,62%; 1949 — 98,5%; 1950 — 11,68%. (*Dados da Comissão de Finanças da Câmara Federal*).

PENSAMENTOS

"UM HOMEM, em cuja roupa faltam três botões, deve casar-se ou se divorciar o mais depressa possível" (François Perier).

— "O que complica certos casamentos é o fato que, às vêzes, a espôsa está secretamente apaixonada pelo marido" (Noel Coward).

— "Ser econômico, é gastar seu dinheiro, sem tirar dêle o menor prazer" (M. Edgard Faure).

DANÇA ESPANHOLA

"UMA operação a que me submeti recentemente, afastou-me dos palcos do Rio. Pretendo voltar a dançar com Antonio de Cordoba, meu "partner" há dez anos. Aliás, depois de casada, já dancei algumas vêzes na capital. No mês próximo, farei uma pequena "tournée" pela América do Sul e, em julho, então, dançarei no Teatro Municipal". Mariquita Flores e Antônio de Cordoba, conquistaram a platéia do Rio, em seus números de dança típica espanhola. Falando para esta coluna; a dançarina anuncia o seu retôrno aos palcos da cidade.

CONJETURAS

NA IUGOSLÁVIA, um camponês foi operado para extrair um chifre de 25 centímetros. A excrescência, que estava colocada na testa, foi remetida para o museu anatômico de Belgrado, após a intervenção. A notícia acrescenta textualmente: — "Os médicos perdem-se em conjeturas sôbre a origem dêste fenômeno".

BAILADOS

FOI anunciado, oficialmente, em Washington, que a Companhia de Bailados Americanos, estreará no Rio, no dia 21 de maio.

Café da Manhã

ENTENDIDOS OU VENERADOS

ACHEI graça na história que me contou um ilustre homem da Justiça. Diz ela respeito a um pobre continuo. Seu Chefe, a quem ele temia como o caboclo ao Govêrno, e como um amigo puro de coração teme jornalistsas, numa mistura de respeito e de desconfiança, é uma dessas criaturas necessariamente nativas do Brasil, recuto da última gente do falar difícil. Gente que, se escreve em jornal, não assenta "uma", mas u'a, que se quer dizer "mãe", acha que isso é nome feio, devia ser proibido, e diz "genitora". Raça estranha, essa, vinda de um complexo de inferioridade criado na própria mesquinheza do ambiente. Chamar "chavena" à miserável xicara onde se toma a média nos botequins com aquele cheiro de iodofórmio, que vem estragar até o café com leite do pobre, deve valorizar a coisa. Uma chávena de chá, por exemplo, fica parecendo porcelana inglêsa, do tempo da Rainha Vitória, enquanto à "xicara" acode uma coisa desbeiçada, uma louça de que se servem as pessoas sem o menor respeito. Se tudo tem um nome... e também um título — então valorizemos as coisas, não usando o seu nome comum, mas o título que as enobrece. Assim, por exemplo, o nome da mulher de cabelo claro é — loura — mas se a chamarmos de "loira", so com um "i" será promovida a inspiradora. Já vi um poeta riscar "garrafa" e trocar por "botelha", — que ainda que pareça incrível — é português, sim senhor. E, lá no fundo de seu senso poético o homem tinha razão. Quando ele trocou a "garrafa" pela "botelha", o vinho de que seu soneto tratava, subitamente envelheceu, ficou raro, e quem agora lêsse a poesia, poderia provar, na imaginação, seu sabor esquisito, divino.

O Chefe dêsse pobre continuo esmagava a vida chamando chavenas às xicaras, e botelhas às garrafas. Diziam até que em casa sua mulher, além das suas pesadas preocupações de dona de casa, tinha mais um encargo, e duríssimo. O de traduzir a lingua do marido para as empregadas. O pior é que o homem se enfurecia, quando a senhora, involuntariamente traia, como todo tradutor, o pensamento do marido. Se ele, por exemplo, pedia a "túnica" ela ficava sem saber se era o sobretudo de lã, ou a capa de banho. No fim de curta hesitação, ela achava que roupão de banho era mais parecido com túnica. Qual nada! Era a capa impermeável, pois que a chuva queria vir, isto é, "a intempérie".

Esse infeliz continuo, um bom mulato, dêsses bem nossos, naquela côr amarelada pelo clima — e pelo pó das repartições, tinha um processo no Fôro. Uma demanda com uma parenta que se meteu num quartinho da sua casa, e mandava todos os dias os filhos lhe fazer caretas e fiaus à hora da saida para o trabalho. E o continuo, que suspirava por se ver livre da parenta, perdeu a questão. Perdeu, mas não se conformou. Queixou-se ao Diretor, já que o Bispo não nos quer ouvir. Em geral, gente que fala assim difícil é socialista, sim senhor. Já reparei neste mundo de contrastes. E o Diretor estava pela mulher e pelos seus moleques, e contra o Opressor, representado pelo continuo. Então, explicou, com todos os "ff" e "rr" porque êle não poderia ganhar:

— "E' mister que a estrutura social hodierna busque influxo salutar emanado do poder judicante. Os legisladores não devem outorgar guarida aos miasmas da infiltração das ideologias dissolventes".

Com o desenvolver do assunto o Diretor se foi emocionando. Sua linguagem se enriquecia. Terminou, com essa chave de ouro:

— "Seria frustrar os anelos dos deserdados das opíparas cornucópias das graças plutocráticas!"

Quando acabou aquele discurso, — o continuo estava acuado, confuso, não era mais senhor dos seus pensamentos:

— "Entendeu?" Perguntou o Diretor, usando, afinal, lingua de gente.

O continuo começou a suar. Então aquele homem superior, dando uma prova de confiança, fazia só para ele uma tão bela arrumação de palavras difíceis, e ele, em sua ignorancia, não podia corresponder a tanta nobreza de alma? Ficou envergonhado. Mas... não havia de ser nada... Prontamente respondeu, fazendo uma espécie de reverência, bem à altura de tanta elegância. Deu um pulinho sobre o pé esquerdo, baixou a cabeça:

— Entender o que o senhor disse... não entendi, não, seu Doutor. Mas pode estar certo que eu venero. Venero tudo que o senhor falou! Será facil saber, como entre nós, na República das Letras, se aplica a Crônica. Diante dos escritores herméticos tão em moda, quanta vez o leitor não reage com uma reverência simbólica... Ele não entende, não está na mesma altura... Mas que venera... isso ele venera, e muito! E hoje a nossa escolha — a dos que escrevem — é ficar, simplesmente, entre os entendidos, ou formar dignamente... ao lado dos venerados.

Dinah Silveira de Queiroz

Espiões condenados

NOVA ORLEANS, 21 (U. P.) Acredita-se que apenas cinco dos 42 tripulantes do petroleiro "Esso-Greensboro" escaparam, depois que êsse navio, carregado com 138.335 barris de petróleo crú colidiu com o navio-tanque "Esso-Suez", no Golfo do México, a cêrca de 350 quilômetros a sudoeste de Nova Orleans. O "Esso-Suez" que navegava sem carga perdeu apenas um homem, mas quatro outros morreram carbonizados. Prosseguem as buscas por ar e mar para localizar os possíveis sobreviventes.

Aposta sôbre a guerra

TORONTO, Canadá, 21 (U.P.) — A emprêsa de seguros Lloyd's, de Londres, continua disposta a apostar 50 contra 1 em que não haverá guerra mundial este ano. Os organizadôres da Exposição Filatélica Internacional, que se deverá celebrar aqui, obtiveram da Lloyd's uma apólice de seguro nessas condições, como garantia de que a guerra não obstaculará a celebração da exposição, marcada para 21-29 de setembro vindouro. Um dos organizadores, Harry Savage, disse que foi perguntado ao Lloyd's, recentemente, se êle ainda daria 50 contra 1 contra a guerra este ano e, a emprêsa respondeu que continua disposta a manter as condições.

Ordem aos submarinos ingleses

LONDRES, 21 (U.P.) — O almirantado ordenou a todos os submarinos da classe "A" que permaneçam atracados, na pendência de que se apure que teria acontecido ao "Affray", pertencente a essa classe, que afundou terça-feira passada, acarretando a perda de 75 vidas. Os submarinos da classe "A" foram entregues ao serviço ativo, pela primeira vez, em 1944, no Pacifico. Há 16 barcos dessa classe em serviço ativo, presentemente, e os mergulhadores estão ainda à procura de sinais do afundado. Quando fôr encontrado, será trazido à superfície para apurar-se porque não voltou à tona, porque não soltou os sinais de perigo e porque a tripulação não se serviu do aparelhamento de escape.

Condenada a expropriação de "La Prensa"

Aprovada uma resolução na sessão de encerramento do Congresso da Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, condenando a ação de Perón

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais, composta dos diretores dos principais jornais dos Estados Unidos, aprovou a seguinte resolução, sobre o fechamento de "La Prensa" de Buenos Aires, na sessão de encerramento de seu congresso aqui reunido:

"Considerando que o progresso do mundo nos últimos trezentos anos tem estado indefectivelmente ligado à imprensa livre e ao direito do cidadão a criticar os que exercem a autoridade; — considerando que esse direito tem sido outorgado durante muito tempo pelas nações progressistas, exceto em tempo de guerra ou de graves perturbações internas; — considerando que não existe hoje, em nenhuma parte do Novo Mundo, nenhuma situação que justifique a censura estrita; — considerando que a Argentina sob o domínio do presidente Peron pôs de lado recentemente essa salutar liberdade editorial, — primeiro advertindo a "La Prensa" que não devia opor-se ao seu governo; segundo, criando dificuldades insuperáveis à sua publicação e finalmente expropriando o periódico e tratando de deter seu diretor;

..."CONCORDAMOS EM QUE: — Como membros da Sociedade Norte-Americana de Diretores de Jornais condenamos veementemente a ação do govêrno Peron, esmagando a liberdade de imprensa em Buenos Aires, com o confisco de "La Prensa"; — saudamos o dr. Gainza Paz por seu valor, negando-se a capitular ante a tirania; — e manifestamos nossa crença de que tal retrocesso a processos de eras sinistras erigirá uma barreira entre a Argentina e os Estados Unidos, caracterisando a Argentina como insensível a um dos principios supremos da civilização do Século XX".

Ao ser discutida essa resolução, houve duvidas sôbre se seria aconselhável criticar o governo de um país vizinho e se ela teria algum efeito junto ao govêrno de Perón. Os diretores presentes resolveram aprová-la depois que Tem Wallace, diretor honorário do "Louisville Times" afirmou com segurança que ela teria efeitos sadios na América do Sul. Por proposta de Richard Finnegan, Diretor Adjunto do "Sun-Times", de Chicago, a convenção aprovou também uma resolução exortando o dr. Gainza Paz a aceitar o grau "honoris causa" que lhe foi oferecido pela Escola de Jornalistas Medill, da Universidae de Noroeste. Outra resolução reafirmou a crença dos presentes, "em principio, em um Instituto Internacional de Imprensa, como meio de entendimento mundial". Essa resolução inclui um voto de agradecimento às instituições Ford e Rockefeller por terem tornado possivel a criação desse Instituto, exprimindo ainda as esperanças de que os membros da Associação apoiem o mesmo e assistam às suas sessões.

Togovre, o faquir indiano tentará vencer o recorde mundial do jejum ★ Será de operetas a Companhia Mary Lincoln, que vai se apresentar no Teatro João Caetano ★ Bibi Ferreira atuará em São Paulo

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Mundo Social

A DESPEDIDA do casal Jorge do Vale Medeiros e Maria Cristina Araujo Medeiros, foi um agradável pretexto para reunir amigos num elegante jantar, no "Vogue". Muita alegria e muitos brindes foram trocados, desejando votos para uma feliz viagem.

O jovem par visitará a França, Itália, Bélgica, Holanda, Suíça e Espanha.

A senhora Maria Cristina estava encantadora no seu modelo de Dior, em "mousselina" rosa pálida com ampla saia e gracioso decote. Como adereço, admiramos um belo conjunto de brilhantes e esmeraldas, composto de colar, brincos, pulseira e anel.

Compareceram ao jantar muitas figuras ilustres da nossa sociedade, diplomatas de vários países, escritores, jornalistas e musicistas.

Após a ceia foram iniciadas as danças, ao som agradável de homogêneo conjunto.

—o—

O "COCK-TAIL PARTY" no grande solar foi um dos mais elegantes dêste início de semana. O palacete da Gávea acolheu figuras de projeção que foram levar ao casal Gustavo Loureiro de Mendonça as boas vindas, após longa permanência na Argentina.

O bem decorado parque da linda residência, todo florido e iluminado, apresentava aspecto de contos de fadas...

Nos lagos, nos pequenos bosques, nos pitorescos caramanchões, graciosas mesinhas eram distribuídas. Uma orquestra de cordas executava embaladoras e lindas valsas vienenses, enchendo o ar de uma atmosfera de sonho e poesia. Pares jovens e graciosos deslisavam sôbre o improvisado tablado, onde mais tarde foi iniciada agradável hora de arte. Compareceram conhecidos artistas radiofonicos que se exibiram em números interessantíssimos, causando enorme sucesso.

Impossível seria calcular o grande número de convidados que regiamente foram recebidos pelos amáveis e simpáticos anfitriões.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Aurora Costa
Edite Silva Verissimo
Madalena de Castro Ramos

SENHORITAS:
Rute da Costa
Clélia de Morais
Eunice Morais Rodrigues

SENHORES:
General Arnaldo Damasceno Vieira
Comandante Hugo Pontes
Artur Sá Earp Neto
Nelson Firmo
Comandante Otávio Guedes de Carvalho
Belmiro Valverde
José Maria da Silva Rosa Júnior
José Carlos da Rocha
Newton Mota
João Lira Filho

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Mafalda Camargo
Armanda Dias Neves
Raquel Bastos
Eleonora Maul Trigo Loureiro

SENHORITAS:
Daisy Peregrino
Orilarina Cabral
Iolanda Pomodoro
Vera Cruz

SENHORES:
Embaixador Ponte Miranda
Jorge Lima
Fábio de Macedo Soares
Armando de Pinho Castro
Maestro J. Otaviano
Bivar Camara
Eduardo Guimarães Tavares
Horácio Ernani Melo
Epaminondas Pontes
Plinio Leite
José Marinho de Matos
Alberto Henri
Elói Franqueira Soares

MENINA:
Delma Castro Carvalho

— Fez anos, ontem, a senhorita Gilda Araujo, filha da sra. Cecy Moreira Araujo. A aniversariante recebeu, por este motivo, em sua residência, à rua Buarque de Macedo, 42, inúmeras demonstrações de amizade e apreço.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Baleado pelo desafeto

O pescador Wilson Amaral da Silva, vulgo "Costela", de 32 anos, solteiro, morador na rua Tavares Viana, 33, foi baleado no interior do botequim "Recreio da Praia", situado na Praia do Cajú, 137, por seu antigo desafeto, Cezario de tal, que evadiu-se.

Medicado no Posto Central de Assistência, "Costela" foi internado no H.P.S., com uma bala encravada na coxa esquerda.

O 16.º D.P. tomou conhecimento do fato.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

PÁSCOA DAS SECRETARIAS PAROQUIAIS

Realizar-se-á hoje a Páscoa das Secretárias Paroquias.

As 8 horas, haverá Missa na Ordem Terceira da Penitência, ao lado do Convento de Santo Antônio, seguindo-se um cafe na Junta Arquidiocesana da Ação Católica, à avenida Rio Branco, 161.

Pelo dr. C. A. del Castilo será feito um resumo das atividades até agora realizadas pela A. S. A., usando da palavra, em seguida, a assistente social Irene Tavares Nunes de Sá.

As 20 horas, terá lugar a entrega dos prêmios às secretárias que mais se distinguiram em seus trabalhos nas paróquias.

Assosciação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta

2.ª CARAVANA DA SAUDADE

A 29 do corrente mês será festejado o tradicional "Dia do Anchietano", com excepcional programa, promovido pela A. A. A. C. A. na encantadora cidade de Nova Friburgo.

A 2.ª Caravana da Saudade partirá da Estação Barão de Mauá, no sábado, dia 28 do corrente, às 12 horas em ponto no rápido da carreira, em carros especiais, e no dia 29 será realizada ali, uma reunião especial para conhecimento e assinatura dos estatutos.

Estão convocados os colegas a participarem dessa festa fazendo as suas inscrições com urgência, nos seguintes locais: Rua da Assembléia n.º 87, tel 22-3671 com Brandão e Rua de São Clemente 55, tel. 26-5231 com Paiva para reseva de transporte e acomodações em Friburgo.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

COLHIDO PELA MOTOCICLETA

A motocicleta 785, conduzida por Carlos Dutra, morador na estrada do Tambá, sem número, atropelou, na avenida Niemeier, em frente ao n.º 210, o operário João Gonçalves Ribeiro, de 22 anos, morador no barracão 66, da mesma via pública.

O condutor do veículo atropelador fugiu, sendo a vitima internada no hospital Miguel Couto, com fratura do braço direito e exposta da perna esquerda.

QUEDA DE BONDE

O vigilante municipal Benedito Lirio, de 31 anos, solteiro, morador na estrada Velha da Pavuna, 1.081, caiu de um bonde, ontem, no largo da Abolição, sofrendo ferida contusa no frontal, com suspeita de fratura do crânio.

Medicado no Posto de Assistência do Méier, foi removido para o hospital dos Servidores do Estado, onde ficou internado.

DISCOS USADOS
PERFEITOS
VENDO e COMPRO
Clássicos e Populares
Atendo chamados à domicilio
RUA SÃO JOSE' N. 67 — Telefone 42-2577

Os festejos em louvor de São Jorge

PAROQUIA DE S. GERALDO

Na paróquia de São Geraldo teve inicio o triduo em preparação à festa de São Jorge, que terá lugar segunda-feira.

O triduo que continuará até domingo consta de ladainha cantada, pregação sôbre a vida do Santo e benção do Santissimo. Está promovendo estes festejos, de acôrdo com o Paroco, o sr. Benigno Valentim. São convidados não só os associados e alas de São Jorge, mas os paroquianos em geral.

A festa constará de missa festiva às oito e meia de segunda-feira, 23 do corrente. Ocupará o coro a "Schola Cantorum" da Paróquia, sob a direção da professora D. Engracia de Lima. As dezoito horas haverá procissão e à entrada sermão e benção do Santissimo.

Em frente ao adro da Matriz haverá leilão de prendas.

O Centro Mineiro e o Dia de Tiradentes

Solenidades e comemorações

O Centro Mineiro comemorou ontem, condignamente, o Dia de Tiradentes, realizando, na escadaria do Palácio da Câmara dos Deputados, a sua já tradicional homenagem à figura de José Joaquim da Silva Xavier, protomártir de nossa independência. Essa solenidade, muito concorrida, teve a participação da juventude escolar e da banda da Policia Militar. Discursou no ato, além do diretor cultural do Centro, sr. José Erasmo do Couto, o deputado por Minas, prof. Mario Palmerio.

FEIJOADA AOS JORNALISTAS E RADIALISTAS MINEIROS

Como parte das muitas comemorações levadas a efeito ontem, o Centro Mineiro, no 12.º andar do edificio n.º 114 da Av. Rio Branco, às 12,30 horas, ofereceu uma feijoada aos jornalistas e radialistas mineiros que militam na imprensa e no rádio do Rio. Uma festa muito simples e decorrida no ambiente da mais franca camaradagem. Estiveram presentes inúmeros jornalistas e radialistas mineiros, e, também, como convidada especial, a pintora uruguaia, sra. Gabriela Dantés. Vários jornalistas discursaram, encarecendo a notável obra que vem realizando no Rio, em pról de Minas e dos mineiros aqui residentes, o Centro Mineiro. Falaram ainda, o deputado Machado Sobrinho, presidente do Centro e os diretores jornalistas Canor Simões Coelho e José Erasmo do Couto.

ATITUDE SIMPATICA

O presidente do Centro Mineiro fez questão que dessa feijoada participassem também, os músicos do 1.º e 4.º Batalhões da Policia Militar, que tocaram na solenidade na escadaria da Câmara dos Deputados.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Explodiu o fogareiro

Vitima de explosão de um fogareiro a alcool, em sua residência, a doméstica Zilda de Oliveira, de 41 anos, casada, moradora na rua Silva Pinto, 30, foi internada em estado gravissimo, no H.P.S., com queimaduras de 1.º, e 2.º graus.

Teatro



ENTRE SERPENTES, já está em exibição o faquir indiano Togoyre, que se encontra na sala de espera do Cinema Eldorado, há pouco incendiado na Avenida Rio Branco. O artista vai tentar bater o récorde mundial do jejum, que é de 56 dias. Promove a dura prova a "Casa dos Artistas", em favor dos seus cofres sociais. A foto acima mostra Tagoyre já encerrado na urna de vidro, com as serpentes venenosas

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

O espetáculo preferido — "Escandalos 1951" vem sendo o espetáculo preferido por tôdas as camadas sociais e por isso vêm sendo disputadas as poltronas, camarotes, balcões e galerias do Teatro Carlos Gomes, na Praça Tiradentes. Bibi Ferreira e seus companheiros de elenco onde aparecem Silva Filho, Cataldo, Amparito Reys, Valeria Amar, Carlos Tovar, David Conde e outros têm tido a honra de serem assistido por figuras de alta representação dentre as quais podemos citar o dr. Café Filho, vice-presidente da República; general Ciro Rezende, Chefe de Policia; dr. Adhemar de Barros, general Euclides Zenobio da Costa e muitos outros cuja lista é extensa. Como se vê, o maior espetáculo do ano vem sendo prestigiado por um público que sabe escolher os seus espetáculos.

Últimos dias — "A Doce Inimiga", o espetáculo que tem levado um grande público ao Teatro Regina está em seus últimos dias, pois terá que ceder o cartaz para "Ninotchka", outro grande original de extraordinário valor. Em "A Doce Inimiga" têm os amantes do bom teatro trabalhos magníficos de Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Dinorah Pera, Narto Lanza e Jorge Diniz. Dulcina surge numa grande criação cômica que tem lhe valido as melhores referências da crítica e do público em geral.

A sátira "O senhor também é?" vem tendo um bom desempenho de Raul Roulien e seu elenco no Teatro Serrador. Esse espetáculo está sendo apresentado numa temporada relâmpago, pois dentro de duas semanas Eva Todor estará no Rio para ocupar aquela casa de espetáculos da rua Senador Dantas.

"Moulin Rouge" é o espetáculo que Juan Daniel está apresentando no Teatro Recreio em sessões, com Walter D'Avila, Mary Lopes e outros.

"Os inimigos não mandam flores!" — Amanhã, segunda-feira, em vesperal às 17 e à noite às 21 horas, teremos duas das últimas representações de "Os inimigos não mandam flores!", o original de Pedro Bloch que tanto sucesso vem alcançando no Teatro Serrador, às segundas-feiras, na interpretação admirável de Samaritana Santos e Flávio Cordeiro.

Irá a São Paulo a estrela Bibi Ferreira e seu grandioso elenco que está apresentando "Escandalos 1951" no Teatro Carlos Gomes. Bibi ocupará o Teatro Santana logo que dali saia a Companhia Ferreira da Silva.

Mary Lincoln vai mesmo ocupar o Teatro João Caetano com uma Companhia de Operetas que está em organização para apresentar uma opereta que nos dará a vida de "Lampeão".

No Jardel está em cena "O' de Penacho" que tem um dos maiores desempenhos de Dercy Gonçalves.

Dentro de poucos dias teremos no Teatro Follies a estréia da Companhia Argentina de Revistas que traz à sua frente Roberto Garcia Ramos.

No Teatro Glória está fazendo sucesso a peça "A sorte vem de cima" que tem o desempenho de Jayme Costa, Roberto Duval, Norma de Andrade e outros.

No Teatro de Bolso, Zaquia Jorge, Hortencia Santos, Ira Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins e Rodolfo de Carvalho estão dando ótimo desempenho à comédia "A inimiga dos homens". O espetáculo tem a direção de Francisco Moreno.

Alda Garrido é o que se pode chamar de fábrica de gargalhadas com a sua "Chiruca" em cena no Teatro Rival. A querida atriz tem uma das suas maiores criações nessa adaptação de José Wanderley e Roberto Ruiz.

No Palácio Encantado, na Praça Onze de Junho, continua alcançando extraordinário sucesso o "Carnaval no Gêlo" que apresenta o magnífico elenco norte-americano dirigido por Gladys Lambe e Bob Yocum. Adele Inge, a campeã mundial dos saltos mortais continua a empolgar o grande público que tem comparecido ao confortável local, de propriedade da Emprêsa Palacio Encantado.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

BASTA!...
Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.
A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Morais
Organização e Direção Geral da Prefeitura do D. F.
Direção Artistica da Comissão Artistica e Cultural do Teatro Municipal
Coordenador Artistico: Maestro Silvio Piergili
HOJE — Domingo, às 16 hs. em ponto — HOJE
Segunda Vesperal de Assinatura
RIGOLETTO
Opera em 4 atos de VERDI
com PAULO ANSALDI — AGNES AYRES — JOAO DECIMO BRESCIA — LUIZ NASCIMENTO — KLEUSA DE PENNAFORT — WANDA BOMFIM — ANTONIO LEMBO — ERNESTO DE MARCO — NESTOR CAPARELLI — HERALDO DE MARCO. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. Coreógrafa: TATIANA LESKOVA
ORQUESTRA, CORO e BAILE do Teatro Municipal
Sexta-feira, 27, às 21 hs.: 5.ª Récita de Assinatura
GUARANY, de Carlos Gomes
Bilhetes à venda. Preços para NOTURNAS e VESPERAIS: Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. SELO INCLUIDO

Música

TRÊS ÓPERAS

FORAM encerradas no Municipal, em terceira récita de assinatura, três pequenas e interessantes óperas: "La Serva Padrona", de Pergolesi, no seu estilo jocoso e insinuante, de simples melodias, "Soror Angelica", e "Gianni Schicchi", ambas de Puccini.

Os protagonistas da primeira foram: Guilherme Damiano, Tarquino Lopes e Ivonne Zita, graciosa e brejeira na "Serpina". Sua voz, embora pequena, agradou pelo bonito timbre, e seu jôgo de cêna foi muito bem desenvolvido. Lena Monteiro de Barros, em "Soror Angelica", deu realce ao papel, através de sua voz cheia e bonita, vivendo com emoção as últimas cenas da ópera. Atuaram ainda, com bastante eficiência, Carmen Pimentel, Irmgard Müller, Laura Neto do Vale, Ester Meli, Rosita de Souza, Gloria Queiroz, Lily Seco e a gentil garota Combinha Marques Pôrto.

Em "Gianni Schicchi", ópera cômica e bastante movimentada, salientou-se novamente o excelente baritono Guilherme Damiano, muito sincero em tôdas as cenas, impondo-se ainda como cantor experimentado e, para êle, convergiam tôdas atenções. Os pequenos desencontros de alguns cantores com a orquestra, por vêzes também demasiado forte, não prejudicaram o andamento do espetáculo que, de modo geral, agradou ao numeroso público. Colaboraram ainda para o bom desempenho da divertida ópera, bem orientada pelo maestro Salvatore Ruberti, os cantores: Cecilia Mota, Kleusa Pennafort, Alfredo Colósimo, Geraldo Chagas, Wanda Bonfim, Nestor Caparelli, Carlos Walter, Antônio Lembo, Darcila Barros, Vicente Cunha, Antônio Feitosa e Sérgio Napoli. O maestro José Torre teve o trabalhoso encargo de reger as três óperas, e a senhora Julita Fonseca atuou como "regisseur" nas duas primeiras. Não dispondo de maior espaço, impossivel seria fazer uma critica minuciosa do trabalho de nossos talentosos cantores.

DYLA JOSETTI

Concerto da Juventude com a O. S. B.

No Cine-Teatro Rex, realiza-se hoje, às 10 horas, o "Concerto da Juventude" pela Orquestra Sinfônica Brasileira que terá como solista o jovem pianista Ermano Soares de Sá que interpretará o "Concerto para plano e orquestra", de Villa Lobos. Completarão o programa: "Ottavo Preludio", de Bach-Eleazar de Carvalho; "Preludio e Final", de Iberê Lemos; "Andante para cordas", de Olga Pedrario e a "Sinfonia 99", de Haydn.

Eleazar de Carvalho, Diretor efetivo da O. S. B.

O almirante Lara, figura de grande projeção nos meios sociais e musicais do Rio, e presidente da "Orquestra Sinfônica Brasileira", convidou o maestro Eleazar de Carvalho para seu diretor efetivo.

Festival Lorenzo Fernandez

Foi transferido para o próximo dia 3 de maio, o "Festival Lorenzo Fernandez" marcado para hoje, na "Cultura Artistica de Teresópolis", no qual atuarão duas festejadas musicistas: a cantora Cristina Maristany e a pianista Helena Lorenzo Fernandez.

Associação Brasileira de Concertos

Quinta-feira próxima, às 21 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal o 3.º concerto para o quadro social da "ABC", no qual será apresentado pela primeira vez no Brasil, o jovem pianista vienense Jorg Demus, que vem precedido das melhores referências por parte da crítica européia.

No programa constam peças de Bach, Beethoven, Schubert, Villa Lobos etc.

ESPETÁCULO DE LOUCURA!
HELIO RIBEIRO APRESENTA
80 Garotos do Barulho
BIBI FERREIRA
A MAIOR E MAIS LUXUOSA REVISTA DO ANO
ESCANDALOS 1951
MARA RUBIA
SILVA FILHO
CATALDO
As 20 e às 22 horas
TEATRO CARLOS GOMES
BALLET CUBANO · JAPONEZAS · ARGENTINAS E NACIONAIS · GEORGE GREEN SAPATEADOR AMERICANO · BALLET HESPANHOL
Hoje, vesperal às 16 horas
IMPRÓPRIO ATE' 14 ANOS

Juan DANIEL apresenta
Moulin Rouge
de A. FLORES e M. BRONEMBERG
com MARY LOPES - WALTER D'AVILA
Um ESPETÁCULO 100% Paris!!!
Uma revista brejeira, alegre, maliciosa!
Modelos nus com as garotas naturalistas!
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS
Elvira PAGÃ
HOJE às 20-22 hs. no Recreio

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO 1/2 DA 2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HORAS
JUNE ALLYSON · DICK POWELL
RICARDO MONTALBAN
LIONEL BARRYMORE
POR UM AMOR "RIGHT CROSS"
Extra! TOM e JERRY

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

"A vida de Mac Arthur"

Por via aérea, chegará a esta capital, um documentário que se reveste do maior sensacionalismo no momento, pois traça a biografia do General Mac Arthur o valente cabo de guerra americano, incluindo seus memoráveis feitos no Japão e na Coréia, até os últimos dias de sua atuação ali. Esse "short" especial, da RKO Radio, será exibido nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, no programa que começará a 30 do corrente, com o filme "Trapalhadas do Haroldo" (Mad Wednesday) onde retorna o querido cômico Harold Lloyd.

Filmado o livro de um grande escritor

Com a filmagem de seu famoso "best-seller" intitulado "Christ in Concret", o famoso autor americano Pietro di Donato juntou-se à classe dos destacados escritores como Ernest Hemingway, Sinclair Lewis e James A. Cain, que já tiveram seus livros adaptados para o cinema. Sob a direção poderosa de Edward Dmytryk, e com a interpretação de Sam Wanamaker, Lea Padovani, Kathleen, Ryan e Bonar Colleano, O PREÇO DE UMA VIDA (Salt to the Devil), será apresentado pela Eagle Lion Classics, nos cinemas Palácio — Roxy — M. Castelo e Avenida, na segunda-feira.

"Anjo do Lôdo"

A querida "estrêla" do nosso teatro musicado enfrenta as câmeras em ANJO DO LODO, de maneira bastante interessante. ANJO DO LODO é baseado no famoso romance de José de Alencar "Luciola", e conta a história de uma mulher cujo corpo formoso era exibido em reuniões íntimas, como obra de arte. E para êste papel foi requisitado o talento e o corpo de VIRGINIA LANE. Ao seu lado Claudio Nonelli marca com sinceridade o seu personagem. ANJO DO LODO estréia amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Ritz, Star, Primor, Olinda, Mascote, Haddock Lobo, Colonial, Parisiense.

A fotografia pertence a Maurice Piquet, ex-integrante da equipe de Clouzot.

Os Filmes de Hoje

SAO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Dança do Fogo", com Amélia Bence e Francisco de Paula — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e ROXY — "Tortura", com Mai Zetterling e Robert Beaty — As 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

ODEON e AMERICA — "As Mil e Uma Noites", em técnicolor, com John Hall e Maria Montez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Por um amor", com June Allyson e Dick Powell — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Por um amor", com June Allyson e Dick Powell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, e MASCOTE — "A Ilha do Tesouro", em técnicolor, com Bobby Driscoll, Robert Newton e Basil Sidney — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 3.ª Semana — "Conflitos de Amor", com Danielle Darrieux, Anton Walbrock e Simone Simon — As 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Sedução Trágica", com Ruth Hussey — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

REX — "Azar de Um Valente, com Dan Dailey e "Congolaise", documentário — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — Um Grito na Noite", com Sofia Alvarez e Gustavo Rojo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "História do Tango", com Virginia Luque — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Um Grito na Noite", com Sofia Alvarez e Gustavo Rojo — As 12 — 16 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "As Mil e uma Noites", em técnicolor, com John Hall e Maria Montez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Sedução Trágica" com Ruth Hussey — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA — 3.ª Semana — "Conflitos de Amor" com Danielle Darrieux e Anton Walbrook — As — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Dança do Fogo", com Amélia Bence e Francisco de Paula — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Conflitos de Amor" com Danielle Darrieux — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "As Mil e Uma Noites", em técnicolor, com John Hall e Maria Montez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — "As mil e uma noites" — A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "As mil e uma noites" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A dança do fogo" — A partir das 14 horas.

TRINDADE — "Abott e Costello na Legião Estrangeira", e "No nosso alegre caminho" — A partir das 14 horas.

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — às 23,15 horas.

"Dúvida que tortura"

E' uma história de amor e de glória aclamada por todas as mulheres do mundo que ficam emocionadas pela ternura de que se reveste o drama, ao ritmo das mais lindas músicas deste ano, tais como os tangos "Desencanto", "Em medio Del Camino", e a simpatississima canção "No Señor", que será apresentado amanhã, no cinema Rivoli, à rua Alcindo Guanabara, 21. Estando a cargo de LIBERTAD LAMARQUE o principal papel feminino, secundado por Marga Lopez e Ruben Rojo, num espetáculo de ação movimentação e realismo.

O carro estava abandonado na ilha das Bandeiras

O "Adler Junior" foi removido para o Serviço de Trânsito

O comissário Augusto Barreira, do 7.º D.P., a pedido de seu colega Aurélio Lobão, do 30.º, fez remover para o Serviço de Trânsito, um auto "Adler Junior", conversível, de côr azul, sem placa, faltando, também, uma das rodas traseiras.

O referido veículo estava abandonado na Praia das Bandeiras, sendo castigado pelas ondas.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Os cines Metro darão Clark Gable com Barbara Stanwyck

Duas figuras muito queridas — Clark Gable e Barbara Stanwyck — estarão reunidas, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro. São esses dois os intérpretes felizes, extremamente simpáticos e convincentes, da história de AGORA SOU TUA! (To Please a Lady), que Clarence Brown dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer. Gable interpreta um motorista, audacioso, campeão várias vezes, dono de vontade indomita, e Barbara interpreta uma jornalista de grande prestígio, temida por personalidades poderosas. Adolphe Menjou é outra interessante figura na interpretação de AGORA SOU TUA!

A locomotiva colheu em cheio a camionete

Na passagem de nível da estação de Ararã, a locomotiva 1.421, que por ali trafegava, puchando 10 vagões vazios, colheu a camioneta 60-67-03, dirigida por Edmundo Nóbrega, morador na rua Sargento Ferreira, 41, que, tentou desastradamente, transpor a via férrea.

Em consequência, o motorista da camioneta sofreu contusões e escoriações, sendo medicado no hospital Getúlio Vargas.

O maquinista, Leopoldo Soares da Silva, de 51 anos, casado, morador na rua Cecília, 292, compareceu ao 16.º D.P., prestando declarações a respeito.

Agressão a navalha

Felix Domingos de Siqueira, de 26 anos, operário, morador na Praia do Pinto, 907, foi agredido a navalha por um desconhecido, próximo de sua residência, sofrendo ferida incisa no ombro direito e braço esquerdo.

Medicado no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

GML apresenta SERTÃO GRANDE DOCUMENTARIO BRASILEIRO
ART-PALACIO Amanhã
NO PROGRAMA DIANA NAVA O ARROZ DOCE DA ITÁLIA NO MUSICAL EXISTENCIALISTA COMO TE FEZ MAMÃE



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA ...... MÊS .... ANO ....

AS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

BONECA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e independente. E' dotada de grande autonomia de espirito. Vontade persistente. Incapaz de preocupar-se com aprovação ou critica, elogios ou ataques. Apaixonada em tôdas suas emprêsas é ardente, positiva e fortemente convincente. O ano de 1951 lhe promete um período ditoso. Anos importantes: 25, 28 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

IARA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza romantica, inconstante e caprichosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. E' sujeita a grandes e subitas mudanças de humor, passando inexplicavelmente do mais expansivo entusiasmo, à mais melancólica disposição. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 28 33 e 36. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

DORINHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza afetuosa, inconstante e emotiva. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Sofre mais pelos outros que por si própria. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1951 lhe promete um período favorável e elevação social. Anos importantes: 23, 28 e 29. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de segunda-feira.

MARINA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza alegre, engenhosa e expansiva. Espirito curioso. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Consegue, sair-se bem de tôdas as situações embaraçosas. E' otimista, esperançosa e tem coragem moral na adversidade. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e um novo afeto. Anos importantes: 21 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua na próxima terça-feira).

DIA 30-2.ª FEIRA EM 7 CINEMAS
FABIOLA
MICHELE MORGAN · MICHEL SIMON
LOUIS SALOU · GINO CERVI · HENRI VIDAL
ELISA CEGANI · MASSIMO GIROTTI
CARLO NINCHI · SERGIO TOFANO · PAOLO STOPPA · GUGL. BARNABO · VIRGILIO RIENTO
IMPRÓPRIO 14 ANOS COMP. NACIONAL

VIRGINIA LANE · CLAUDIO NONELLI · MANOEL VIEIRA
Ademar Gonzaga apresenta ANJO DO LÔDO
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
NAQUELE CORPO NO DE MULHER, SÓ ELE DESCOBRIU UMA ALMA PURA
Amanhã
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS

CASPA, SEBORRHEIA JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestive, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ATE' CR$ 3.500,00
Compramos máquinas SINGER, PFAFF, MINERVA, ALFA, máquinas de AJOUR, ESQUERDA e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00 segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas.
ATENDEMOS EM QUALQUER DISTANCIA MESMO EM NITERÓI
RUY MAFRA & IRMAO
RUA ARISTIDES LOBO N.º 134 — TEL. 28-7547

Automobilistas! para bem servir o seu automovel procurem M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L.-a melhor Casa do Brasil
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★FONE: 42-556

O DRAMA DE UMA MULHER QUE SABE RENUNCIAR E SACRIFICAR-SE PELA FELICIDADE DA FILHA!
LIBERTAD LAMARQUE
DUVIDA QUE TORTURA
IMPRÓPRIO 14 ANOS
com RUBEN ROJO ★ MARGA LOPES
RIVOLI Amanhã 2.4.6.8.10 hs.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

"Fabiola"

FABIOLA propaga a Paz e a Boa Vontade entre os homens analisando e comparando a época agitada em que vivemos com outra agitada época da História da Civilização em que, para a inquietude dos espiritos e a depravação material surgiria uma doutrina de igualdade, amor e compreensão: o IV século de Cristo, em Roma, com a aurora da vitória do cristianismo sôbre o mundo pagão. FABIOLA tem por "estrêlas" Michèle Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Massimo Girotti, Louis Salou e cêrca de 80.000 comparsas e um e todos sabem que será lançado nos cinemas ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, S. JOSE', COLISEU, MARAJA' e TRINDADE, no dia 30 do corrente, segunda-feira.

"As Minas do Rei Salomão"

E' provável que já no mês de maio, a Metro-Goldwyn-Mayer promova entre nós, nos 3 cines Metro, a apresentação de AS MINAS DO REI SALOMÃO (King Solomon's Mines(, filmado em tecnicolor, na Africa, como se sabe. Stewart Granger, Deborah Kerr e Richard Carlson são os principais na interpretação.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Lola Montes

Lola Montes foi a maior bailarina do fim do século. Seus feitos amorosos assombraram o mundo durante muitos anos e seu nome corria de boca em boca sempre ligado a alguma impressionante novidade. Sua agitada vida foi coroada de amores de muitos dos Governantes da Europa que por sua causa arriscaram a própria reputação e o trono. Conchita Montenegro, que granjeia tôdas as nossas simpatias, encarna neste brilhante filme a figura de Lola Montes. Sua interpretação foi motivo de diversas citações em Festivais Internacionais e a adaptação cinematográfica da vida da renomada atriz e célebre mulher, é considerada perfeita pela crítica mundial. LOLA MONTES, será estreado amanhã, no circuito Império, sendo uma apresentação da U. C. B..

RICARDO MONTALBAN
MERCADO HUMANO (BORDER INCIDENT)
AMANHÃ 2.4.6.8.10 HORAS
ODEON · IPANEMA · IRIS · AMERICA · MARACANA
Impróprio até 18 anos. ACOMP. COMPS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

TERRENOS EM EMBARIÊ
A Cr$ 6.000,00, sem entrada e em prestações de Cr$ 100,00 mensais. Condução gratis para os interessados todos os dias. Tratar à Av. Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14, das 8 às 18 horas
Tel.: 23-2368 (Próximo da Rua 1.º de Março)

VINGANÇA DE EL-MOCHO The Avengers
JOHN CARROLL ADELE MARA
MONA MARIS
ROBERTO AIRALDI VIVIAN RAY
FERNANDO LAMAS
Direção: JOHN H. AUER — IMP. 10 ANO • COMP. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
REX · FLORIANO · PIRAJA · CAPITOLIO PETROPOLIS
AMANHÃ 2-3.40-5.20-7 8.40-10.20 HS.

A RONDA DA VOLUPIA DOS AMORES E DAS INTRIGAS!
NO SUPREMO ESPETÁCULO DO CINEMA FRANCÊS:
SIMONE SIGNORET · ANTON WALLBROOK · SIMONE SIMON · SERGE REGGIANI · DANIELLE DARRIEUX · DANIEL GELIN · ODETTE JOYEUX · FERNAND GRAVEY · ISA MIRANDA · JEAN-LOUIS BARRAULT · GERARD PHILIPE
Direção de MAX OPHULS
CONFLITOS de AMOR (LA RONDE)
COMPL. NACIONAL IMP. 18 ANOS
4.ª Semana
UM TRIUNFO ESPETACULAR!!! PATHE

O Banco Comércio e Indústria de Pernambuco e sua nova sede

UM ACONTECIMENTO DE EXCEPCIONAL RELEVO NA VIDA ECONÔMICA DO NORDESTE


Um flagrante de parte da assistência presente à inauguração

As solenidades que assinalaram a inauguração das novas instalações do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S A, no Recife, constituiram acontecimento de excepcional significação na vida econômica do nordeste.

Transferindo-se para um edifício de acentuado bom gosto e dotado da melhor técnica hoje exigida para departamentos do gênero, o conceituado estabelecimento realiza enfim um dos seus mais justos anseios, qual seja o de continuar a servir a sua grande e seleta clientela num ambiente à altura do desenvolvimento dos que dele se servem.

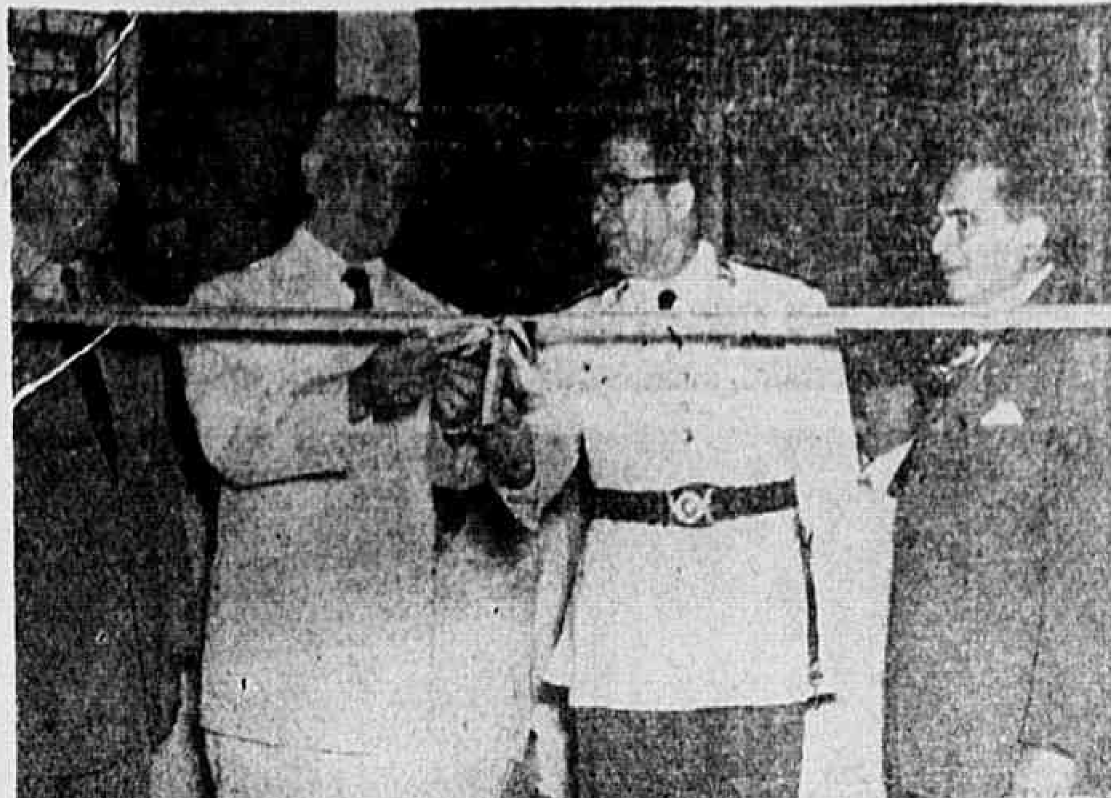
A elite pernambucana participou dessa cerimônia inaugural, vendo-se presentes o que Pernambuco tem de mais expressivo na política, na indústria, no comércio, nas letras e no ensino. Foi uma esplendida vitória dos dirigentes do estabelecimento dr. José Adolfo Pessoa de Queirós, Comendador Jaime Ferreira dos Santos e dr. Dalvino de Sena Cardoso e Santos, que não pouparam esforços e nem mediram despesas, pensando sempre na vida do estabelecimento e no que ele representa para o Estado e para todo o nordeste.

—x—

O enviado de A MANHÃ, de passagem pelo Recife, ouve a respeito desse importante acontecimento, o dr. Dalvino de Sena Cardoso e Santos, conceituado diretor adjunto do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., o qual reitera os bons propositos que animam a diretoria do sólido estabelecimento nessa nova fase de sua vida, que se resume em servir à economia do nordeste e do seu glorioso povo.

—x—

As fotos que ilustram este texto foram colhidas por ocasião da inauguração da nova sede do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco.


O sr. Barbosa Lima corta a fita simbólica, dando por inauguradas as novas instalações do Banco. O ex-governador de Pernambuco aparece ladeado pelo general Americano Freire, comendador Jaime Santos e sr. José Adolfo Pessoa de Queiroz

Paulista, o grande parque industrial de Pernambuco, recebe a visita de dois ilustres militares

O comendador Artur Lundgren recepciona os generais Charles Mullins, da Missão Militar Norte-Americana, e Americano Freire, comdt. da 7.ª R. M.

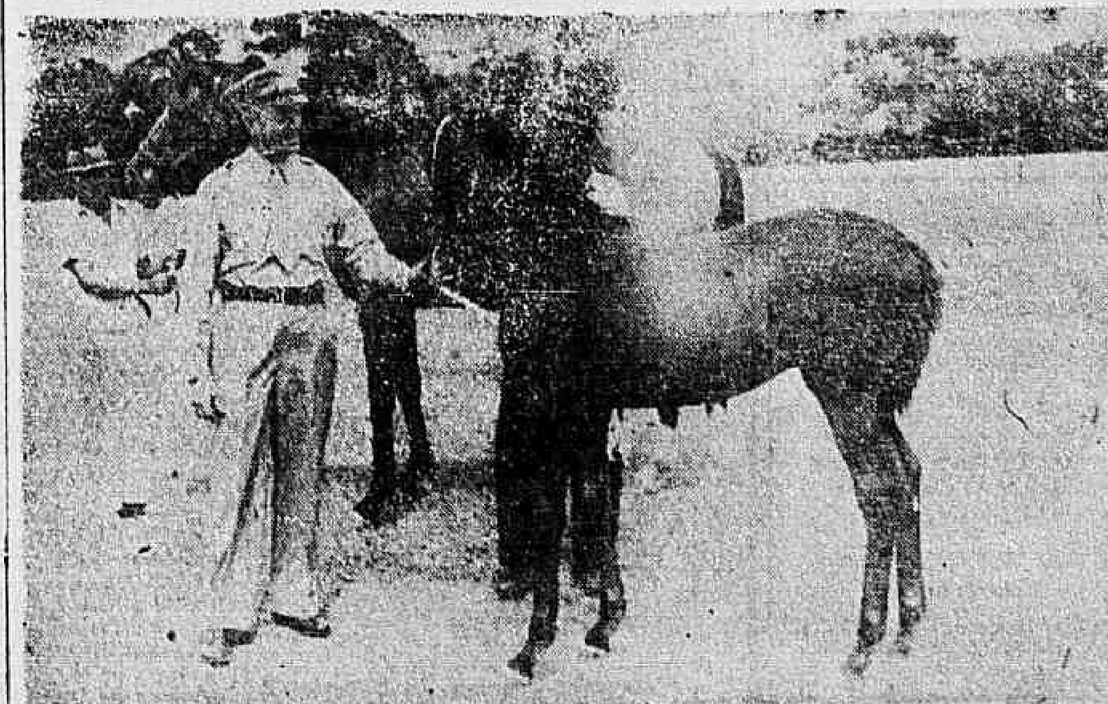
Os instantaneos que ilustram este texto foram colhidos em Paulista um dos mais florescentes municipios industriais de Pernambuco, por ocasião da visita feita ao comendador Artur Lundgren, pelos generais Charles Mullins, da Missão Militar norte-americana no Brasil e general Americano Freire, comandante militar da Zona Norte e da 7.ª R. M., dos coroneis Floriano Ma-


Em "Haras Maranguape", o comendador Arthur Lundgren conta a seus ilustres hóspedes, o sucesso de "Mossoró" no grande prêmio de 1933

chado e Braulio Guimarães, da 7.ª R.M. e dos capitães Bolling e Mundt, do Exercito norte-americano. Faziam parte da comitiva as senhoras do general Mullins, do coronel Braulio Guimarães e do capitão Bolling.

A distinta comitiva chegou ao solar de Paulista às 8 horas, sendo ali recebida pelo comendador Artur Lundgren e srs. Axel Lundgren, Robert Bruce Harley e esposa e Milton Lundgren e senhora.

Feito ligeiro descanso, os dignos visitantes serviram-se de café, depois do que seguiram todos às fabricas onde percorreram demoradamente as seções de preparo de algodão e tintas, fiação, te-


O general Charles Mullins, dá o nome de um dos Estados norte-americanos a um belo exemplar do "Haras"

celagem, estamparia e armazem de embalagem.

Os generais Mullins e Americano Freire, acompanhados das senhoras e oficiais presentes, a convite do comendador Artur Lundgren percorreram as obras de assistencia social mantidas pela Companhia de Tecidos Paulista, visitando a "Policlinica Ana Elisabeth", a Igreja-matriz da cidade, o Cinema Operario, o Jardim Zoo-Botanico, onde funciona um parque de diversões destinado aos filhos dos operarios, o "Clube Recreativo dos Trabalhadores de Paulista" e a vila operaria, onde tiveram oportunidade de examinar detidamente a residencia dos trabalhadores da fabrica.

Em seguida os generais Charles Mullins e Americano Freire e demais visitantes estiveram no "Haras Maranguape", onde percorreram todos os departamentos daquele adiantado campo de criação de cavalos puro-sangue no Brasil.

Demoraram na seção da "Maternidade", onde apreciaram diversos grupos de reprodutoras e de animais de seis meses e menos de idade.

Nesse departamento o general Mullins teve de batizar um produto recem-nascido a que deu o nome de um dos Estados norte-americanos.

Aos visitantes foram apresentados alguns reprodutores do "Haras", como os notaveis "Rio Largo", "Rio Tinto", "Coroado", e "Mossoró" — o ganhador do Grande Premio Brasil de 1933, que despertou, entretanto, entre todos, a maior curiosidade.

Após a visita ao "Haras Maranguape" os ilustres visitantes regressaram ao solar de Paulista, onde o comendador Artur Lundgren lhes ofereceu um lauto almoço regional, que decorreu na maior cordialidade e animação.

Ao pospasto em nome da familia Lundgren, o sr. Robert Harley saudou os visitantes tendo o general Charles Mullins discursado em agradecimento.

O ilustre chefe militar norte-americano exaltou a amisade que une os homens dos continentes do Novo Mundo e disse da satisfação que tiveram, ele, sua esposa e seus oficiais subalternos, do constatar o grande progresso industrial do Brasil, de que Paulista era um excelente retrato. Exaltou a cooperação ianque-brasileira, dizendo que os povos das duas grandes nações marcham unidos e vitoriosos para o bem e para a gloria da Humanidade. Terminou erguendo a sua taça pela felicidade do Brasil, ali tão bem representado pelo sr. general Americano Freire, interprete das Forças Armadas, e pelo industrial, comendador Artur Lundgren, expressão do progresso industrial da terra brasileira.

As palavras do general Mullins foram recebidas com prolongados aplausos.

Terminado o almoço, fez-se alguns minutos de palestra, tendo os norte-americanos elogiado o apetitoso cardapio servido realçando o sabor das frutas pernambucanas.

— Antes da partida o comendador Artur Lundgren, como uma uma nota de esportes, proporcionou ao general Mullins e sua comitiva, uma luta de galos de raça...

Os visitantes agruparam-se em torno da rinha, fazendo-se uma torcida muito interessante.

Os generais Mullins e Americano Freire mostraram-se grandemente enpenhados na decisão da pugna.

— As 14 horas o general Charles Mullins acompanhado do general Americano Freire e demais membros da comitiva, regressaram ao Recife.

O general e oficiais norte-americanos teceram os maiores elogios à obra de assistencia social de Paulista, trazendo da sua visita àquele adiantado parque industrial a melhor impressão.

BANCO DO POVO S. A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

Carta-Patente n.º 410 de 24 de outubro de 1946

MATRIZ: RECIFE — PERNAMBUCO

FILIAIS: JOÃO PESSOA, NATAL, CIDADE DO SALVADOR CAMPINA GRANDE E MACEIÓ

AGENCIAS EM PERNAMBUCO: GARANHUNS, CARUARU' E NAZARE' DA MATA

ESCRITORIOS EM PERNAMBUCO: BEZERROS, PESQUEIRA E SERTANIA

CAPITAL	Cr$ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	40.338.600,00
FUNDO DE RESERVA	10.500.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS	1.700.000,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	2.548.319,00
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	600.000,00
LUCROS SUSPENSOS	1.061.038,50

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951
(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		16.544.652,50	
Em depósito no Banco do Brasil		57.710.791,80	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		7.284.197,10	
Em outras espécies		3.714.159,70	85.253.801,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—	
Empréstimos em C/Corrente	132.330.423,90		
Empréstimos Hipotecários	7.547.810,90		
Títulos Descontados	289.629.952,80		
Letras a receber de C/Própria	414.873,30		
Agências no País	47.687.995,50		
Correspondentes no País	22.643.502,40		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Outros Valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	9.661.400,00		
Outros créditos	5.299.860,90	515.215.819,70	
Imóveis			
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais	307.425,20		
Apólices e obrigações Federais, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	4.340.000,00		
Apólices Estaduais	313.285,00		
Apólices Municipais	15.500,00		
Ações e Debentures	992.191,80	5.968.402,00	
Outros valores		—	521.184.221,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	9.554.162,60		
Móveis e Utensílios	4.908.877,20		
Material de Expediente	1.040.212,70		
Instalações	—		15.503.252,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	3.042.164,00		
Impostos	302.457,20		
Despesas Gerais	2.043.133,00		5.387.754,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		68.594.071,80	
Valores em custodia		5.385.236,00	
Títulos a receber de C/Alheia		284.122.407,70	
Outras contas		120.933.189,00	479.034.904,50
			Cr$ 1.106.363.934,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de capital	—	50.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		10.500.000,00	
Fundo de previsão		—	
Outras reservas		5.909.357,50	66.409.357,50
G — EXIGIVEL DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	887.667,80		
de Autarquias	18.304.138,80		
em C/C Sem Limite	79.138.337,80		
em C/C Limitadas	162.463.514,00		
em C/C Populares	—		
em C/C Sem Juros	5.156.926,40		
em C/C de Aviso	25.485.501,10		
Outros depósitos	11.335.745,90	302.771.831,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—		
de Autarquias	15.020.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	121.676.367,60		
de aviso prévio	—		
Outros depósitos	—	136.696.367,60	
Letras a Premio	—	439.468.199,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a pagar	—		
Letras Hipotecárias	—		
Agências no País	56.528.748,20		
Correspondentes no País	46.471.742,60		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Ordens de pagamentos e outros créditos	3.064.154,90		
Dividendos a pagar	739.328,80	106.803.974,50	546.272.173,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			14.647.498,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		73.979.307,80	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	284.122.407,70		
do Exterior	—	284.122.407,70	
Outras contas		120.933.189,00	479.034.904,50
			Cr$ 1.106.363.934,00

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1951

(a) AFONSO DE ALBUQUERQUE — Presidente

(a) MIGUEL GASTÃO DE OLIVEIRA — Gerente

(a) JOSE' DOMINGOS VAZ-CURADO — Contador Regist. no C. R. C. sob n. 152

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de abril de 1951 — NÚMERO 2.983

ENTRARAM NO PROSTÍBULO E EXIGIRAM DINHEIRO

As duas mulheres, porém, gritaram e chamaram a Polícia — Presos os três acusados — Dois deles negaram participação no crime de falsa qualidade — O terceiro, embriagado, nada quis declarar

Flagrantes colhidos na D.C.D. Nas extremidades, Laura Lobo e Maria da Conceição Alves, esta falando à nossa reportagem. Ao centro, José Gomes Quintanilha e Aderbal Braz, dois dos acusados mas que protestam inocência

Por crime de falsa qualidade foram autuados no cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, os indivíduos Altamiro Chagas Amorim, de 51 anos, casado, comerciário, José Gomes Quintanilha, e Aderbal Braz, residente na rua General Belford, 92.

Falsos policiais

Conforme consta dos autos de flagrante, aquêles três indivíduos foram presos pelo investigador Nelson Moura e guarda-civil n. 1.889, José Gomes Cruz, na rua do Resende, 60, quando, intitulando-se policiais, tentavam extorquir dinheiro à mulher de vida airada, Maria da Conceição Alves e à "caftina" Laura Lobo, domiciliadas naquele endereço.

Outra versão

Na delegacia, nossa reportagem teve ocasião de ouvir José e Aderbal, que declararam que se achavam num botequim próximo àquela casa, que é um prostíbulo, já fechado pela polícia, quando dêles se acercou Altamiro, que os convidou a irem até lá a fim de "dar uma esplada".

Não foram, imediatamente. Altamiro foi, sem demora. Mais tarde, quando êles se aproximaram, chegando apenas até à porta de entrada da casa, viram que Altamiro estava prêso. Logo em seguida, apareceu um outro policial que também os prendeu.

Como elas contam a história

Nossa reportagem ouviu também Maria da Conceição e Laura. Disseram elas que se encontravam na casa, quando chegou Altamiro que, dizendo-se investigador de polícia, queria revistar o prédio, ao mesmo tempo que lhes exigia dinheiro. Protestaram e chamaram a polícia. Apareceu o investigador Nelson, que prendeu Altamiro. Desceram a escada, para o térreo. Ali, as duas viram quando o guarda prendia José e Aderbal, no que era auxiliado pelo investigador.

Altamiro estava bêbedo. Assim mesmo, porém, foi autuado, como os outros, que, aliás, são radiotelegrafistas do D. F. S. P.

Serviram de "esparros"

Pelo que se deduz das declarações de Aderbal e José, apenas serviram de "esparros". Altamiro intimidaria as duas mulheres, dizendo que os outros elementos da "turma" estavam guarnecendo a porta de saída. Depois de extorquir às duas, daria uma desculpa qualquer e iria embora. Esse, porém, é um "golpe" muito "manjado" pela "tiragem".

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA O PROBLEMA DAS ENCHENTES PERIÓDICAS NA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

ral da Prefeitura, além de outras pessoas diretamente ligadas à nova administração.

A REUNIÃO — De início o sr. João Carlos Vital declarou que aquela reunião constituia motivo para uma aproximação com os seus principais auxiliares, com intuito de traçar normas que orientarão o seu govêrno. S. Ex. salientou então, a satisfação de ter podido constituir o seu secretariado cujos nomes através da imprensa, da opinião pública e do próprio chefe da Nação, como um autêntico ministério, dada a cultura e a especialização de cada um em seus respectivos misteres, acentuando que prestigiará a atuação de cada um, certo de que envidarão todos os esforços no sentido de dar ao Distrito Federal uma administração das mais brilhantes.

Durante a reunião foram tratados problemas de grande importância para a cidade, principalmente o do abastecimento, enchentes, educação e saúde.

Fez a seguir o sr. João Carlos Vital sentir aos seus auxiliares haver mantido entendimentos com o comandante Aragão, superintendente da Light, para que essa autoridade junto à direção da emprêsa no Canadá, pudesse adotar medidas tendentes a melhoria e regularização nos serviços de transportes e telefones no Distrito Federal.

Concluindo o sr. João Carlos Vital declarou que contaria com a colaboração dos srs. Luiz Vieira, técnico em engenharia sanitária e Lúcio Costa, arquiteto urbanista, êste último um dos autores do novo sistema de tráfego, recentemente adotado no centro urbano, para maior eficiência dos serviços municipais.

Estamos informados que o futuro prefeito manterá junto ao seu gabinete assessores técnicos das diversas secretarias gerais em face das suas especializações.

MESA REDONDA — Finalizando o sr. João Carlos Vital disse ser sua intenção manter quinzenalmente uma "mesa redonda" com a participação do secretariado geral, seus assessores e os representantes do legislativo carioca, quando serão debatidos assuntos de interesse coletivo.

TERÇA-FEIRA, A POSSE — A reunião, que se prolongou durante cerca de três horas, resultou altamente frutífera, pois serviu para um amplo debate das normas de conduta a serem seguidas pelos responsáveis pelos setores administrativos da Prefeitura.

A posse do sr. João Carlos Vital está marcada para a próxima terça-feira, às 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça, perante o respectivo titular, sr. Negrão de Lima. Às 15 horas, dar-se-á a cerimonia da transmissão do cargo, no palácio Guanabara, e a posse do secretariado, terá lugar na quinta-feira.

O SECRETARIO DO PREFEITO — Foi convidado para secretário do Prefeito, o sr. Joel Rutherio Carvalho de Paiva, que vinha desempenhando as funções de assessor da administração do Plano Salte.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Arame farpado, grampos e telas de arame

Fábrica: Rua do Lavradio, 20

Detective atropelado na Praça da República

Foi medicado no Posto Central de Assistência, e removido e internado, em estado grave, na Enfermaria Felinto Muller, o detective Aluizio Pinto dos Santos Reis, de 31 anos, solteiro, residente na rua da Gratidão, 102, casa 15. Passava êle, na tarde de ontem, pela Praça da República, em frente ao Quartel General, quando foi atropelado por um auto de n.º ignorado. Em consequência, sofreu fratura das pernas e do braço direito, sendo removido do local em estado de choque, pela ambulância do H.P.S.. A Polícia do 10.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Os sete dias de Bartolomeu Pimpão

Texto de MAURO — Ilustração de GIL

1 — Aí está Bartolomeu Pimpão. Magro, alto e quase sem cabelos de tanto pensar na vida. Os seus problemas são os nossos problemas. O cenário em que atua é o mesmo que estamos habituados a contemplar. Ei-lo em casa num domingo e que domingo! A folhinha está marcando a data: 15 de abril dêste ano da graça de 1951. Pimpão acordou relativamente cedo. Contou os poucos cruzeiros que estavam no fundo da carteira, deu trinta a mulher e ficou com quarenta. Aquilo daria certo para o jôgo de futebol, o refrigerante e a despesa da segunda-feira. E depois? Depois tudo se arranjaria. Nem que fôsse conseguindo dinheiro emprestado ao juro de 10 por cento ao mês. Quando acabou de tomar café já o filho lhe trouxera da rua os jornais. Sentou na varanda da casa, reparou no tempo feio e enfarruscado como a cara da sogra, e passou a ler os suplementos literários. Mas o jôgo de bola não lhe saía da cabeça: Peñarol e Vasco num prélio sensacional. E queria a vitória do Vasco. Era a vingança de quem saíra doente do último jôgo do Campeonato do Mundo, depois de ver aqueles inesquecíveis 2 x 1, como uma afronta marcando o cartaz esportivo da tarde.

2 — Mal acabou de almoçar Pimpão enfrentou o temporal. Para que Deus fizera guarda-chuva e coragem? Atravessou a lama da rua onde mora, apanhou o bonde e deu tratos à cabeça: Ademir não podia falhar. E se falhasse? Se falhasse, êle, Bartolomeu Pimpão, perderia a aposta que fizera no café da esquina. Mesmo assim, com o possível desajustamento técnico de Ademir e tudo, ainda confiava no Barbosa. Barbosa era Barbosa. Falhou no jôgo do Campeonato Mundial, mas tirou a forra com os 3 x 0 de Montevidéu. Apesar de não ser torcedor do Vasco, Pimpão sabia dar valor a qualquer onze nosso, quando tinha que enfrentar outro time do estrangeiro. Inquieto, nervoso, não se conteve. Virou-se para o condutor que vinha pendurado na plataforma, ao seu lado, e perguntou:

— Quem irá vencer?

O homemzinho da Light suspendeu o boné, coçou a calva reluzente com a ponta dos dedos e respondeu:

— Aí agua.

— ? ? ?

— E' que não vai havere jôgo com tudo alagado cumo está.

Só aí Pimpão saiu do seu entusiasmo futebolístico e caiu na dura realidade do tempo. Mas não se conformou. Desceu do bonde um pouco adiante, no Maracanã, e marchou para o Estádio. Teve que se convencer, então, da verdade. O jôgo era de futebol, não de polo aquático. O Estádio era uma ilha num mar de lama. Dez minutos depois, aguentando pesada chuva, com as botinas nas mãos, procurava o meio mais fácil de voltar ao seio da família. E foi nesta hora de incríveis aventuras que se lembrou de mandar concertar o rádio que há dois meses estava quebrado. Pimpão detesta novelas...

3 — O resto do domingo correu calmo. Pijama, cama e poltrona nunca fizeram mal a ninguém. Na segunda-feira, porém, o dia começou brabo. Não sei se vocês sabem, mas Pimpão não é carioca. E' sergipano, como podia ser pernambucano, baiano, alagoano, mineiro ou fluminense. Isto quer dizer, é como a maioria de tôda gente que vive no Distrito Federal. E como sergipano recebeu uma incumbência, por carta, que está provocando dores de cabeça na família tôda. O jornal "A voz de Maroim", do interior do seu Estado, vai dar uma edição especial dedicada a Silvio Romero, cujo centenário está sendo comemorado. E lá foi Pimpão encarregado do artigo principal que vai aparecer como uma espécie de artigo do dia. Dentro dêsse programa o nosso herói não perde tempo. Estravasa em laudas e mais laudas de papel o que sabe a respeito do grande crítico brasileiro. Não fôsse Pimpão jornalista profissional, devidamente registrado no Ministério do Trabalho, sócio do Sindicato e da A. B. I. Quando às dez horas teve que largar o trabalho a que chamava de intelectual, para mudar de roupa e ir à repartição, estava com a última frase da peça literária na cabeça: "Silvio é um sol que iluminou com fulgurações de ouro o céu da Pátria, sem perigo de ocaso, enquanto nós pequenos satélites vivemos sob a sua luz intensa e duradoura". Com uma frase assim quem sabe — pensou êle — não irei um dia bater na Academia? Bem que Pimpão tinha as suas veleidades literárias...

4 — Aquilo não era possível. Lutara como um desesperado para conseguir um lugar no serviço público e agora já queriam mandá-lo embora. Juntou os colegas todos de seção e na hora do café procurou ver as "manchettes" dos jornais. Pimpão sabia que era "pára-quedista", que tinha entrado pela janela, mas não se conformava com essa história de ir novamente trabalhar na praça, como um desgraçado. Agora, sabia bem, não era um inútil dentro da repartição. Os serviços todos do arquivo estavam sendo feitos com regularidade. E quem os fazia? Bartolomeu Pimpão, o extranumerário referência 24, o que queriam botar de novo na rua. O govêrno estava intransigente. Ia fazer uma limpeza em regra — diziam todos aqueles jornais — e para os da Tabela Única não havia salvação. De tarde foi a um primo advogado e mostrou a exposição de motivos do DASP. O primo franziu a testa, consultou uma porção de tratados e sentenciou:

— Isto é caso típico de mandado de segurança. O Govêrno não pode fazer essa derrubada.

Pimpão saiu mais animado. Encontrou-se, então, com o Diretor do Pessoal do Ministério. Ao deixar, porém, o gabinete do homem estava convencido de que o seu primo não entendia nada daquilo e que o Govêrno tinha a faca e o queijo nas mãos. A medida era legal, legalíssima. Em todo caso confiava numa coisa: na bondade do dr. Getulio. E resolveu não pensar mais no caso das Tabelas.

(5) — No dia 19 de abril, de manhã cedinho, saiu de casa e foi direto para o Telégrafo Nacional. A fila estava grande, mas Pimpão não podia esquecer aquela data. Êle que votara no dr. Getúlio, que sempre fôra pela volta do grande brasileiro ao Govêrno e que estava vendo a luta do Presidente para endireitar o que aí encontrara torto, tinha que cumprir o dever de cumprimentar o Chefe por motivo do seu aniversário natalício. Redigiu o telegrama, contou os dois cruzeiros e cinquenta centavos e ficou atrás dos outros que haviam chegado mais cedo. Enquanto esperava a vez de ser atendido pensou dois minutos no Brasil. Lêra a mensagem presidencial, ouvira o último discurso do dia 7 e tinha confiança de que agora a coisa endireitava mesmo. Era só acabar com os "tubarões" que estão aí de bôca aberta devorando o povo.

Ao entregar o telegrama à funcionária, a moça levantou os olhos e disse para a colega:

— Hoje só dá telegrama para o dr. Getúlio..

(6) — Não. Decididamente aquilo era uma inovação no tráfego da cidade. Soldados da Polícia Militar estavam dirigindo o movimento de automóveis e pedestres no perímetro urbano. Pimpão parou espantado e disse com os seus botões: êsse major Cortes não é de briga, não. Olhou em derredor e viu o povo andando direito na faixa e os carros todos parados de acôrdo com o regulamento. Agora sim, a coisa tem que correr dentro das normas legais. Era uma medida acertada do Serviço de Trânsito, que devia estar merecendo os aplausos da população. Fez êsse raciocínio e lá embora atrás do maldito ponto da repartição, quando bateram-lhe no ombro:

— Oh, você por aqui, Pimpão?

Era o Anastácio. Pimpão explicou que estava vendo os rapazes da Polícia Militar dirigindo o tráfego.

Anastácio sorriu e exclamou:

— Agora é assim. Os guardas fiscalizam os automóveis e os soldados fiscalizam os guardas...

(7) — Livre do ponto na repartição, com dois dias de descanso pela frente, Pimpão ficou sem saber o que fazer durante a tarde, depois de ter saboreado uma suculenta rabada com polenta. Debruçou-se na janela e ficou olhando o céu de nuvens carregadas. Pobre Tiradentes! Morreu para que êle Pimpão e muita gente ficasse gozando a folga deste sábado chuvoso. Resolveu, então, dar um passeio pela cidade e à falta de outra coisa que fazer lembrou-se de passar em frente à estátua do grande mártir da Liberdade. Ao sair de casa, fez o que nunca fizera em outros tempos. Juntou uma porção de flores e saiu lampeiro, com a roupa mais nova que tinha. Saltou do ônibus na Galeria Cruzeiro, conferiu um bilhete de loteria e marchou pela rua de São José, em passo cadenciado. Chegou perto da estátua, descobriu-se, deixou as flores e de novo voltou para a Galeria. Viu o "cartaz" dos jogos e para matar o tempo foi com um amigo ouvir a Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal. Mas Pimpão não entendia nada de música sinfônica e não gostou do programa. Quando chegou em casa falou para a mulher:

— Foi uma maçada dos diabos. Antes Tiradentes não tivesse sido considerado herói. Prefiro mil vezes ouvir o "Tico Tico no fubá" a essa choromela

Gôsto, meu amigo. Gôsto de Bartolomeu Pimpão o homem que estará aqui todos os domingos para contar a vocês o que fez durante a semana.

DR. ALBERTO RENZO

Comunica a seus amigos e clientes que instalou o seu consultório no Edifício Rio Branco — Salas: 401 e 402 (Avenida Rio Branco n.º 257, esquina de Santa Luzia)

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456. das 13 às 17 hs.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone: 32-7709

WEEK-END

Brandão Reis

WEEK-END. Ou fim de semana. A diferença é pequena. O primeiro começa sexta-feira à tarde e o outro sábado, depois do meio-dia. Uma questão de horas, apenas. Traduzindo ao pé da letra essa diferença nem entra na conta. Tudo dá no mesmo. Povo pobre, de hábitos pobres, não possuimos muitos luxos, traduzidos ou não. E êsse descanso se resume, para a maioria, no chinelo de ligas, o pijama listrado, os suplementos dominicais, as visitas inocuas. Quando há sol dá-se um pulinho à praia. Ou ao estádio. Se chove resta o trote telefônico, o cinema de bairro, em pé, apertado, aos trancos. Ou o rádio do vizinho que sempre se ouve mais que o próprio.

Canastras? Pode ser real ou suja...

No mais é o silêncio, a sesta, a introspeção — a ronda das lembranças, "a vida inteira que poderia ter sido e que não foi", a caravana das frustrações...

E o que aconteceu. Em tôrno, perto e longe também. Que os fatos de hoje, gritados, berrados, televisionados, não têm fronteiras. Uma criança é trucidada hoje, na China e imediatamente sua imagem é bipartida, multiplicada, distribuida pelos quatro cantos do mundo e você poderá, já na sessão das oito de segunda-feira constatar com horrível arrepio, entre o bombom comprado às pressas na esquina e o galanteio imbecil improvisado na penumbra.

* * *

O que aconteceu, em tôrno. Perto. E longe também. Eis o sentido dêste canto que estamos inaugurando, de que você está cortando a fita. Mas um resumo sintético, suscinto, que ninguém tem tempo a perder, mesmo numa hora de descanso. O momento é da velocidade e é preciso economizar tempo nas mínimas coisas — mesmo que depois não se saiba o que fazer com o tempo ganho... E sem preconceitos. De raça, cor ou partido. De assunto. Tudo servirá — o que é importante é ganhar a vida, cobrir o "deficit". Mesmo porque um tema pode variar enormemente de significado, dependendo da pessoa que o focalize ou do ângulo de que êle seja focalizado. O desabrochar de uma cerejeira pode ser muito mais importante que tôda a Conferência dos Chanceleres — quem duvidar que leia o Frederico Schmidt... sabendo, desde logo, que nós estamos com as cerejeiras, ou melhor, com o Schmidt...

* * *

"Tem chovido bastante mas abril é doce" — solidários cem por cento também com o "velho Braga" deixamo-nos embalar nessa carícia mansa do frio que vai chegando cedo... Desabamentos. Soterrado vivo dezessete horas ao lado dos mortos. Ruas entupidas. Tráfego paralisado. Naufragio no meu quarteirão. Telefones mudos e inúteis. Mas não importa. O prefeito é novo, o que significa novas esperanças. Abril é doce...

* * *

Mac Arthur desembarca nos Estados Unidos e tem uma recepção como poucas. A opinião pública dividida ao meio. Como o país é muito grande, o "meio" já é uma grande coisa... O senador Vandenberg, republicano, morre, quase de repente. Morre, mas de morte esperada, o velho Marechal Carmona, Presidente dos Portugueses. Novas eleições. Salazar afoito. Como afoito estão hoje todos os luso-brasileiros — que Vasco é Vasco e a parada é dura. Morre também o Presidente do Senado Italiano e o Marechal Petain agoniza. Será enterrado em segredo, o que torna a sua morte maior ainda... E o doutor Laureano vai desfalecendo aos poucos — será abril assim tão doce?...

* * *

André Guillant, secretário de Estado da França declarou que Stalin cometeu dois grandes erros estratégicos: mostrou os seus soldados ao mundo ocidental e mostrou o mundo ocidental aos seus soldados... O Premier Nehru está preocupado com a iminência da guerra e o doutor Stracht, o financista de Hitler, interpelado, em Paris, sôbre a atual crise nacional e sua possível solução, teve uma resposta pouco delicada e nada diplomática: "vocês, franceses, comem demais"...

* * *

E o nosso Presidente fez anos — longe, entre as hortensias... O "cordão" teve que subir a serra...

* * *

Houve, na Câmara, entre muitos, aquêle diálogo litero-picaresco, entre os deputados Osvaldo Orico e Tenorio Cavalcante em que o último chamou ao primeiro de "vitória régia do pensamento nacional"...

Foi encontrada e devolvida a "pedra da coroação" furtada da Abadia de Westminster. Simples brincadeira de estudantes — grande senso de humor dos inglêses. Não haverá cadeia e nem processos. Como se fôsse em Copacabana...

* * *

E divertimentos. Divertimentos?, perguntarão os tímidos e humildes. Cinema, nada, na semana que finda. Uma salada mexi-argentino-sueco-nacional, onde a única coisa assistível ainda é "Ronda", francês, de quinze dias, delicioso e sôbre o qual pode-se dar um Aviso, se ainda é tempo: não levem as crianças menores de 21, que é muito cedo para elas aprenderem certas coisas. E falando em aprender certas coisas — não são também aconselháveis as que Dercy Gonçalves insinua no palco de bolso do Jardel, onde, diga-se de passagem, ela se diverte muito mais que o próprio público... Rodolfo Mayer viajou para São Paulo levando em sua bagagem as mães de Euridice.

Para os amantes da música francesa continuam sendo preferidas aquelas palavras de Prevert que terminam assim:

"a vida separa os que se amam,
docemente, sem fazer ruidos...
e o mar apaga na areia
o passo dos amantes desunidos..."

Para os mais humildes ainda resta a televisão que, por paradoxal que pareça, em aparelhos expostos nas vitrinas das lojas, faz a delicia dos pobres, da garotada maltrapilha, dos trauseuntes mansos que se acotovelam nas calçadas...

* * *

Cabe ainda a história simples, rápida e curta da empregada modesta, recatada, tímida, vinda de Minas para uma família nossa amiga. Depois de cinco meses de humilde servir, desapareceu na manhã de ontem, dizendo que ia à missa, levando apenas um véu. Fugiu com um fuzileiro naval. Para que o véu, meu Deus?...

* * *

A vida separa os que se amam, docemente.

O frio se intensifica. Um vento gélido chega com fôrça. Há uma boneca desesperadamente loira perdida na dança das horas. E o mar apaga na areia o passo dos amantes desunidos...

* * *

Este o nosso cartão de visitas que lhe entregamos, com muito prazer. Reciproco? Então volte no domingo próximo, depois do almoço, antes da sesta. Façamos, novamente juntos, outro "week-end"...

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de abril de 1951 — NÚMERO 2.983

DESMENTIDOS OS RUMORES DE INCOMPATIBILIDADE ENTRE OS SRS. LUTERO VARGAS E JOÃO CARLOS VITAL

"Somos amigos há quase vinte anos" — declara o novo Prefeito e o deputado trabalhista diz: "Continuamos cada vez mais amigos"

Visitaram o sr. João Carlos Vital os senadores Ivo d'Aquino e Atilio Vivaqua, que lhe foram comunicar o resultado do pronunciamento do Senado sôbre a indicação do seu nome

Em meio às inequivocas manifestações de simpatia que cercaram a escolha do nome do sr. João Carlos Vital para o cargo de prefeito desta capital, surgiram certos rumores, assás de fonte incerta, em tôrno de uma suposta incompatibilidade entre o novo governador do Distrito e o sr. Lutero Vargas, o deputado trabalhista mais votado, entre nós, nas últimas eleições. A posição de destaque alcançada pelo jovem representante do PTB na Câmara dos Deputados, nos altos círculos políticos ligados ao Distrito Federal, se presta, naturalmente, para uma exploração dessa natureza, por certo, oriunda de algum foco descontente sem maior expressão na política carioca, por isso mesmo carecedora de expedientes dessa natureza, meramente destinados a criar incertezas e desconfianças. Eis por que essa notícia carecia de ser apurada convenientemente.

Absurda e despropositada

A propósito desses rumores, procuramos ouvir o sr. Lutero Vargas:

— Trata-se de uma notícia absurda e despropositada, por todos os motivos — disse-nos o deputado trabalhista, acrescentando que nem mesmo podia imaginar onde tais rumores tivessem tido origem. E frisou, peremptoriamente:

— João Carlos Vital e eu continuamos cada vez mais amigos.

A reação do prefeito

Por seu turno, ouvido a respeito, o sr. João Carlos Vital não escondeu sua surprêsa, desmentindo aqueles rumores:

—Lutero e eu somos amigos há quase vinte anos. Durante esso tempo, só tenho tido motivos para admirá-lo cada vez mais.

Manifestando seu grau de admiração pelo representante trabalhista, o prefeito carioca reporta-se ao resultado do último pleito, para frizar:

— Sua espetacular vitória eleitoral, de resto, o credencia, como um dos mais autorizados representantes do povo do Distrito Federal.

E rematou com estas palavras:

— Não há, absolutamente, entre nós, qualquer divergência.

Senadores visitam o prefeito

O sr. João Carlos Vital recebeu, ontem, a visita dos srs. Ivo d'Aquino e Atilio Vivaqua, o primeiro lider da maioria do Senado e o segundo relator da mensagem presidencial que solicitou à Câmara Alta, aprovação para a nomeação do novo chefe do Executivo do Distrito Federal.

Aqueles senadores foram, pessoalmente, dar conhecimento ao novo prefeito, do resultado do pronunciamento do Senado sôbre a indicação de seu nome para o alto cargo para que foi nomeado pelo presidente da República.

Unidos o PSD e o PSP paulistas em tôrno do próximo pleito municipal do Estado

Confirma o sr. Cirilo Junior a concretização do acordo entre os dois partidos

Satisfeito o sr. Ademar de Barros com os entendimentos — Recomendação aos diretórios pessedistas do interior

Cirilo Junior

Os problemas políticos municipais — declarou o sr. Cirilo Junior ontem à reportagem paulista — nem sempre atendem em tôda a linha aos mandamentos dos órgãos partidários superiores.

Com estas palavras, o presidente do PSD bandeirante confirmou os rumores que vinham correndo nos meios políticos locais, quanto à possibilidade de um entendimento do seu partido com a agremiação liderada pelo sr. Ademar de Barros, ou seja o PSP.

Dando início às demarches nêsse sentido, o lider pessedista visitou na manhã de ontem o governador Lucas Garcez, com quem manteve demorada conferência nos Campos Elísios.

Não seria de estranhar

Interrogado pela reportagem ao deixar a residência governamental, o sr. Cirilo Junior afirmou que sua visita ao sr. Lucas Garcez não tivera objetivos politicos. Mas instado a esclarecer as versões sobre o entendimento com o PSP, depois de fazer a declaração que inicia esta reportagem, frisou:

— Não seria pois de estranhar se o PSD, compreendendo a delicadeza daqueles problemas, viesse a firmar acordos no interior do Estado com o PSP ou com qualquer outra corrente politica, para o proximo pleito municipal.

Confirmado o acôrdo

A conferencia com o governador, seguiu-se a visita do sr. Cirilo Junior à sede do diretorio estadual do PSP, onde foi cordialmente recebido pelos srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros. Nesse local, o procer pessedista manteve longa conferencia com os dirigentes daquela agremiação, depois da homenagem que recebeu da parte dos proceres progressistas presentes na ocasião.

O sr. Cirilo Junior foi saudado pelo governador e pelo sr. Ademar de Barros, ambos ressaltando a importancia do acordo que estava sendo firmado. O presidente do PSD, confirmando a aliança, proferiu mesmo uma oração arrojada, relembrando aspectos da ultima campanha eleitoral e enaltecendo a figura do ex-governador bandeirante.

Declarações do sr. Ademar de Barros

— O encontro de hoje — disse o sr. Ademar, ao ser interrogado pela reportagem — constituiu um passo preparatorio para o estudo e solução dos casos municipais com vistas ao proximo pleito eleitoral. E' um fato que revela o espirito de compreensão civica, entendimento e elevação do chefe do PSD no interesse do Estado. Estamos conseguindo uma inovação importante no sentido de que os govêrnos administrem e os partidos façam política. Isso favorece o trabalho do Executivo e permite a realização de uma atividade mais eficaz aos interesses do povo.

O sr. Ademar de Barros afirmou ainda que retribuirá a visita do sr. Cirilo Junior. Na proxima semana visitará a sede do PSD e nessa oportunidade, segundo corria ontem nos meios politicos bandeirantes, seriam assentadas as bases do entendimento.

Circular aos diretórios

Paralelamente, suscitou comentarios nos meios politicos bandeirantes a circular dirigida pelo sr. Cirilo Junior aos diretorios pessedistas do interior. Nesse documento, recomenda o presidente do PSD que os refe-

(Conclui na pág. seguinte)

Instalou-se a Convenção Nacional da UDN

Abrindo os trabalhos, o presidente Odilon Braga fez um retrospecto das atividades político-partidárias da agremiação — Confraternizaram-se os convencionais — Os que deixaram de comparecer — Debates na reunião de hoje

Flagrantes colhidos durante os trabalhos da convenção, vendo-se à Mesa presidida pelo sr. Odilon Braga, e um aspecto da assistência

Instalou-se ontem, às 21 horas, na ABI, a 6a. Convenção Nacio- representantes de todos os diretórios estaduais do partido. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Odilon Braga que abriu a sessão proferindo um longo discurso sobre as atividades partidárias, especialmente durante o pleito de 3 de outubro, como também fez uma analise do crescente desenvolvimento da agremiação. A certa altura de sua oração o lider udenista disse o seguinte:

— "Pela segunda vez os resultados que obtivemos nos comicios eleitorais não corresponderam aos nossos esforços e esperanças. Contudo, em seu conjunto revela o crescimento numérico do nosso poder eletivo, a constancia e a qualidade dos homens e mulheres que a compõe, que, por derradeiro, dada a correlação dos totais pertinentes às diversas ordens de candidaturas, assinalam a integração de uma consciência e de uma vontade comum, nucleo essencial de coesão e desenvolvimento das comunidades que se predestinam a subsistir e a projetar-se no espaço e no tempo".

Em seguida o sr. Odilon Braga deu a palavra ao sr. Mauricio Joppert, que sondou em nome do partido, os convencionais. O representante carioca, fez uma analise histórica de evolução política do Brasil detendo-se em apreciações gerais relativas ao pleito de outubro. Agradeceu em nome dos Convencionais o deputado Paulo Neri do Amazonas.

A Mesa

Tomaram assento à mesa os srs. Odilon Braga, Rui Santos, Rui Palmeira, Prado Kelly, Flores da Cunha, Agostinho Monteiro, Fernandes Tavora, José Augusto, Soares Filho, Valdemar Ferreira e Ligia Lessa Bastos.

Não compareceram à convenção os srs. João Cleofas, Candido Ferraz e Juracy Magalhães os quais, ao que se comenta, discordam inteiramente da orientação traçada pelo partido.

Nova reunião

Amanhã haverá nova reunião na qual serão debatidos os problemas relativos à reforma dos Estatutos e diretrizes partidárias.

A SESSÃO ESPECIAL DA CÂMARA EM HOMENAGEM A SILVIO ROMERO

EXALTADA PELOS DIVERSOS ORADORES A PERSONALIDADE DAQUELE GRANDE CRITICO BRASILEIRO — SERÃO PUBLICADOS EM SEPARATA OS DISCURSOS PRO. CIADOS

A Câmara dos Deputados realizou uma sessão especial, em homenagem a Silvio Romero, na oportunidade da passagem do centenário de seu nascimento.

A sessão foi longa e diversos oradores passaram pela tribuna, estudando a singular personalidade daquele grande critico literário, jornalista, escritor e homem de cultura polimorfa.

O primeiro dos oradores foi, exatamente, o autor do requerimento em que se pediu a realização da sessão especial, deputado Carvalho Neto. Focalizou a personalidade de Silvio Romero, através de suas qualidades de critico e de folclorista brasileiro, interpretando a sua obra e exaltando as virtudes de literato.

O segundo orador ,que falou em nome da Comissão de Educação e Cultura, a que pertence, foi o sr. Jorge Lacerda, da representação de Santa Catarina. Dentro do estudo biográfico a que procedeu, afirmou o orador que Silvio Romero foi, sem dúvida, o criador da crítica literária no Brasil, à qual deu sentido e vigor.

Seguiram-se, ainda, os seguintes oradores: Osvaldo Orico, José Romero, Machado Sobrinho, José Augusto, Tenório Cavalcanti, Virgilio Santa Rosa e Raul Pila.

Por falta de tempo, os srs. Medeiros Neto e Roberto Morena encaminharam à Mesa os respectivos discursos, para efeito de publicação.

Antes de encerrar os trabalhos, o Presidente anunciou um requerimento do sr. Benjamim Farah, que pedia fossem os discursos pronunciados naquela sessão, publicados em separata. O plenário aprovou o requerimento e a sessão foi encerrada.

Vibrante exaltação da figura de Silvio Romero

O discurso do deputado Jorge Lacerda, na reunião de ontem, da Câmara, em homenagem ao centenário do eminente sociólogo e jurista

O sr. Jorge Lacerda quando pronunciava sua oração

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, pelo deputado Jorge Lacerda, na sessão da Câmara, em homenagem ao centenário de Silvio Romero:

— "Sr. Presidente, Srs. Deputados:

Não é esta uma consagração, pois espíritos como o de Silvio Romero já se consagraram através de sua obra. Neste momento não há senão que lhe perlustrar breves trechos do amplo itinerário que empreendeu, em múltiplas direções, no território da inteligência e da cultura no Brasil. Nascido em Sergipe, plasmou-lhe o espírito, entretanto, o velho Recife que exercia na época uma irresistível fascinação sôbre a mocidade, com o seu ambiente de intensa fermentação intelectual. E alí foi Silvio Romero desferir os primeiros arremessos de sua inteligência, inquieta e desbravadora, rompendo os hábitos de rotina do meio e imprimindo um sentido renovador ao cenário cultural do seu tempo. Marcara-lhe o pensamento, no contato anterior com o sertão, o amor aos estudos de nossas tradições. Dotado de capacidade de trabalho e faculdades raras de percepção e análise, realizou uma obra imensa no campo da sociologia, antropologia, linguística, etnografia, folclore, poesia, crítica literária e filosófica.

Sociólogo, estudou os fatores étnicos da vida nacional. Folclorista, penetrou antes de ninguém nas raízes remotas e nos resíduos do passado brasileiro, procurando recolher os lineamentos originais de nossa formação. Crítico literário, e não tínhamos crítica até então, desprezou Silvio Romero o impressionismo então em voga, emprestando às suas interpretações uma base científica, através dos métodos e resultados do seu trabalho de sociólogo. Exerceu, como hoje se verifica, uma influência considerável em sua época e que se estendeu pelo tempo. Soube êle aplicar, além do mais, uma metodologia objetiva à análise e solução dos nossos problemas. E êsse sentido realista veio enriquecer-lhe as observações e, no equacionamento das nossas questões politicas procurou estabelecer — o que não se fizera até ali — os fatores geográficos, etnográficos e econômicos.

Sr. Presidente, as incursões da inteligência de Silvio Romero, não se limitavam a meras especulações de ordem doutrinária, mas penetravam no âmago da nossa terra, da nossa sociedade e do nosso homem, buscando captar por inteiro a nossa realidade palpitante. Não se pagava êle das idealizações arbitrárias do romantismo. Procurou libertar-se daquela atitude que, não raro, nos tem convertido em inquilinos espirituais de outras terras. "Nosso maior mal — dizia êle — é pretendermos ser como nação, como todo politico social, o que não somos realmente". As lições que absorveu dos mestres estrangeiros serviam-lhe antes de instrumentos atualizados para uma análise mais perfeita dos problemas nacionais. Nêle coexistiam bem vivos, de par com a tendência universalista de seu espírito, o sentimento da província e o sentimento da Pátria. Ampliou o nosso conhecimento do Brasil, alertando as gerações para a dura verdade daquela revelação de Euclides da Cunha segundo a qual "as nossas realidades, entregamos, numa inconsciência de pródigos sem tutela, ao estudo de alguns homens de outros climas, a ponto de ainda hoje procurarmos nas páginas de Saint-Hilaire ... notícias do Brasil". O sergipano tinha um temperamento arrebatado. A flama a tocar-lhe os nervos empunhava Silvio Romero as armas de polemista ágil, áspero, implacável. Extremava-se, não raro, em impetuosas diatribes e invectivas, que punham em sobressalto os arraiais literários do país. Afigura-se-nos hoje um Leon Daudet extraviado nos trópicos. Era esta uma das características que lhe informavam o espírito: uma personalidade humana subordinada às contingências de uma psico-

(Conclui na pág. seguinte)

Inepta a decisão que destituiu o presidente do PL paulista

Considera-se em exercício de suas funções o sr. Silveira Melo — O que se passou na última reunião do partido — Só ao Diretório Nacional caberia a decisão

OS FATOS

O deputado Silveira Melo, único representante do PL paulista na Assembléia Legislativa, declarou aos jornalistas que considera sem fundamento a tentativa de sua destituição da presidência do diretório libertador em São Paulo.

— Basta narrar os fatos — frisou — para que se veja que o comunicado distribuido à imprensa sôbre a minha destituição é inteiramente inepto.

Esclarecendo o que se passou, o sr. Silveira Melo afirma que a reunião a que se referiu o comunicado, convocada para tomar conhecimento do protocolo que estruturou a Coligação Interpartidária, contou com apenas quatro membros do diretório, inclusive o presidente.

E acrescentou:

— Como achassem que o diretório não se deveria manifestar sôbre o assunto, limitei-me a encerrar os trabalhos, por falta de objetivo. Lamentei porém, que aquela resolução tivesse sido adotada com base em alegações infundadas. Levantou-se, então, um dos presentes e propôs a aprovação de uma moção de desconfiança ao presidente, ao qual acusou de haver influenciado o diretório nacional do partido no sentido de não homologar a escolha de novos membros para o diretório estadual. Rebati na ocasião as acusações, que eram destituídas de provas. Disse ainda que convocaria outra reunião para que o assunto fôsse discutido e em seguida ser votada a moção de desconfiança, quando então passaria a presidência a outro membro do diretório.

DECISÃO INEPTA

Entretanto, na ausência do deputado Silveira Melo, consumou-se a destituição do presidente.

— Os três membros presentes — disse aquele parlamentar — sumária e intempestivamente resolveram destituir-me, ato êsse que só competiria ao Diretório Nacional. Este é que julga qualquer denúncia, de acôrdo com os estatutos, após libelo acusatório apresentado pela maioria do diretório estadual ou por um terço dos membros do partido, dando-se amplo prazo para a defesa.

Na base dêsse raciocínio considera-se o sr. Silveira Melo em pleno exercício de suas funções de presidente do PL paulista, julgando a sua destituição juridicamente inepta.

Ainda esta semana o desfecho da crise na UDN paulista

Justificada a eleição do lider da bancada na Assembléia — Vai reunir-se o Conselho Estadual para examinar o novo manifesto dos dissidentes — Expectativa em tôrno da Convenção Nacional

Waldemar Ferreira

Conforme anteciparamos, reuniu-se ontem na capital bandeirante a bancada udenista na Assembléia, ou seja os deputados que obedecem à orientação do diretório estadual. O objetivo da reunião foi examinar o último manifesto da dissidência da UDN sôbre o apêlo de paz que lhe fôra transmitido pela direção estadual.

Resolveram os deputados ortodoxos, cifrando-se a letra "c", das exigências apresentadas pelos dissidentes para sua recomposição com o partido, justificar a eleição do deputado Vicente de Paula Lima para a liderança da bancada udenista. Contesta veementemente que êsse nome tivesse sido impôsto pela direção do partido e ressalta que a sua eleição, feita exclusivamente pelos deputados, constituía uma homenagem à operosidade, distinção e segurança com que o referido parlamentar vem desempenhando o seu mandato.

Vai reunir-se o Conselho

Decidiram ainda os parlamentares ortodoxos de examinar os demais itens do manifesto dissidente. A esses incisos competia ao diretorio estadual responder, o que está sendo esperado no decorrer da próxima semana. Aliás, conforme noticiamos, o diretorio resolveu convocar para dentro de breves dias o Conselho Estadual da UDN, a fim de tomar conhecimento do novo manifesto da "ala moça". A reunião do referido órgão não póde ser realizada imediatamente em virtude de se achar no Rio, participando da Convenção Nacional udenista, a maioria dos seus componentes.

Os ortodoxos na Convenção Nacional

Enquanto isso, os proceres udenistas ortodoxos acompanham com grande expectativa o desenrolar da Convenção Nacional. A seção paulista da UDN, de acôrdo com o que se tem afirmado, veio a esse conclave disposta a pleitear para si a secretaria geral do partido, desde que não foi possivel conseguir para o sr. Valdemar Ferreira a vice-presidencia, atualmente exercida pelo sr. José Augusto, que vai ser reeleito. Em circulos categorizados da UDN considera-se dificil que a seção paulista, atualmente a braços com uma crise realmente profunda no Estado, venha a obter a secretaria geral da agremiação, justamente entregue a uma de suas seções mais homogeneas, como seja a da Bahia, na pessoa do deputado Rui Santos.

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços.
A vista e a crédito.

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — (RAMAL INTERNO)
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

AUTOMÓVEIS

FORD — MERCURY — LINCOLN E OUTRAS MARCAS DE VEICULOS
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
Rua do Rezende, 147 (Centro)
Acha-se aparelhado para receber esses carros em sua oficina de mecânica em geral e retificação de motores
Seção de lanternagem — Seção elétrica — Seção de pinturas em estufa para sintético e duco — Postos de lavagem e lubrificação — Posto autorizado UNDERSEAL
Departamentos dirigidos por competente técnico com longa prática no ramo
RAPIDEZ NOS SERVIÇOS E GARANTIA ABSOLUTA NO TRABALHO EXECUTADO

APONTAMENTOS

PODE-SE negar, e com fundamentalíssimas razões de ortodoxia, ao catolicismo do cidadão Domingos Velasco, mas não a evidência de inteligência, a razoável cultura, o prestigio pessoal de que desfruta em razão das duas razões apontadas, nem, sobretudo, as responsabilidades públicas de que está investido por motivo de sua eleição para o Senado da República. Por tudo isso mais ressalta, chegando mesmo a escandalizar, a deselegante atitude que o sr. senador Domingos Velasco assumiu na tarde de quarta-feira, no Senado Federal, quando o senador Mozar Lago pediu o levantamento da sessão pelo falecimento do Presidente da República Portuguesa.

Ao cidadão Domingos Velasco, senador da República, cabia o direito de se associar ou não à homenagem, segundo o grau de simpatia ou antipatia que lhe despertasse a personalidade que era o alvo dela; mas o que não devia era (êle que se diz católico) erguer-se diante de um morto, ilustre ou não pouco importa, para fazer propaganda da sua corrente politica e de maneira tão obstinada e cega a ponto de pôr em jôgo o conceito de inteligência e de cultura que ninguém medianamente ilustrado lhe negou até agora.

O povo, na simplicidade às vezes profunda de suas expressões, tem para as atitudes como aquela que provoca êste comentário, uma designação que nenhuma palavra erudita pode suplantar: é "fricote". Foi exatamente um "fricote" do sr. Velasco que o levou a dizer, sem que tal fôsse necessário, porque era implicito, que o seu voto a favor da proposição "de maneira alguma significa o meu aplauso, ou, por qualquer forma, minha conformidade com o regime subsistente em Portugal e liderado pelo sr. Oliveira Salazar", e o mais que se lhe seguiu. Não nos constando que Portugal esteja incluido na área geográfica e politica de Goiás, parece-nos que nada tem o sr. Velasco a ver com as formas politico-administrativas por que se reja a velha pátria do Gama e de Cabral. De nada importa, nem de nada vale, que s. s. mantenha atitude de concordância ou de condenação ao regime que os portugueses houveram por bem de estabelecer na sua terra. Isso é assunto que só a êles interessa.

O mais grave, porém, não é o sr. Velasco gostar ou não gostar dos homens que dirigem uma nação amiga do Brasil, que com ela mantém as melhores relações de amizade. E', homem de cultura e de inteligência, como lhe reconhecemos, avançar afirmações sôbre o que se passa dentro das fronteiras dêsse país com uma leviandade que, a não destruirem o "tabu" da sua cultura e inteligência, nos levam, pelo imperativo da lógica, a manter em rigorosa observação contra desvios, a linha da sua probidade intelectual.

De qualquer maneira, uma atitude extraordinàriamente deselegante.

FAUSTO XAVIER

VIBRANTE EXALTAÇÃO DA FIGURA DE SILVIO ROMERO

(Conclusão da pág. anterior)

logia singular. Arrebatado no ataque, era também capaz das grandes ternuras e das amplas generosidades.

Agnóstico, embora, não recusava que um certo sentimento religioso não se lhe desfalecera no intimo de si mesmo. Aliás, para um coração indomável como o seu, as filosofias em transito dêle não se apoderariam de todo. E através da entrevista concedida a João do Rio, em que evoca a paisagem da infancia, dizia que bem cedo aprendera as orações e se habituara tão intensamente a considerar a religião como coisa seria, tendo-a ainda na conta de uma criação fundamental e irredutivel da humanidade. O destino, srs. deputados, parece ter reservado aos agnosticos um sitio ignoto do coração para as retardatárias sementeiras da fé, na maturidade...

Também sulcou os ásperos roteiros da política. Batalhou pela abolição e pela Republica. E nesta casa representou seu Estado. Quando quis reeleger-se viu malogrado o seu objetivo. "Sou um desarmado para a vida prática" — exclamava êle melancolicamente. Mas ia encontrar, contudo, no trabalho infatigável da cátedra e no exercício ininterrupto das letras a melhor expressão do seu espírito de lutador.

Adquirem, sr. presidente, viva atualidade algumas de suas páginas sôbre os problemas sociais e politicos da nação. Se reexaminarmos as advertências que Silvio Romero dirigiu, aos responsáveis da coisa publica, verificaremos que elas não perderam com o tempo a sua oportunidade. "... Mesmo quando estudava correntes e escolas literárias — observa um estudioso lucido de Silvio Romero — ou escrevia a história do pensamento nacional, sente-se que jamais perdeu êle de vista aquêle são brasileirismo que certamente, é um sinal do seu interesse politico a qualidade mais significativa da sua obra".

Num momento, srs. deputados, em que a crise assalta as continentes e o pessimismo anuvia as reflexões dos filósofos e pensadores; quando um Toynbee, após analisar com a sua sabedoria uma vintena de civilizações, e conclui que a sua autopsia das civilizações mortas não lhes permite formular o horoscopo da nossa própria civilização; quando um Jaspers assinala a presença de um sentimento especifico de impotência — o homem sabendo-se encadeado ao transito das coisas que se julgou capaz de governar, voltemos nêste momento de perplexidades as nossas vistas para nós mesmos. E preparemo-nos. Vozes como a de Silvio Romero deverão repercutir, com todo o teor da sua sinceridade, por tôda a carta geográfica do país. "O Brasil social — dizia êle — é que deve atrair todos os esforços dos seus pensadores, dos seus homens de coração e de boa vontade, todos os que têm um pouco de alma para devotar à pátria". (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)

AINDA ESTA SEMANA O DESFECHO DA CRISE NA U.D.N. PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

ridos diretorios não assumam qualquer compromisso de aliança com outros partidos sem previa audiencia da Comissão Executiva estadual. Considera-se que essa providencia visa prevenir que se criem dificuldades à concretização do acordo com o PSP, que ainda está sendo arquitetado pelos dirigentes partidarios no Estado.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnostico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S 511 e 514, de 14 às 18,30 hs — Tel: 22-8757 — Res.: 37-1531

Última Hora Esportiva
BASQUETEBOL
Vitória do Flamengo sôbre a seleção argentina — 40 x 32, o escore

O encontro realizado na noite de ontem, entre a seleção argentina e o Flamengo, levou à longinqua quadra rubro-negra uma assistência considerável que fez passar pela bilheteria a quantia de Cr$ .. 22.900,00.

O quadro do Flamengo, apresentando-se numa de suas grandes noites, conseguiu suplantar magnificamente o selecionado argentino pela contagem de 40 x 32.

A MORTE DO MARECHAL CARMONA E A POLITICA PORTUGUESA

(Conclusão da 1.ª página)

O escritor Tomás Ribeiro Colaço ao saber dos nossos propositos não se furtou a dar a sua palavra autorizada de homem público, esclarecendo, inicialmente, a seguinte pergunta que lhe fizemos:

— A morte do marechal Carmona criará um problema politico para Portugal?

— Penso que não. Há um problema politico, mas é muito profundo, e alheio à personalidade simpatica do falecido marechal.

— Que reforma institucional acha, então, conveniente para aquele país?

—Sempre fui partidario do regresso a um regime monarquista que permitisse basear na tradição, e sob o signo da liberdade, as reformas sociais profundas de que Portugal precisa. Mas acho que nada dizer cabe na atual constituição...

E esclarece:

— A atual Constituição mais não é que um documento a que se dá êsse nome e em que se baseia afinal a ditadura; inclusive com a censura à imprensa, implicita se não expressamente aceite.

Atacando de frente todos os problemas da politica portuguêsa, muitos dos quais tem abordado nos seus comentários no "Correio da Manhã" desta capital, mostra-se o escritor Tomás Ribeiro Colaço descrente de que por forma diferente possa Portugal reconquistar a sua liberdade politica, perdida, segundo considera, por fôrça do atual regime.

SOLUÇAO AFINAL PARA O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DA CAPITAL FEDERAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

tilas e da feroz exploração, bastará isso para fazer do novo prefeito a figura mais popular do Rio. O sr. João Carlos Vital contará, para tanto, com a colaboração de um técnico de prestigio, o engenheiro agronomo Heitor Grillo, Biologista do Ministerio da Agricultura, Professor Catedratico da Escola Nacional de Agronomia, e que acaba de ser escolhido pelo Presidente da Republica para membro do Conselho Nacional de Pesquisas Cientificas. O professor Heitor Grillo foi, também, o principal colaborador do saudoso Ministro Fernando Costa, na organização e construção do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, de que foi Diretor Geral, tendo, antes, dirigido a Escola Nacional de Agronomia; mas o Professor Heitor Grillo foi, ainda, o primeiro titular da Secretaria Geral de Agricultura do Distrito Federal, que ele organizou. Então, estudou ele, profundamente, como técnico e administrador, os problemas rurais da Capital, sendo o autor de um plano de abastecimento com base na produção das nossas zonas agricolas.

Aproveitamento racional das terras cariocas

A MANHA pode antecipar que o novo Secretario da Agricultura atualizará o seu antigo plano de abastecimento, afim de poder cooperar com o Prefeito João Carlos Vital no grande serviço que ele ha de prestar ao nosso povo, garantindo a fartura de bons alimentos e a preços suportaveis. A Secretaria da Agricultura incrementará a organização de granjas leiteiras e avicolas, culturas de hortaliças, etc., promovendo o aproveitamento racional dos largos tratos de terras, que existem nas zonas rurais do Distrito Federal, improdutivas ou mal aproveitadas.

Por tudo isso, justifica-se o ambiente de simpatia que se registra entre os agricultores cariocas em torno do novo titular da Secretaria da Agricultura e o Professor Heitor Grillo possui credenciais para realizar uma obra fecunda em beneficio da população.

AGRESSÃO A FACA NO MORRO DE SÃO JOÃO

Por motivos fúteis, Abelardo dos Santos, de 38 anos, casado, operário, morador na rua Belavista, s/n, no morro São João, se desentendeu com o individuo conhecido pelo vulgo de "Betinho". Depois de rápida discussão, este, agrediu, à faca o operário, fugindo em seguida.

Com vários ferimentos pelo corpo, foi a vitima internada no Posto de Assistência do Méier. O comissário Lírio, de serviço no 19.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

30 Dias de FEIRA da Camisaria Progresso
Não Sinta Frio!
COBERTORES E AGASALHOS
CAMISARIA PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDENCIA, 2 e 4

Os segredos da entrevista da Ilha de Wake

(Conclusão da 1.ª pág.)

Acrescentou que Truman e Mac Arthur, naquelas conversações, concordaram em que os chineses não interviriam.

Confiante na vitória

O "New York Times", em despacho de Washington, diz que naquela ocasião MacArthur se expressou sumamente confiante na vitória na Coréia "até o dia de Ação de Graças", 23 de novembro, e que também pôs de lado a possibilidade de intervenção dos comunistas chineses e ofereceu uma Divsão de suas melhores tropas para servir na Europa.

Depois da publicação dessa noticia, surgiram novos acontecimentos relacionados com o assunto. O presidente da Comissão das Relações Exteriores da Câmara, John Kee, disse que pedirá à sua Comissão, segunda-feira, que convide o Chefe do Estado Maior Misto, general Omar Bradley, para prestar declarações sôbre as questões em disputa.

Os jornais da "Scripps-Howard" dizem, em despacho de Tóquio, que alguém em condições de saber "do que fala" revelou que MacArthur tem em seu poder correspondência em código do Estado Maior Misto mostrando-se de acôrdo com a apreciação do general a respeito da situação no Extremo Oriente.

Conferência com Hoover

Hoje, em Nova York, Mac Arthur e Whitney conferenciaram com o ex-presidente Herbert Hoover. Falando sobre a entrevista da Ilha de Wake, Whitney disse que Truman e Mac Arthur mantiveram duas conversações, no dia 15 de outubro, dentro do máximo segredo, e chamou a atenção para o fato de que isto ocorreu muito antes da entrada da China Comunista na Guerra. Na primeira, o presidente e o general estiveram sós, porém, na segunda, estiveram presentes outras oito pessoas, inclusive o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Misto.

O despacho do "New York Times" diz que os arquivos do governo mostram que Mac Arthur expressou ao presidente sua confiança numa rápida vitória na Coréia e ofereceu suas melhores tropas para a Europa. Nem da Casa Branca nem o Departamento de Estado ou da Defesa comentaram esta informação.

Julgamento sereno

Carl Vinson, presidente da Comissão de Serviços Armados da Câmara, e outros membros nada disseram a respeito da informação reservada do que ocorreu em Wake. Entretanto, o representante democrata Edward Hebert disse que as revelações do "New York Times" demonstram a necessidade de um "julgamento sereno" e "completa ventilação de todo o assunto".

Apresentação para fins de investigação

O senador democrata Lester Hill exigiu que todos os documentos oficiais relacionados com a disputa sejam entregues às comissões investigadoras do Senado, imediatamente, enquanto que o senador democrata Richard Russell, presidente da Comissão Investigadora Mista dos Serviços Armados e das Relações Exteriores do Senado, disse que insistirá em que os documentos sejam apresentados para fins de investigação e que "pode garantir ao povo norte-americano que as audiências serão justas".

Pende para Truman a balança

WASHINGTON, 21 (Harry Frantz), da U. P.) — Embora o pêndulo da simpatia popular pareça ter andado muito para o lado do general Mac Arthur, alguns observadores diplomáticos veteranos concluiram que a liderança da politica externa do Truman pode ser mais forte, em vez de mais fraca, depois que a vaga de sentimento popular tiver passado. Os diplomatas que ouviram o discurso de Mac Arthur ao Congresso opinam que êle conseguiu seu objetivo de atrair a atenção nacional para a situação do Extremo Oriente, mas que êle não abriu nenhuma nova avenida de acesso para uma solução, salvo a expansão da guerra da Coréia.

Indagam êsses observadores se a adoção das recomendações de Mac Arthur não conduziria a precipitar a intervenção russa no conflito e acham que a opinião pública norte-americana é ainda — em geral — favorável a novos esforços diplomáticos visando à paz mundial.

Depende dos Republicanos

Muitos dos amigos de Mac Arthur acham que o general já foi "vingado", no sentido popular do termo, mas esperam que a politica exterior de Truman continue a se desenvolver nas mesmas linhas que até aqui, a não ser que se torne mais efetivo o desafio dos republicanos no Congresso.

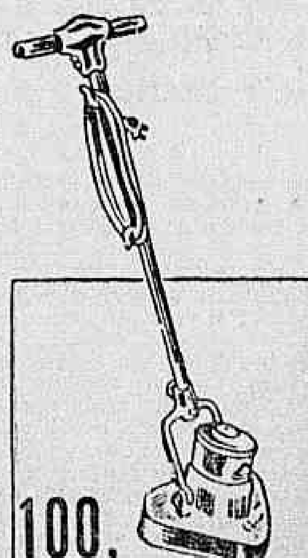
Apresentarão os chefes militares completas informações

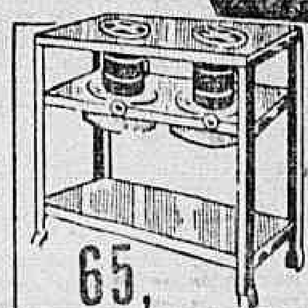
WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento da Defesa anunciou que os chefes do Estado-Maior Misto apresentarão completa informação ante as Comissões do Congresso acêrca das divergências com o general Douglas Mac Arthur sôbre a politica no Extremo-Oriente.

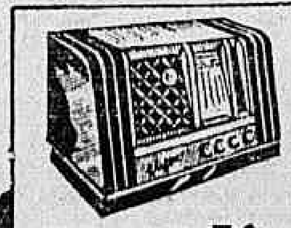
Essa informação foi dada a conhecer no momento em que a Casa Branca parece haver iniciado um contra-ataque com o objetivo de tirar a fôrça, se possivel, dos que, apoiando o general Mac Arthur, pedem a extensão limitada da guerra coreana contra a China Comunista.

A declaração do Departamento da Defesa foi feita por Clayton Fritchey, diretor de informação pública, após uma conferência de três horas com o Secretário de Imprensa da Casa Branca Joseph Short, e uma conversação ligeira com Robert A. Lovett, Sub-Secretário da Defesa.

Disse Fritchey que "as operações no Extremo-Oriente estão sendo efetuadas de acôrdo com os pontos de vista do Estado-Maior Misto. Estes pontos de vista serão esclarecidos completamente às comissões do Congresso pertinentes. Uma análise das divergências básicas que existem entre os chefes do Estado-Maior Misto e o general Mac Arthur será apresentada então".





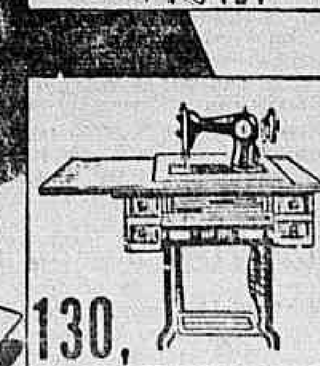












ROUPAS SOB MEDIDA
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço.
Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 22 de abril de 1951 — Página 11

A INDUSTRIA MUNDIAL DE TECIDOS DE ALGODÃO

O DESENVOLVIMENTO da indústria mundial de tecidos de algodão tem se processado de uma maneira mais acelerada, a partir de 1939. Os países novos, sobretudo, conseguiram aumentar os seus recursos nesse sentido, o que concorreu para um pequeno desajustamento na economia da indústria de tecidos dos velhos produtores.

Enquanto o número de fusos existentes na indústria de tecidos de algodão dos países europeus decresceu no período de 1939 a 1950, na América Latina se observou fenômeno oposto.

No Brasil, por exemplo, o aumento foi de 519 mil fusos, elevando-se o seu número total a 3 milhões e 284 mil, em 1950.

O quadro abaixo demonstra a evolução da indústria de tecidos de algodão nos países europeus e americanos.

DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DE TECIDOS DE ALGODÃO

EUROPA			AMÉRICAS		
Países	1950	1939	*Países*	1950	1939
Austria	546	742	Canadá	1.117	1.159
Bélgica .. .	1.802	1.984	México	986	884
Bulgária .. .	178	135	Salvador .. .	47	14
Tcheco-Eslováquia .	2.331	3.330	E. U. A. ..	23.286	25.911
Dinamarca .	110	103	Demais	126	81
Finlândia ..	327	310	Argentina ..	512	329
França	8.148	9.794	Brasil	3.284	2.765
Alemanha Ocidental ..	5.783	12.225	Chile	171	33
Alemanha Oriental ...	750	—	Colômbia ..	307	105
Grécia	236	320	Equador .. .	48	42
Holanda	1.170	1.241	Paraguai ...	23	7
Hungria ..	281	317	Peru	123	118
Itália	5.566	5.324	Venezuela ..	60	42
Noruega .. .	71	43	Demais	29	-
Polônia .. .	1.067	1.764			
Portugal .. .	536	444			
Romênia ...	230	216			
Espanha .. .	2.210	2.000			
Suécia	555	561			
Suiça	1.156	1.249			
Reino Unido	29.580	36.322			
U. R. S. S.	9.483	10.350			
Iugoslávia ..	196	196			
Demais	15	12			
TOTAL ..	72.329	88.982	TOTAL ..	30.119	31.490

(Conclui na pág. seguinte)

DISCRIMINAÇÃO E TENDENCIAS DOS IMPOSTOS

NA DISCRIMINAÇÃO de rendas estabelecida pela Constituição vigente, são especificados 18 impostos, distribuidos, em igual número, entre a União, os Estados e os Municipios.

Dos impostos de competência da União, apenas 5 figuram no respectivo orçamento, já que o impôsto único sôbre combustiveis e lubrificantes vem sendo recolhido, diretamente, ao Fundo Rodoviário Nacional.

Alguns dêsses impostos são, porém, de naturezas idênticas, diferenciando-se apenas quanto ao poder tributante. E' o que ocorre, por exemplo, com o impôsto territorial, cobrado pelos Estados na zona rural e, pelos Municipios, na zona urbana. Também o impôsto de sêlo, comum às três esferas administrativas, constitui, no fundo, uma unidade sob o ponto de vista de sua natureza.

Diante disso, podemos reduzir a 14 as rubricas que integram, presentemente, o nosso sistema constitucional de impostos, com a seguinte discriminação, em ordem decrescente de importâncias: Vendas e Consignações, Consumo, Renda, Sêlo, Importação, Indústrias e Profissões, Transferência de Fundos p/o Exterior, Transmissão de Propriedade "inter-vivos", Predial, Territorial, Exportação, Licença, Transmissão de Propriedade "causa mortis" e Diversões Públicas.

Evidentemente, esta discriminação ainda não contém a lista completa dos impostos cobrados, atualmente, no Brasil e sim a dos tributos especificados na Constituição e incluidos nos orçamentos públicos.

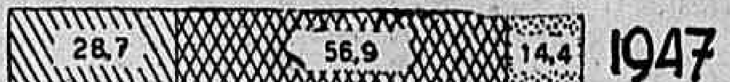
Para completar a lista, ainda ficariam faltando:

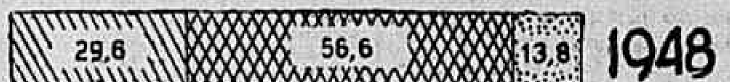
1) — os impostos que vêm sendo cobrados extra-constitucionalmente e que ainda fornecem altas percentagens das receitas de certos Estados e numerosos Municipios;

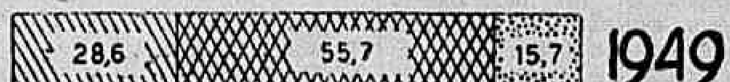
2) — grande número de "taxas" cobradas presentemente pelas três esferas administrativas e que são, pela sua natureza, impostos tipicos;

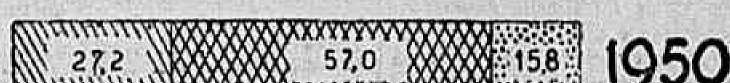
3) — além do impôsto único sôbre combustiveis e lubrificantes, numerosos outros tributos que vêm sendo cobrados pelos órgãos autárquicos e paraestatais.

IMPOSTOS BRASILEIROS









S/A PROPRIED. E E A RENDA — S/ MERCADORIAS — S/ATIVIDADES DIV.

São múltiplos e variados os critérios usualmente empregados para a classificação dos impostos. Dentre os mais comuns, figura o que os divide em tributos diretos e indiretos. Tais conceitos, porém, não estão suficientemente estratificados e são ainda muito variáveis.

Podemos, entretanto, contornar a dificuldade, distribuindo os atuais impostos brasileiros segundo um critério mais simples, tomando por base seu objeto ou sua fonte.

Assim, os impostos brasileiros poderiam ser distribuidos em três grupos, com as rendas do quadro n. 1, no último quatriênio.

O primeiro grupo reune, pràticamente, todos os impostos diretos do nosso sistema fiscal, gravando, além dos rendimentos, a posse e a transferência da propriedade imobiliária.

O segundo grupo compreende os nossos impostos mais tipicamente indiretos, inclusive certo número de tributos extra-constitucionais que gravam a produção, a circulação e o consumo das mercadorias em geral.

IMPOSTOS BRASILEIROS % SÔBRE O TOTAL



No terceiro grupo, ficariam os impostos de incidência múltipla e mal definida, embora, no fundo, funcionem em geral como tributação indireta.

IMPÔSTO SÔBRE A PROPRIEDADE E A RENDA

Recaindo sôbre os rendimentos e a posse ou a transferência da propriedade imobiliária, êsses impostos incidem, predominantemente, sôbre os detentores da riqueza em suas diversas formas. Seu ônus é, em grande parte, intransferivel, confundindo-se as incidências legal e efetiva do impôsto. Na ordem econômica e social, a tributação direta sôbre a propriedade e a renda conduz aos seguintes resultados:

a) — dificulta a concentração de capitais, o que, até certo ponto, pode ser um mal;

b) — introduz o principio da justiça na repartição da carga tributária, o que é sempre um bem.

Os impostos englobados neste primeiro grupo são os seguintes: impostos de renda, territorial, predial e os de transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa-mortis".

IMPOSTOS SÔBRE MERCADORIAS

Os impostos sôbre mercadorias constituem os mais tipicamente indiretos e os menos pessoais dos tributos brasileiros. Neste pon-

(Conclui na pág. seguinte)

SALARIO E EXPLORAÇÃO SOCIAL DO TRABALHO PRODUTIVO

Reynaldo S. Gonçalves

A economia é a atividade-meio por excelencia da sociedade. E a economia que fornece à comunidade os meios de vida, os recursos materiais indispensáveis à realização das finalidades coletivas. E a economia que dá ao homem força para libertar-se do jugo da matéria, dominar a natureza fisica, e é também com ela que o homem se escraviza à matéria, quando faz dela fim e não meio da realização dos seus puros ideais de humanidade...

A economia produz bens para o consumo, não importando se para fins superiores ou inferiores. Os bens resultam da combinação dos fatores produtivos. Na produção de bens, os fatores desgastam-se, e precisam ser renovados ou substituidos por outros.

No fenômeno isolado da produção, pouco importa se os fatores produtivos X, V, Z sejam renovados ou substituidos pelos fatores S, T, Y, mormente quando é fácil a substituição, como é o caso do trabalho escravo.

E com o fruto da produção de bens — a renda real — que se renovam os fatores produtivos e se financiam quaisquer atividades ou empreendimentos econômicos ou não, reprodutivos ou simplesmente consuntivos. A continuidade da produção só é possivel com a renovação dos fatores produtivos ou com a substituição destes. Cabe à sociedade escolher o processo de continuidade produtiva, em função do seu grau de cultura ou evolução antropológica.

Os estudios têm tentado explicações diversas para o salário. Há, porém, um problema que ainda não recebeu adequada solução. Trata-se de explicar porque o salário é insuficiente para dar ao trabalhador, em sua maioria, um padrão de vida digno ou confortável em função do grau de civilização considerado.

Examinemos, em linhas gerais, as duas grandes teses ou doutrinas que, consoante a lição do professor Giuseppe Ugo Papi, da Universidade de Roma, estabelecem os dois limites econômicos do salário: a da produtividade (limite superior) e a da subsistência do trabalhador (limite inferior).

Se o salário é a renda correspondente à produtividade do trabalho, temos dois casos a considerar: ou o trabalho é pouco produtivo e corresponde a baixo salário, ou é muito produtivo e proporciona alto salário.

Se a tese da produtividade é verdadeira, somos forçados a concluir que, via de regra, e em quase todos os povos, o trabalho é pouco reprodutivo. Onde o salário é alto, caso dos Estados Unidos, o trabalho é muito produtivo, porém, não é a regra universal.

Concluiriamos, assim, que o padrão de vida das classes inferiores da sociedade é baixo, porque o salário, sendo baixo, resulta de trabalho pouco produtivo, enquanto o padrão de vida das classes superiores é alto porque o seu trabalho ou os demais fatores da produção de que dispõem são muito produtivos...

A tese da subsistência considera o salário como a parte da renda social necessária à subsistência do trabalhador e de um outro (o filho) que, por velhice ou morte, daquele, venha substitui-lo. O salário é o custo para manter simplesmente o trabalhador e o seu eventual substituto em formação, na exposição ricardiana.

A tese não explica porque uma série enorme de empregados, no século XX, ganha salários altos.

Deixando, porém, este exemplo de lado, a tese poderia levar-nos às conclusões de Ricardo e de Karl Marx. O trabalhador recebe menos do que produz; é explorado, porque pagam-lhe salário abaixo da produtividade do seu trabalho.

Para desenvolvimento do nosso ensaio, admitamos, favoravelmente à tese marxista, que a renda produzida seja o fruto único do trabalho e ao trabalhador deva ser totalmente devolvida. Se assim fosse, o produto do roubo ou da chamada exploração capitalista permitiria que a massa trabalhadora tivesse um padrão de vida digno ou confortavel? As pesquisas modernas sobre o assunto demonstram a impossibilidade do fenômeno, exceto se conceituarmos o padrão de vida em face de civilizações inferiores... Isto não implica em negar os casos individuais de exploração do trabalho.

Então, a exploração é demasiado pequena que não provoque a existência de salarios baixos? Ou, a produtividade do trabalho, em geral, é tão baixa que não permite salarios altos?

A explicação desse fenômeno não pode ser dada apenas por um fator, embora possa, entre varios, um ser o predominante. Ha fatos, por exemplo, inegáveis:

a) a existência de processos produtivos, inclusive de trabalho, de fraca ou insignificante produtividade;

b) as legiões de trabalhadores pouco produtivos, por falta de aprendizagem, ajustamento ou vontade;

c) a exploração do trabalho, em um número enorme de casos e atividades.

Todavia, a explicação dos baixos salários e, consequentemente, do baixo padrão de vida das classes rurais e operárias não pode ser dada com a simplicidade dos fatos acima enunciados.

Existe a exploraáço do trabalho, não no pleno e rigoroso sentido marxista. A produtividade do trabalho é baixa, porém, não é tão baixa, talvez, quanto os salários pagos a grande parte da massa de assalariados.

Analisando o problema, verificamos o seguinte:

a) que o homem pode socialmente trabalhar, com toda a honestidade, e nada produzir para a economia da sociedade, embora receba e participe da renda social ou do resultado da produção de bens;

b) que ha duas grandes categorias de atividades sociais: as econômicas e as extra-econômicas;

c) que todo o homem, para viver, precisa consumir bens, embora nem todos os homens se dediquem a produzi-los;

d) que as atividades extra-econômicas são mantidas a custa das atividades econômicas, isto é, são estas que fornecem recursos de vida àquelas.

Não cabe aqui examinar as razões da existência dessas atividades extra-econômicas, se são uteis ou parasitárias, se excessivas ou não; elas decorrem do complicado mecanismo da vida em sociedade.

Se considerarmos que o trabalho empregado nas atividades econômicas é produtivo apenas para fornecer um salário capaz de atender ao seu consumo normal e o da familia do trabalhador, as demais atividades sociais só poderão existir graças à produtividade dos outros fatores... ou à exploração das primeiras, isto é, desviando-se parte da renda necessária à manutenção e ao desenvolvimento das primeiras para custear as segundas.

Com efeito, se a sociedade consome mal a renda que produz, as classes inferiores serão transformadas na grande vitima...

Se a organização social é defeituosa que permita a expansão exagerada das atividades extra-econômicas (burocracia, etc.) só há dois meios de manter-se esse estado de coisas: ou o aumento cada vez maior da produtividade das atividades econômicas que anule aquela expansão exagerada, ou a substituição patológica do fator humano da produção, isto é, o sacrificio da massa rural e operária. Se a classe pobre é grande e vive no sub-consumo, a oferta de trabalhadores é enorme, o esgotamento de um proporciona a substituição de outro...

A exploração econômica mais importante não é a dos casos individuais de empregadores pagando menos do que devem e podem, mas a das atividades extra-econômicas sobre as produtivas.

A exploração maior, no mundo moderno, não é a dos casos individuais dos patrões como se verificava antes no periodo da escravidão, mas aquela que resulta das diferenças entre o crescimento das atividades produtoras de meios econômicos e o das atividades que, embora necessárias ou não, se utilizam desses meios, consumindo-os. Se estas crescem mais rápidamente do que aquelas, é porque retiram destas maior volume de meios econômicos, não obstante provo-

(Conclui na pág. seguinte)

A REFORMA DO IMPOSTO DE RENDA

Eduardo Lopes Rodrigues

(Catedrático de Política Financeira da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas)

O IMPOSTO de renda, de incidência direta e pessoal, requer o conhecimento exato não apenas da pessoa do contribuinte, mas de um conjunto de dados que lhe dizem respeito, como o seu estado civil, os seus rendimentos, os seus encargos de familia, certas de suas despesas obrigatórias e mesmo os seus atos de filantropia.

Para bem aquilatar a "capacidade do contribuinte", que é um dos principios fundamentais do impôsto de renda, o fisco precisa manter-se em contato permanente e quase intimo com o contribuinte.

Em virtude do regime de apresentação de declaração, o Estado não tem outro recurso senão exercer os seus poderes de contrôle e investigação para verificar se foi declarada tôda a renda auferida; se não houve deslocação intencional de renda classificável em uma cedula sujeita a taxas mais elevadas, para outras com taxas mais favoráveis; se as deduções pretendidas, ligadas à produção da renda declarada ou de cunho meramente pessoal, correspondem a despesas efetivas ou a concessões regulamentares; se a escrituração, de onde sao extraidos os balanços que instruem as declarações, está apoiada em contas, fichas, contratos, correspondência e outros documentos que provem a veracidade dos lançamentos e, finalmente, se o contribuinte, com o intuito de evitar o pagamento de parte do imposto que lhe cabe, recorre a meios indiretos, nem sempre ilicitos, mas quase sempre prejudiciais aos interêsses do Erário e contrários aos principios de justiça social que essa figura tributária visa a estabelecer.

Para que os agentes da administração do impôsto de renda possam exercer, com éxito, tais poderes de contrôle é imprescindivel que ajam critèriosamente, o que pressupõe conhecimento amplo dos fatos essenciais em relação a cada assunto. Isso impõe a descentralização burocrática, para que a investigação seja feita onde o contribuinte exerce sua atividade, pois, muitas vêzes, se torna indispensavel um encontro pessoal, com o mesmo para resolverem, com espirito de conciliação, as divergências acaso suscitadas durante ou após o lançamento do impôsto.

Sem o conhecimento do meio, dos artificios em suas origens, dos indices externos da fortuna ou do padrão de vida, assim como sem o exame, "in-loco", de todos os elementos possiveis, especialmente da escrituração e respectiva documentação, é dificil, senão impossivel, haver fiscalização eficiente.

E' preciso descentralizar a execução dos serviços do impôsto de renda, para que o fisco mantenha o necessario contato com os contribuintes e as pessôas que, por varios motivos, terão de servir de elementos auxiliares na arrecadação dêsse tributo.

Só assim será possivel aos órgãos da fiscalização obter, satisfatòriamente, as informações de que o fisco carece para administrar o impôsto com "eficiência, economia, justiça e comodidade" para os contribuintes.

E, para que a interpretação e a aplicação da lei possam obedecer aos principios de "certeza" e "justiça", precisa a administração de informações "exatas", que só podem ser colhidas, com segurança, no local em que o contribuinte atua e onde, por isso mesmo, deve ser realizado o trabalho da fiscalização.

Para melhorar a eficiência dos serviços do impôsto de renda, dentro dos quadros da atual legislação, e favorecer qualquer readaptação que, no futuro, se torne necessária em virtude do aumento do campo de incidência dessa ou outras figuras tributárias a ela assemelhadas, impõe-se, desde já, a correção de anomalias e vicios na execução dos serviços a cargo da Divisão do Impôsto de Renda.

Uma das grandes falhas na atual administração dêsse impôsto é o abandono em que se encontram os serviços de preparo da cobrança do impôsto e de Cadastro, os quais não têm sido utilizados satisfatòriamente.

Num sistema geral de impôsto de renda, como é o nosso, baseado na declaração preenchida e apresentada pelo contribuinte, a desorganização do Cadastro torna impraticável o contrôle fiscal, prejudicando seriamente a arrecadação do tributo.

Logo que seja vencida a etapa da racionalização daqueles serviços, haverá necessidade de cuidar-se da organização do Cadastro, para que seja intensificado êsse contrôle básico em matéria de impôsto de renda.

Outra falha sensivel na fiscalização do impôsto de renda é a insuficiência de funcionários devidamente preparados, mediante formação adequada e sistemático aperfeiçoamento em cursos de treinamento, para as árduas e complexas funções de revisor e perito-contabilista.

A complexidade da legislação do impôsto

(Conclui na pág. seguinte)

POPULAÇÃO E INVESTIMENTOS

PARECE certo afirmar que a politica econômica predominante no momento, é a que condiz com as advertências de William Vogt, em seu livro "O Caminho da Sobrevivência". Esta obra, é certo, tem sido muito criticada, inclusive por determinadas correntes politicas, que a consideram como um apêlo ao caminho do isolacionismo norte-americano. É que preconizando o alarme do desperdicio do solo, William Gobt — dizem os criticos — insinua que os Estados Unidos devem poupar-se e, consequentemente, abster-se da prestação de auxilio aos paises necessitados.

Apesar das criticas que tem merecido o livro, a verdade é que o seu conteudo é hoje um tema dominante nos problemas econômicos. A politica de desenvolvimento das áreas economicamente atrasadas bem como de conservação do solo e de combate à erosão dali defluem. Até mesmo a aplicação do Ponto IV do programa econômico de Truman. E em qualquer dos ângulos sobre que possa ser considerado o assunto, um lugar de destaque cabe à politica de investimentos. Sob este aspecto, será oportuno verificar a relação existente entre o volume demográfico das áreas subdesenvolvidas, e a necessidade correspondente de investimentos, para que elas se desenvolvam econòmicamente. Vejamos, em primeiro lugar, a densidade demográfica das áreas subdesenvolvidas.

Areas Subdesenvolvidas	Total	
	Milhões de habitantes	% da População mundial
America Latina	157	6,6
Africa	198	8,3
Asia	1253	52,3
Total	1608	67,6

Pode-se verificar de inicio como, nas áreas semidesenvolvidas, está o maior contingente da população mundial, de onde uma conclusão de que se impõe amplo programa ou de recuperação ou de intensificação da produção para ajustar econòmicamente a maior quota demográfica do mundo. Resta, agora, saber, que nivel dos investimentos corresponde às possiveis exigências desse ajustamento. Eis o "quantum" de investimentos, previsto pelo economista Dr. Mordecai Ezequiel, para as necessidades de recuperação ou intensificação de algumas das áreas subdesenvolvidas, acima apontados:

MILHÕES DE DÓLARES

Região	Investimento Total	Capital Nacional	Capital Estrangeiro
China	10.000	4.500	5.500
America do Sul e Central	12.000	6.000	6.000
India	10.000	5.500	4.500
Total	32.000	16.000	16.000

É de ver que outro economista, Seymour Harris fez avaliação maior, para um levantamento mais completo das áreas susceptiveis de auxilio. Tomando, porém, como têrmo de confronto, a estimativa de

(Conclui na pág. seguinte)

COMPOSTO DE ORIGEM ANIMAL

SEGUNDO os dados apurados pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de composto de origem animal retomou, no triênio 47-49, o ritmo crescente que perdera no triênio imediatamente anterior. Com efeito, enquanto nos anos de 1944, 1945 e 1946 apresentaram, respectivamente, as quantidades, em quilos, de 6.533.623, 5.566.930 e 3.934.184, numa progressão acentuadamente decrescente, verifica-se que, nos anos do referido triênio, os números foram os seguintes: 1947: — 6.206.616; 1948: — 8.585.143; 1949: — 7.961.684.

Como se sabe, êsse produto resultante da mistura de gorduras e óleos comestiveis animais ou vegetais, associados ou não à banha, é dia a dia, mais empregado para fins alimenticios, daí a importancia que assume, para a economia nacional, o incentivo de sua fabricação.

De acôrdo com a mesma fonte antes citada, as cifras do valor da produção, nos periodos em aprêço, são as que se seguem:

ANOS	*VALOR EM CR$*
1944	35.392.373
1945	28.769.218
1946	22.172.696
1947	80.506.589
1948	116.114.085
1949	90.852.116

Muito embora o valor da produção acompanhe, como é normal, a queda sofrida em 49 pela quantidade produzida, tudo leva a crer que êsse decréscimo se deve mais a motivos de ordem esporádica do que ao retraimento do mercado.

No cômputo dos totais assinalados, há predominancia absoluta, como é natural, das fábricas de conservas e gorduras.

A contribuição dos frigorificos, cujos dados principiam a aparecer nas publicações oficiais referentes a 1948, não excedeu no biênio 48-49, a 2%, conforme se vê da tabela abaixo:

VALOR DA PRODUÇÃO

ANO	Fabricas de conservas		Frigorificos	
	Cr$	%	Cr$	%
1948	113 956 825	98	2 157 260	2
1949	89 478 973	98,5	1 373 193	1,5

Conforme demonstram os algarismos, é flagrante a importancia que já assume o produto na industria nacional dos produtos derivados.

A Reforma do Imposto de Renda

(Conclusão na pág. anterior)

de renda e a natureza eminentemente técnica de certas atribuições que cabem aos respectivos funcionários exigem, imperativamente, uma sólida e completa preparação especializada, como nô-lo demonstra a experiência dos países de mais tradição e significação na prática dêsse tributo.

Para o máximo aproveitamento do reduzido número de servidores, devidamente qualificados, com que conta, atualmente, aquêle órgão da administração pública, é indispensável abolir, logo que possível, processos condenáveis e anti-econômicos, já abandonados por quase todos os países que praticam o impôsto de renda, mas que, lamentavelmente, ainda prevalecem entre nós.

Por tôda a parte, à medida que essa modalidade tributária vai assumindo o papel que deve desempenhar no sistema tributário, o impôsto sôbre os rendimentos do trabalho, fixos e determináveis, passa a ser arrecadado na fonte, sem a necessidade de, até certo ponto, ser apresentada declaração pelo contribuinte.

A arrecadação do impôsto na fonte, ou seja por intermédio de quem paga o rendimento, além de evitar a apresentação desnecessária e improdutiva de uma quantidade esmagadora de declarações individuais, que perturbam completamente a fiscalização do impôsto, livra de verdadeiro tormento centenas de milhares de contribuintes que, por não saberem preencher a complicadíssima fórmula adotada, detestam essa forma de impôsto.

Isso acontece porque precisam comparecer às repartições, em regra, várias vezes durante o ano: para obter a fórmula em branco; para entregá-la preenchida; para pagar, por quatro vezes, o impôsto; e, finalmente, para prestar esclarecimentos que se repetem em muitos casos. E' compreensível, portanto, a irritação dêsses modestíssimos contribuintes, se atentarmos para o fato de que a complexidade do impôsto atrapalha até a maioria dos doutores.

A apresentação de declarações por parte daqueles que percebem rendimentos do trabalho, fixos e determináveis, até 60 ou 90.000 cruzeiros, e pelas firmas com "vendas brutas" anuais inferiores a 100.000 cruzeiros, cujos titulares, pela exiguidade dos seus rendimentos, dificilmente poderão ser contribuintes do impôsto de renda, acarreta uma soma de trabalho inútil às repartições do impôsto de renda, impedindo-as de exercer, proveitosamente, suas funções essenciais.

As anomalias apontadas constituem, ainda, um foco de má vontade do contribuinte contra o mais lógico e justo dos tributos.

Outro êrro grave, em matéria de tributação da renda, é a adoção do sistema de base para os rendimentos do trabalho, do qual resulta ter o contribuinte de pagar o impôsto quando já despendeu todos os seus proventos. A cobrança na fonte resolve mais essa dificuldade, pois o impôsto passa a ser arrecadado no momento em que a renda é percebida, razão porque o ônus tributário é suportado mais facilmente.

Sôbre ser mais simples e mais cômodo, a cobrança do impôsto na fonte, para êsse tipo de contribuinte, aliás os mais numerosos em qualquer país, permitirá, outrossim, se conceda aos mesmos a dedução básica para o chamado mínimo de subsistência e para os encargos de família. Presentemente tais concessões só se verificam, em relação ao impôsto proporcional, quando o declarante fica completamente isento.

Esse é um dos defeitos mais graves da nossa legislação do impôsto de renda, pois desvirtua, por completo, um dos seus princípios cardiais, que é a atribuição do rendimento líquido.

A adoção das providências indicadas trará tal desafôgo aos serviços do impôsto de renda, que permitirá ao pessoal dedicar-se, não só à organização de um perfeito Cadastro, mas também, às tarefas mais complexas, como o contrôle das declarações dos contribuintes — pessoas jurídicas ou físicas — de real significação para a produtividade do impôsto.

O aumento da arrecadação dêsse tributo, sem a majoração das taxas existentes, depende substancialmente dessas providências cuja adoção habilitará as repartições arrecadadoras a cobrar melhor de quem mais possa pagar.

Salário e exploração social do trabalho produtivo

(Conclusão na pág. anterior)

car a remuneração inferior à devida ou insuficiente dos fatores produtivos, sobretudo o do trabalho, que é o mais fácil de substituição. Operarios ou, melhor, pobres há muitos: a morte facilita a substituição de trabalhadores nesse quase ainda inesgotável mercado humano...

As atividades extra-econômicas podem ser até necessárias e muitas o são: a justiça, a policia, etc. A sociedade precisa de atividades ou funções qualitativas diferentes: econômicas, jurídicas, políticas, culturais, religiosas. Entretanto, o equilíbrio social só se efetua quando a exansão da sociedade se faz normalmente, isto é, dentro do grau de produtividade ou do volume da renda real que a economia permite, sem ultrapassar os encargos ou os custos desta.

Se os exercitos, a burocracia os setores recreativos, luxuosos são mantidos além dos limites quantitativos normais, isto só é possível com o sacrifício dos fatores produtivos mais fáceis de substituição, e, o mais fácil ainda é, na produção elementar e mais generalizada, o trabalhador.

A grande exploração do trabalho produtivo não é a do empregador, a da empresa privada, como doutrinava Marx. Ela é mais profunda, estrutural e complexa. Não resulta pròriamente de classes de indivíduos — os capitalistas — mas de classe ou categorias de atividades.

Se extinguirmos a classe dos capitalistas e o seu lucro, e mantivermos o mesmo desequilíbrio econômico entre as diversas atividades ou funções da sociedade ou não elevarmos à produtividade geral, a estrutura do salário e, consequentemente do nível de vida das populações obreiras permanecerá a mesma, isto é, estes dois fenômenos continuarão baixos.

A ciência econômica moderna não pode mais contentar-se, na explicação da insuficiência do salário para manter normalmente a massa trabalhadora, com a explicação simplista de que os patrões deixam de pagar ao trabalhador algumas horas de trabalho.

Não ha dúvida que a produtividade do trabalho ainda é, na generalidade, baixa, se considerarmos o custo que exige o padrão de vida desejável. Porém, não é menos verdadeiro também que se as atividades extra-econômicas não ultrapassassem os limites econômicos permissíveis ou normais, verificar-se-ia o seguinte: ou os fatores produtivos, inclusive o trabalho, receberiam um salário real maior, ou, na hipótese marxista, os donos das emprêsas, os capitalistas teriam em reserva cada vez maior o produto do suposto roubo praticado contra os trabalhadores ou estariam invertendo cada vez mais capital na expansão das atividades produtivas com produções excessivas ou superiores ao consumo. Estes dois últimos casos são inadmissíveis econômicamente, porque não se harmonizam com o principio hedonístico.

Produzir acima do consumo presente e do consumo futuro (reserva), para que? Logo, se houvesse equilibrio entre o custeio das diversas atividades ou setores sociais, o trabalho seria melhor remunerado. E, assim, sendo, haveria mais homens em setores produtivos, maior produção de bens necessários e, por isso, custos e preços mais baixos, e, portanto, salários reais mais altos e padrão de vida melhor para as classes obreiras.

Podemos, pois, sem menosprezar o aspecto da produtividade do trabalho, estabelecer a conclusão do nosso ensaio:

"A remuneração do fator humano da produção é, em geral, insuficiente em face do custo de vida por duas razões fundamentais:

a) uma de ordem estrutural do sistema econômico, segundo a qual a expansão das atividades custeadas pelas atividades produtivas se faz numa velocidade maior do que a destas;

b) outra de ordem dinâmica ou histórica do sistema econômico pela qual o desenvolvimento se processou através de uma repartição defeituosa ou na insuficiente reintegração do fator humano".

Em suma, o fenômeno salário não é um fenômeno meramente econômico, simples parte da renda social, parcela de um cálculo, fàcilmente alterável para mais ou para menos. Não; é uma instituição social, fruto da multi-secular evolução da sociedade.

Desde que o homem deixou de olhar sòmente a terra e lutar apenas pelo pão, desde que organizou a sociedade em classe, fechadas, ou abertas umas produtivas, outras uteis e parasitárias, mas puramente consuntivas, o trabalho e, consequentemente o salário não podiam ficar encerrados em restritos termos econômicos.

Se assim não fosse, o hedonismo, a produtividade seriam os reguladores automáticos, exclusivos do trabalho e do salário... Como explicar, em termos puramente econômicos a remuneração de alguém que não produz bens?

FINANÇAS DO DIA

MERCADO DE AÇUCAR

Durante a primeira quinzena de abril verificou-se o seguinte movimento: Entradas 130.330 sacos, sendo 87.552 de Pernambuco; .... 28.081 de Maceió; 12.387 do Estado do Rio e 2.000 de Sergipe. Saidas: 84.013. Existência 102.090 sacos.

MERCADO DE ALGODÃO

Verificou-se durante a primeira quinzena de abril, no mercado de algodão o seguinte movimento: Entradas 3.748 fardos, sendo 1.585 de Natal; 1.550 do Ceará; 478 de S. Paulo e 105 de Maceió. Saidas 11.566. Existência 19.317 fardos.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores trabalhou durante o mês de março último, em condições ativas, registrando-se operações desenvolvidas em vários papéis de evidência. Durante os trabalhos foram vendidas 136.286 títulos, na importância de Cr$ .... 70.389.541,00, sendo 55.096 da Divida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na importância de Cr$ 34.848.899,00 e 81.190 da divida particular, na de Cr$ 35.540.642,00. Os negócios foram assim distribuidos:

Quantidades:	Espécies	Valor cruzeiros
14.169	Apólices da União	9.878.809,00
14.604	Obrigações da União	14.612.292,50
21.124	Apólices dos Estados	8.631.212,00
3.488	Apólices dos Distrito Federal	737.721,30
1.711	Apólices Municipais dos Estados	968.864,00
8.683	Ações de Bancos	3.709.265,00
38	Ações de Companhias de Seros	129.000,00
5.285	Ações de Companhias de Tecidos	5.923.370,00
486	Ações de Companhias de Transportes	125.605,00
60.119	Ações de Companhias diversas	23.960.004,00
2.925	Debentures diversas	374.331,00
353	Letras hipotecárias	301.205,00
2.701	Vendas judiciais	038.002,00
600	Vendas à prazo	120.000,00
136.286	TOTAL	70.389.541,00

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, durante o mês de março último, atingiu o total de 410.600 sacas, segundo dados estatísticos fornecidos pelo Centro do Comércio de Café. As firmas que maior quantidade de café exportaram foram as seguintes: Jabour Exportadora S.A. 43.093; Mercantil Paulista S. A. 41.831; Marcelino Martins Filho & Cia., 33.202; Anderson Clayton & Cia. Ltda. ...... 31.551; American Coffee Corporation 25.850; Soc. Sul Americana Exp. Ltda. 25.000; Mendes de Souza & Cia. 20.578; Vidigal Aranha Com. Exp. S. A. 16.929; Leon Israel A. Exp. S. A. 13.730; Milton Barrionuevo S. A. 12.250 e outras com menores quantidades. A exportação do nosso principal produto seguiu os seguintes destinos:

EUROPA:	
França	42.916
Bélgica	33.143
Trieste	15.463
Grécia	12.683
Alemanha	10.215
Finlandia	9.698
Dinamarca	9.043
Suécia	8.500
Holanda	6.766
Itália	4.270
Turquia	3.924
Islandia	2.057
Suiça	1.550
Grã-Bretanha	120
	160.348
AMÉRICA DO NORTE:	
Estados Unidos	200.205
Canadá	6.100
	206.305
AMÉRICA DO SUL:	
Chile	12.580
Argentina	11.508
Paraguai	700
	24.788
AFRICA:	
Marrocos	4.350
União S. Africana	3.083
Sudoeste Africano	175
Moçambique	45
	7.653
ASIA:	
Turquia	9.333
Chipre	500
Transjordania	333
	10.166
CABOTAGEM:	
Portos do Sul	1.265
Consumo de bordo	75
	1.340
TOTAL GERAL	410.600

A INDÚSTRIA MUNDIAL DE TECIDOS DE ALGODÃO

(Conclusão da pág. anterior)

A queda verificada no total das Américas foi provocada pela redução dos fusos na indústria norte-americana, a qual passou de 25 milhões e 911 mil, em 1939, para 23 milhões, 286 mil em 1950.

Na Asia e na Oceania também houve grande redução do número de fusos, fato que se explica pela desarticulação da indústria japonesa durante a última guerra. Basta salientar que aquele pais, antes da última guerra possuia em atividade cerca de 11 milhões e 502 mil fusos, cifra que se reduziu para 3 milhões e 799 mil no ano passado. Por outro lado, a Austrália conseguiu duplicar, nesse mesmo periodo, a sua indústria de tecelagem de algodão.

Outros paises, como a Síria, Sião, Libano e Coréia também imprimiram nos dez últimos anos extraordinário desenvolvimento a essa indústria.

Quanto às nações latino-americanas, observa-se uma atividade maior no Brasil, Argentina, Colômbia e Chile, apesar de que se pode afirmar a existência de um progresso da indústria de tecidos em quase todos os paises desse grupo.

DISCRIMINAÇÃO E TENDÊNCIAS DOS IMPOSTOS

(Conclusão da pág. anterior)

to, êles se colocam em posição diametralmente oposta à diretriz firmada pela Constituição em matéria de política fiscal.

Os impostos sôbre as mercadorias transferem-se, automàticamente, para os preços, afetando o custo da vida.

Seus efeitos são opostos aos do grupo anterior, lançando os encargos fiscais sôbre a massa geral dos consumidores e, com isso, favorecendo a concentração de capitais.

O efeito regressivo do impôsto de consumo é parcialmente reduzido em virtude do caráter discriminatório de suas tarifas e por não atingir grande número de produtos de primeira necessidade.

O impôsto de importação, além de aumentar sèriamente o custo da vida, gera dentro do país graves injustiças, favorecendo o aniquilamento da nossa economia agro-pastoril em favor da economia industrial concentrada em meia dúzia de grandes centros urbanos. Não obstante, convenientemente dosado, êsse tributo se impõe como um instrumento de política comercial, a fim de proteger o nosso incipiente parque industrial.

O impôsto de exportação atua de modo inverso. Seus inconvenientes têm sido amplamente proclamados, contribuindo para diminuir a remuneração do produtor nacional e dificultar a conquista de novos mercados no exterior.

Só nos estamos ocupando, neste trabalho, dos impostos especificados na Constituição. Na verdade, o grupo dos impostos sôbre mercadorias é bem maior. Além do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, a que já nos referimos anteriormente, aqui também se incluiriam o impôsto sôbre "exploração agrícola e industrial", que em certos Estados e numerosos Municípios representa por vezes, altas percentagens de suas receitas, e mais um grande número de "taxas", que constituem simples camuflagem de impostos típicos sôbre a produção.

IMPOSTOS SÔBRE ATIVIDADES DIVERSAS

Neste último grupo, reunimos os impostos do sêlo, transferência de fundos, indústrias e profissões, licença e diversões públicas.

O aumento ocorrido em 1949 deve-se, principalmente, ao impôsto sôbre transferência de fundos para o exterior, cuja cobrança teve início em 1948. Aparentemente, trata-se de um impôsto sôbre o capital. E realmente o é, quando atinge, por exemplo, as remessas correspondentes a juros e dividendos de capitais externos aplicados no Brasil. Mas, em sua maioria absoluta, êle funciona como simples adicional das tarifas aduaneiras, quando grava as transferências de fundos destinados ao pagamento de nossas importações.

O impôsto do sêlo não passa de uma miscelânea de tributos, taxas e emolumentos, cobrado, hoje, pelas três esferas administrativas. Os impostos de licença e indústrias e profissões são também conglomerados de tributos, sem qualquer unidade intrínseca. Funcionam, ao mesmo tempo, como impostos diretos e indiretos, reais e pessoais. Nem mesmo se salva a unidade do impôsto sôbre diversões públicas, que ora grava a emprêsa exploradora do serviço, sob a forma de impostos de licença, ora os frequentadores das casas de diversões, sob a forma de sêlo aposto aos ingressos.

POPULAÇÃO E INVESTIMENTOS

(Conclusão da pág. anterior)

Ezequiel que assinala uma inversão de trinta e dois biliões de dólares para valorização econômica de regiões de inadequada e baixa produtividade, — não há senão concluir que é complexo e transcendente o problema do equilibrio demográfico com as exigências econômicas das áreas subdesenvolvidas e que muito se impõe fazer para se conseguir um ajustamento desejavel em tal sentido.

Banco Brasileiro de Descontos S. A.

NOVOS TELEFONES A PARTIR DE 2.ª-FEIRA, DIA 23 DO CORRENTE:
43-4734 — 43-4735 — 43-4736
RUA 1.º DE MARÇO, 45 E 47
Expediente das 9,30 às 18 horas ininterruptamente

ARAME FARPADO

FIO 13 ½
ROLOS DE 20 QUILOS COM 250 METROS GARANTIDOS,
PROCEDENCIA HOLANDESA.
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS A
C.I.E.M.A.
RUA DA QUITANDA, 185 — 4.º ANDAR — SALA 402 —
TELEFONE: 43-2460
End. Teleg. — COCIEMA

Banco Mineiro da Produção S. A.

Carta Patente N. 1.405 de 23 de outubro de 1936

MATRIZ — BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro
FILIAIS — RIO DE JANEIRO — Av. Getulio Vargas, 435-A
SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 88

AGÊNCIAS:

Agência — Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 723-C
Abaeté, Aimorés, Almenára, Alto Rio Doce, Araguari, Arassuai, Bambuí, Bicas, Boa Esperança, Bom Despacho, Cambuquira, Campestre, Campina Verde, Campo Belo, Candeias, Carangola, Caratinga, Carmo do Rio Claro, Cassia, Conceição das Alagoas, Copacabana (D. F.), Curvelo, Divino, Divinópolis, Dom Silvério, Dôres do Indaiá, Espinosa, Franca, (S. P.), Frutal, Gimirim, Governador Valadares, Guarani, Itabirito, Itamogi, Ituiutaba, Jacutinga Joaima João Ribeiro, Juiz de Fora, Lajinha, Lambari, Lavras, Leopoldina, Luz, Machado, Manhuaçú, Manhumirim, Montes Claros, Muriaé, Nepomuceno, Oliveira, Pará de Minas, Paraguassú, Passos, Patrocinio, Pedra Azul, Pitanguí, Ponte Nova, Pouso Alegre, Pratapolis, Raul Soares, Rio Casca, Rio Novo, Santa Rita do Sapucaí, Santos (S. P.), São Domingos do Prata, São Sebastião do Paraiso, Teofilo Otoni, Tombos, Tupaciguára, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viçosa, Vitória (E. S.).

DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS
(Lei n. 187 — 10/9/37)

Balancete em 31 de março de 1951, compreendendo as operações da MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS

ATIVO

Caixa e Banco do Brasil		158.950.241,20
Títulos Descontados	790.209.251,80	
Empréstimos e Outros Créditos	367.544.889,50	1.157.754.141,30
Apólices e Outros Valores		14.010.500,80
Imóveis	14.935.866,00	
Móveis e Instalações	16.120.692,60	31.056.558,60
Contas de Resultados		34.060.548,50
Agências		801.594.659,50
Valores em Cobrança, Garantia e em Custódia		1.960.796.124,50
		4.158.231.774,20

PASSIVO

Capital e Reservas		106.973.845,10
Depósitos à Vista	525.276.616,50	
Depósitos à Prazo	585.781.141,50	1.111.057.758,00
Ordens de Pagamentos e outras Obrigações		31.365.548,50
Contas de Resultados		56.653.261,50
Agências		831.385.236,60
Valores em Cobrança, em Garantia e em Custódia		1.960.796.124,50
		4.158.231.774,20

Belo Horizonte, 12 de abril de 1951
JOÃO EWERTON QUADROS — Presidente interino
WALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA — Diretor
JOSE' MARTINS PRATES — Diretor
OTTO JUNQUEIRA LOUREIRO — Contador Geral — Reg. CRC 37

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Demonstração dos saldos, resultantes das reservas e aplicações de capital em empréstimos a servidores, nos exercícios de 1947 — 1948 — 1949 e 1950

	Cr$	Cr$
EXERCICIO DE 1947		
Receita		50.633.986,70
Despesa	20.826.281,40	
Lucros & Perdas	179.321,70	21.005.603,10
Superavit		29.628.383,60
		50.633.986,70
Montante das Reservas:		
1946		129.424.319,90
Saldo de 1947		29.628.383,60
Em 31/12/1947		159.052.703,50
* * *		
EXERCICIO EM 1948		
Receita		60.122.129,70
Despesa	28.706.993,40	
Lucros & Perdas	620,20	28.707.613,60
Superavit		31.414.516,10
		60.122.129,70
Montante das Reservas		
1947		159.052.703,50
Saldo de 1948		31.414.516,10
Em 31/12/1948		190.467.219,60
* * *		
EXERCICIO DE 1949		
Receita		67.482.237,40
Despesa	26.332.572,90	
Lucros & Perdas	1.126.766,30	27.459.339,20
Superavit	33.156.607,10	
A realizar	6.806.291,10	40.022.898,20
		67.482.237,40
Montante das Reservas:		
1948		190.467.219,60
Saldo em 1949		33.156.607,10
Em 31/12/1949		223.623.826,70
A realizar (Débito P. D. F., art. 24, da Lei 444, de 12/12/49)		6.866.291,10
* * *		
EXERCICIO DE 1950		
Receita	118.653.535,40	
Lucros & Perdas	1.102,50	118.654.637,90
Despesa		31.892.876,90
Superavit	79.617.114,40	
A realizar	7.144.646,60	86.761.761,00
		118.654.637,90

	Cr$	Cr$
Montante das Reservas:		
1949		223.623.826,70
Saldo de 1950 (deduzidas as perdas com remissão de dívidas de mutuários falecidos)		76.366.265,00
		299.990.091,70
A realizar (débito P. D. F., art. 24, da Lei 444, de 12 de dezembro de 1949, exercícios de 1949 e 1950)		14.010.937,70
* * *		
RESERVAS		
EXERCICIO DE 1950		299.990.091,70
A realizar	14.010.937,70	
EXERCÍCIO DE 1946		129.424.319,90
Diferença para mais em 1950		170.565.771,80
* * *		
EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES		
Saldos devedores:		
EXERCÍCIO DE 1946		104.062.284,10
Paralisados		2.084.007,50
TOTAL		106.146.291,60
EXERCÍCIO DE 1947		154.047.081,50
Paralisados		2.776.964,60
TOTAL		156.824.046,10
EXERCÍCIO DE 1948		173.654.399,40
Paralisados		3.294.070,10
TOTAL		176.948.469,50
EXERCÍCIO DE 1949		199.469.238,20
Paralisados		3.140.007,20
TOTAL		202.609.245,40
EXERCÍCIO DE 1950		271.498.433,70
Paralisados		4.003.182,70
TOTAL		275.501.616,40
SALDOS DEVEDORES:		
EM 1950	275.501.616,40	
EM 1946	106.146.291,60	
Diferença para mais	169.355.324,80	

SEBASTIÃO PEIXOTO ROCHA
Contador
Chefe do Serviço de Contabilidade
C. R. C. 32.225

Sans Route (O. Ulloa) venceu o páreo dos estrangeiros

Avante (W. Andrade), Sketch (J. Tinoco), Florete (L. Diaz), El Toro (O. Ulloa), Fair Baby (A. Araujo), Egle (L. Diaz), Cojuba (F. Irigoyen) e Kurdo (U. Cunha), os demais ganhadores da reunião de ontem, na Gávea

Inexpressiva reunião foi realizada ontem no Hipódromo da Gávea. Não obstante a fraqueza do programa o movimento de apostas foi bastante elevado, alcançando o total de Cr$........ 9.148.440,00, sem os concursos.

A prova destinada aos estrangeiros foi levantada, em bonito final, pela uruguaia Sans Route, sob a direção eficiente de Osvaldo Ulloa. Digno de nota, também, foi o empate registrado por Florete, com L. Diaz, e El Toro com O. Ulloa, enquanto Sargaço chegava em terceiro, "agarrado" aos vencedores.

Os demais páreos foram ganhos, respectivamente, por Avante, com W Andrade, Sketch, com J. Tinoco Fair Baby, com A. Araujo, Egle, com L. Diaz, Cojuba, com F. Irigoyen, e Kurdo, com V. Cunha.

Damos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1. PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Avante, W. Andrade	55
2.º Indiscreto, J. Mesquita	55
3.º Gladio, L. Mezaros	55
4.º Muchacho, A. Ribas	55
5.º Madrigal, F. Irigoyen	55
6.º Galeão, L. Diaz	55
7.º Gengibre, A. Brito	55

Tempo — 103"
Diferenças — Pescoço e 2 corpos.
Vencedor — Cr$ 192,00.
Dupla (23) — Cr$ 277,50.
Placés — Cr$ 72,00 e Cr$ 51,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 818.190,00.
Proprietário — Etavilio P. Martins
Tratador — J. Canales.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 Madrigal	23.569	17,00
2 Gladio	1.418	283,00
3 Indiscreto	6.618	61,00
4 Avante	2.088	192,00
5 Muchacho	528	760,00
6 Galeão	15.595	26,00
7 Gengibre	353	1.137,00
TOTAL	50.169	

DUPLAS

12	5.403	39,00
12	5.403	39,00
13	2.526	84,00
14	13.027	16,00
22	253	841,00
23	767	277,50
24	2.646	80,50
33	103	2.066,00
34	1.709	124,50
44	178	1.195,00
TOTAL	26.612	

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Sketch, J. Tinoco	55
2.º Guambi, O. Ullôa	55
3.º Macaúba, E. Silva	53
4.º Freedom, R. Urbina	55
5.º Zanzibar, I. Souza	55

Tempo — 115"3|5.
Diferenças — 4 corpos e pescoço.
Vencedor — Cr$ 39,00.
Dupla (14) — Cr$ 35,00.
Placés — Cr$ 17,00 e Cr$ 17,50.
Movimento do páreo — Cr$ ....
Proprietário — Nelson M. do Carvalho.
Tratador — Mariano Salles.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 Guambi	16.959	24,00
2 Macaúba	13.381	30,00
3 Zanzibar	4.958	81,00
4 Sketch	10.307	39,00
5 Freedom	4.431	90,00
TOTAL	50.036	

DUPLAS

12	5.846	35,50
13	2.239	93,00
14	5.926	35,00
23	2.728	76,00
24	4.899	48,00
34	2.986	69,50
44	1.349	154,00
TOTAL	25.973	

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Florete, L. Diaz	56
1.º El Toro, O. Ullôa	56
3.º Sargaço, L. Mezaros	56
4.º El Matachin, S. Ferreira	56
5.º Mister Schuch, A. Ribas	56
6.º Caranaby, P. Tavares	53
7.º Jeruqui, J. Mesquita	56

Não correram — Liró e Attaker.
Tempo — 102"1|5.
Diferenças — Empate e 1|2 cabeça.
Ponta — Cr$ 14,00 e (6) — Cr$ 12,50.
Dupla (24) — Cr$ 41,00.
Placês — Não houve placês.
Movimento do páreo — Cr$ .... 876.990,00.
Proprietários — C. G. da Rocha Faria e Francisco M. Serrador.
Tratadores — Jorge Morgado e Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 Caranahy-Jeruqui	10.586	41,00
2 Florete	13.025	33,00
3 Liro	—	—
4 Attaker	—	—
5 Sargaço	10.406	42,00
6 El Matachin-El Toro-Mr. Schuch	20.121	21,50
TOTAL	54.138	

DUPLAS

11	1.227	218,00
12	4.213	64,00
13	2.605	103,00
14	5.982	45,00
23	3.764	71,00
24	6.545	41,00
34	3.740	72,00
44	5.465	49,00
TOTAL	33.561	

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Fair Baby, A. Araujo	54
2.º Dew Pearl, J. Mesquita	54
3.º Pellas, O. Ullôa	54
4.º Leiza, A. Ribas	54
5.º Starway, F. Irigoyen	54
6.º Distinguée, R. Urbina	54
7.º Miss Judy, L. Diaz	54

Não corre — Pandôrra.
Tempo 77".
Diferenças — 2 e 1|2 e cabeça.
Vencedor — Cr$ 26,00.
Dupla (23) — Cr$ 30,00.
Placés — Cr$ 15,00 e Cr $22,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.000.630,00.
Proprietário — Stud Carmen.
Tratador — José S. da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 Pellas	10.386	47,00
2 Pandôrra	18.507	26,00
3 Fair Baby	2.694	180,00
4 Dew Pearl	10.303	47,00
5 Miss Judy	3.110	156,00
6 Starway	12.989	38,00
7 Distinguée	2.572	169,00
TOTAL	60.568	

DUPLAS

12	5.784	48,00
13	3.379	82,00
14	3.309	84,00
22	1.011	275,00
23	9.125	30,00
24	6.459	43,00
33	744	373,00
34	4.296	65,00
44	616	451,00
TOTAL	34.723	

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Egle, L. Diaz	56
2.º Cracóvia, U. Cunha	50
3.º Saratoga, F. Irigoyen	56
4.º Má, P. Tavares	53
5.º Luarlinda, I. de Souza	56
6.º Muxaxa, O. Ullôa	53
7.º Waxy, S. Câmara	52
8.º M. Luna, S. Ferreira	52
9.º Gericó, B. Ribeiro	52

Não correu: Tahia.
Tempo — 96"2|5.
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 18,00.
Dupla — (12) Cr$ 63,50.
Placês — Cr$ 12,50, Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00.
Mov. do pareo — Cr$ 1.377.710,00.
Proprietário — C. G. da Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 Egle	34.313	18,00
2 M. Luna	1.650	374,00
3 Má	5.566	111,00
4 Cracóvia	4.397	140,00
5 Luarlinda	10.517	59,00
6 Waxy	1.747	235,00
7 Gericó	720	847,00
8 Saratoga	6.544	94,00
9 Muxaxa	11.735	53,00
TOTAL:	77.198	

DUPLAS

11	1.520	272,00
12	6.497	63,50
13	11.295	36,00
14	19.398	21,00
22	624	662,00
23	2.634	157,00
24	2.345	176,00
33	976	423,00
34	4.691	88,00
44	1.668	248,00
TOTAL:	51.648	

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

	Ks.
1.º S. Route, O. Ullôa	60
2.º Tuyusero, J. Tinoco	50
3.º M. Bob, S. Ferreira	52
4.º La Coruña, L. Diaz	59
5.º Salpicada, U. Cunha	57
6.º Lollypop, J. Portilho	52
7.º Selvático, A. Araujo	58
8.º La Tana, C. Callerl	50
9.º Macanudo, A. Britto	48

Não correram: Pontevedra e Sorbona.

Tempo — 89".
Diferenças — cabeça e ½ corpo.
Vencedor — Cr$ 34,00.
Dupla — (14) Cr$ 39,00.
Placês — Cr$ 15,00 e Cr$ 14,50.
Mov. do pareo — Cr$ 1.186.310,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 M. Bob-Tuyusero	28.615	21,00
2 La Coruña	7.150	84,00
3 Salpicada	8.389	70,00
4 Macanudo	2.200	268,00
5 Pontevedra	N|C	
6 Selvático	4.571	129,00
7 La Tana	5.536	106,00
8 Sorbona-Sans Route-Lollypop	17.330	34,00
TOTAL:	73.811	

DUPLAS

11	2.954	107,00
12	6.788	47,00
13	3.651	87,00
14	8.066	39,00
22	3.386	94,00
23	3.896	81,00
24	5.738	55,00
33	576	551,00
34	3.736	85,00
44	876	362,00
TOTAL:	39.667	

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — BETTING.

	Ks.
1.º Cojuba, F. Irigoyen	56
2.º C. Frio, P. Tavares	51
3.º Islete, G. Costa	54
4.º Altamisa, J. Mesquita	52
5.º Invictus, A. Araujo	54
6.º El Campeador, U. Cunha	58
7.º Lovelace, O. Ullôa	58
8.º Boticcelli, A. Britto	50
9.º D. Euvaldo, C. Callerl	50
10.º Reuno, I. Souza	54

Não correram: Ouro Preto e Visigôdo.
Tempo — 102"2|5.
Diferenças — 5 corpos e cabeça.
Vencedor — Cr$ 79,00.
Dupla — (14) Cr$ 246,00.
Placês — Cr$ 21,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 33,00.
Mov. do pareo — Cr$ 1.593.850,00.
Proprietário — Arthur H. Lundgren.
Tratador — Eulógio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 El Campeador	16.957	48,00
2 Cojuba	10.296	79,00
3 Lovelace	7.679	106,00
4 Invictus	29.453	27,50
5 Boticcelli	3.554	228,00
6 Islete	5.015	162,00
7 Altamisa-D. Euvaldo	24.569	33,00
8 C. Frio-O. Preto-Reuno	3.994	203,00
TOTAL:	101.490	

DUPLAS

11	3.148	131,00
12	18.122	23,00
13	8.827	47,00
14	1.673	246,00
22	4.033	102,00
23	8.779	47,00
24	1.803	228,00
33	3.116	132,00
34	1.765	233,00
44	216	1.907,00
TOTAL:	51.482	

(Conclui na pág. seguinte)

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1.º PAREO — Grachus
3.º PAREO — Panóplia
4. PAREO — Mirianto, Leste e Kanthaka
5.º PAREO — Utaco
6. PAREO — Orestes
7.º PAREO — Elati
8. PAREO — Guaruman, Sans Route, Mustafá e Saturno.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Clube Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
12 vencedores com 7 pontos — RATEIO: Cr$ 7.376,00.
CONCURSO DUPLO
2 vencedores com 14 pontos — RATEIO: Cr$ 27.047,00.
BETTING JOCKEY CLUBE
20 vencedores (comb. 8-2-1) — RATEIO: Cr$ 469,00.
BETTING ITAMARATY SIMPLES
230 vencedroes (comb. 8-2-1) — RATEIO: Cr$ 339,00.
BETTING ITAMARATY DUPLO
22 vencedores (comb. 8-1 2-8 e 1-2) — RATEIO: Cr$ 13.156,00.

PISTA DE AREIA PARA HOJE

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do sétimo e oitavo páreo, que serão disputados na grama. O primeiro páreo será corrido na distância de 1.200 metros0.

A MANHÃ no Turfe

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá início às 13,15 horas, quando será disputado o primeiro páreo do programa.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, do Hipódromo da Gávea:

Denbili — Darling — Borrachudo
Erin — Maná — Abre Campo
Pânico — Minguinho — Ruivo
Saquarema — Please — Balancin
Açude — Peran — El Greco
Zíngaro — El Gaucho — Changa
Fairplay — Loretta — Jocosa
Magali — Rifle — Delfos

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,15 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00. 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Denbili	C. Callerl	58	6.º/ 9 p. Irak	7-4	1.400	91 4|5	AE	4-P	Anda bem	Denbigh e Xilili	6 F. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	G. Feijó
2 Parker	A. Figueiredo	58	9.º/ 9 p. Irapiranga	24-3	1.300	85 2|5	AE	3|4-1	Não nos agrada	Figaro e Aldonza	7 M. A.	R. G. Sul	Stud Ravemgar	O. Andrade
2—3 Tupiara	L. Rigoni	56	9.º/ 9 p. Trimonte	22-10	1.200	76 3|5	AP	4-2	E' francamente da grama	Fnny Boy e Copeta	6 F. T.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
4 Borrachudo	J. Portilho	54	2.º/ 9 p. Irak	7-4	1.400	91 4|5	AE	4-P	Corre mais na areia	Montijo e Barca	7 M. C.	R. Janeiro	Luiz Vassallo	J. Nascimento
3—5 Darling	U. Cunha	58	8.º/ 9 p. Irak	7-4	1.400	91 4|5	AE	4-F	Melhorou algo	Sunset e Matapan	6 F. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
6 Luxo	J. Araujo	50	7.º/ 7 p. Napoleão	10-2	1.500	96 3|5	AP	V-1	Não gostamos	K. Salmon e Pharsala	6 M. C.	São Paulo	Egon Marques	Pedro G. Filho
7 Bruno	P. Coelho	50	9.º/11 p. Denbili	11-12	1.000	60 1|5	GM	3-1|2	Antigamente era da grama	Brunorb e La Bidu	6 M. C.	R. G. Sul	E. J. São Paulo	J. B. Castanheira
4—8 Lavinia	J. Tinoco	48	10.º/13 p. Film	17-6	1.300	84 4|5	AL	1-C	Não acreditamos	R. Dancer e Little One	6 F. C.	São Paulo	J. D. Gonçalves	João Piotto
9 Gracchus	Não corre	54	3.º/12 p. Caracol	12-12	1.000	60 2|5	GL	2-P	Não corre	Toby e Xiriry	7 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
10 Lingote	A. Nahib	50	1.º/ 8 p. Macauba	7-4	1.400	91 4|5	AE	4-F	Gosta mais da areia	Royal Dancer e Flory	6 M. C.	São Paulo	João José Arêas	Celio Tourinho

NOSSAS INDICAÇÕES: DENBILI — DARLING — BORRACHUDO — PONTA 1 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — As 13,45 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Erin	J. Tinoco	54	2.º/ 9 p. Tio Willie	8-4	1.300	85 3|5	AE	P-1 1|2	Deve ganhar agora	Maritain e California	5 F. C.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
2 Alvino	S. Machado	56	5.º/ 9 p. Tio Willie	8-4	1.300	85 3|5	AE	P-1 1|2	Não nos agrada	Alvis e Amorosa	5 M. T.	R. G. Sul	Jacyrio Ribeiro	E. Pereira Filho
2—3 Maná	L. Leighton	58	8.º/12 p. Waxy	24-3	1.400	91 3|5	AE	P-2	Anda bem	R. Dancer e Jenny Lind	5 M. C.	São Paulo	P. Paula Pinto	Waldemar Costa
4 Edson	J. Portilho	58	2.º/ 9 p. Anacreon	1-1	1.200	76 1|5	AL	5-3	Pode surpreender	Maritain e Viola	5 M. A.	São Paulo	A. B. Vassallo	J. Nascimento
3—5 Bombo	U. Cunha	56	9.º/10 p. Barriga Verde	13-1	1.300	82 2|5	AM	P-P	Gosta mais da relva	Prince Antipas e Xoxó	5 M. C.	R. Janeiro	L. S. Bastos	Luiz Tripodi
6 Crasso	A. Araujo	56	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Crater e Fierecilla	5 M. T.	R. G. Sul	João R. Pinto	Alexandre Corrêa
7 Abre Campo	A. Ribas	52	3.º/ 9 p. Tio Willie	8-4	1.300	85 3|5	AE	P-1 1|2	Levam muita fé	Punch e Ayruóca	5 M. C.	M. Gerais	Stud C. de Ouro	I. de Souza
4—8 Alcazaba	W. Andrade	52	7.º/ 9 p. Tio Willie	8-4	1.300	85 3|5	AE	P-1 1|2	Melhorou algo	Brunorb e Alhambra	5 F. T.	R. G. Sul	S. P. Cavalcanti	Moacyr Canej
9 Bom Crack	S. Ferreira	52	6.º/ 6 p. Assungui	7-1	1.500	100 4|5	AL	1-5	Não acreditamos	Balón e Produccion	5 M. C.	R. G. Sul	Clovis B. Lima	João Piotto
" Barcena	A. Rosa	52	6.º/12 p. Topasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Só como grande surpresa	Punch e Barbacena	5 M. C.	M. Gerais	J. D. Gonçalves	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ERIN — MANA' — ABRE CAMPO — PONTA 1 — DUPLA 22

TERCEIRO PAREO —As 14,15 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30 000,00; Cr$9 000,00; e 4 500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos ca valo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Minguinho	x x x	58	3.º/ 8 p. Intrépido	14-4	1.000	60 4|5	GL	1-1|2	E' uma das fôrças	K. Salmon e Mensageira	5 M. C.	São Paulo	C. Leuenroth	E. Pereira Filho
2 Frontal	J. Araujo	52	7.º/ 8 p. Intrépido	14-4	1.000	60 4|5	GL	1-1|2	Gosta mais da grama	Hellum e Curiosa	5 M. C.	M. Gerais	José L. Freitas	Redusino Freitas
2—3 Intrépido	E. Castillo	56	1.º/ 8 p. Brown Boy	14-4	1.000	60 4|5	GL	1-1|2	Vem de boa vitória	Pure Boy e K. Last	5 M. C.	São Paulo	J. S. Guimarães	Mariano Salles
4 Itamoji	U. Cunha	50	4.º/ 9 p. Panóplia	13-1	1.500	96 3|5	AM	3|4-3	Na areia, é adversário	Cheerio e Macapá	5 M. A.	R. G. Sul	F. A. Rocha	E. F. Silva
3—5 Jurujuba	D. P. Silva	52	1.º/ 8 p. Macauba	14-4	1.000	60 4|5	GL	1-1|2	Corre mais na grama	Marauta e Relinga	5 F. C.	São Paulo	Ignacio L. Pinto	José L. Filho
6 Pânico	J. Tinoco	56	1.º/ 8 p. Minguinho	8-4	1.400	90"	AE	2-1|2	Anda muito bem	Pantalon e Dirty Trick	5 M. P.	R. G. Sul	St. Rubro Negro	G. Feijó
4—7 Ruivo	L. Rigoni	56	1.º/ 7 p. Veludo	4-3	1.400	85 2|5	GL	1-3	Levam muita fé	Snorer e Paladina	5 M. A.	R. G. Sul	Stud Itatupan	Alcides Morales
8 Panóplia	Não corre	52	7.º/ 9 p. Lord Polar	10-3	1.600	102 4|5	AM	3-1|2	Não corre	Pantalon e Savannah	5 F. A.	R. G. Sul	Paulo Rosa	O proprietário

NOSSAS INDICAÇÕES: PÂNICO — MINGUINHO — RUIVO — PONTA 6 — DUPLA 13

QUARTO PAREO — As 14,50 horas — 1.600 metros — Premios Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 320.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Ballarino	L. Diaz	58	4.º/ 7 p. Gume	7-4	1.300	83 3|5	AE	1-1	Vai correr melhor agora	Gentleman II e Ursulina	6 M. C.	São Paulo	G. L. Laudares	João Piotto
2 Balancin	x x x	50	1.º/13 p. Valco	14-4	1.400	89 1|5	AL	P-5	Gosta mais da areia	Balón e Nevadita	6 M. A.	R. G. Sul	Stud América	Adair Feijó
2—3 Alvor	P. Tavares	50	5.º/13 p. Balancin	14-4	1.400	89 1|5	AL	P-5	Pode surpreender	Alvis e Aplanadora	6 M. T.	R. G. Sul	Israel R. Silva	O proprietário
4 Chico Prisca	C. Callerl	50	10.º/12 p. Balancin	14-4	1.400	89 1|5	AL	P-5	Não nos agrada	Pretoriano e Nemesia	6 M. A.	R. G. Sul	Stud Proton	Adolpho Cardoso
" Mirianto	Não corre	50	8.º/ 8 p. Gume	20-1	1.300	83"	AU	P-3	Não corre	Meulen e Alaala	6 M. A.	R. G. Sul	Mário d'Andréa	Idem
3—5 Irun	R. Urbina	50	5.º/ 8 p. Gostosão	18-11	1.400	89 3|5	AP	1 1|2-3	Volta bem preparado	Formasterus e Arquiduna	6 M. A.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
6 Leste	Não corre	56	7.º/ 7 p. Crato	24-12	1.500	91 3|5	GL	3-2	Não corre	King Salmon e Esfinge	6 M. C.	São Paulo	Jorge Jabour	Levy Ferreira
" Saquarema	U. Cunha	48	5.º/ 5 p. Itaquaty	24-2	1.500	94 4|5	AU	P-5	Se folgar na ponta...	Lvminar e Saturnia	6 F. A.	São Paulo	Idem	Maur. Almeida
4—7 Kanthaka	Não corre	50	4.º/13 p. Balancin	14-4	1.400	89 1|5	AL	P-5	Não corre	Galeón e La Astuta	6 M. C.	R. G. Sul	J. A. Bianchini	E. F. Silva
8 Please	J. Tinoco	54	6.º/ 7 p. Gume	7-4	1.300	83 3|5	AE	1-1	Anda bem	Bala Hissar e Reverie	6 M. C.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
" Guanumbi	x x x	50	11.º/13 p. Balancin	14-4	1.400	89 1|5	AL	P-5	Na grama é adversário	Denbigh e Guahyba	6 M. A.	Pernambuco	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: SAQUAREMA — PLEASE — BALANCIN — PONTA 6 — DUPLA 34

QUINTO PAREO — As 15,25 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória no País — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Oxford	R. Urbina	54	3.º/ 3 p. Bogó	1-4	1.000	60 4|5	GL	1-5	Melhorou bastante	Felicitation e Olympio	2 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" El Greco	F. Irigoyen	54	3.º/ 5 p. Pauda	15-4	1.000	65"	GE	1-2 1|2	Também melhorou	Bala Hissar e Eola	2 M. C.	São Paulo	Idem	Idem
2—2 Perán	E. Castillo	54	3.º/ 4 p. Nyzar	8-4	1.000	63"	GP	3|4-6	Levam muita fé	King Salmon e Dola	2 M. A.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
3 Utaco	Não corre	54	5.º/ 5 p. Pauda	—	—	—	—	—	Não corre	Pizarro e Utaca	2 M. C.	São Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira
3—4 Eber Shah	A. Ribas	54	Estreante	15-4	1.000	65"	GE	1-2 1|2	Pode estrear vencendo	Solium e Piruja	2 M. C.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
5 Açude	U. Cunha	54	2.º/ 7 p. Disraeli	31-3	1.000	62 4|5	GM	3|4-1 1|2	Nosso preferido	Sea Bequest e Metralla	2 M. C.	R. G. Sul	Jorge Jabour	Maur. Almeida
4—6 Irisado	J. Portilho	54	4.º/ 8 p. Donoghué	25-3	1.000	63"	GP	V-3	Bom azar	Water Street e Dalina	2 M. C.	São Paulo	St. Verde e Preto	S. Antonucio
7 Herval	L. Diaz	54	4.º/ 5 p. Pauda	15-4	1.000	65"	GE	1-2 1|2	Pode surpreender	Sunset e Miss Betty	2 M. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
8 Combatente	L. Rigoni	54	Estreante	—	—	—	—	—	Adversário de respeito	Hellum e Balona	2 M. C.	São Paulo	C. Leuenroth	E. Pereira Filho

NOSSAS INDICAÇÕES: AÇUDE — PERÁN — EL GRECO — PONTA 2 — DUPLA 23

(Betting) SEXTO PAREO — As 16,00 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e 6.00,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos de idade, sem mais de duas vitórias no país — Pêsos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Croydon	L. Diaz	55	2.º/ 5 p. Maki	1-4	1.600	97 1|5	GL	5-3	Anda muito bem	Felicitation e C. Jewell	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" El Gaucho	F. Irigoyen	55	4.º/10 p. Gulfstream	8-4	1.300	82 4|5	AE	P-3	Ótimo refôrço	Felicitation e Eola	3 M. A.	São Paulo	Idem	Idem
2—2 Philidor	U. Cunha	55	2.º/10 p. Gulfstream	8-4	1.300	82 4|5	AE	P-3	E' uma das fôrças	Coroado e Bichemia	3 M. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
3 Changa	S. Ferreira	53	2.º/ 7 p. Goldena	14-4	1.500	95 3|5	AL	5-1|2	Anda como nunca	Chasco e Aguia	3 F. A.	R. Janeiro	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira
3—4 Matador	O. Ullôa	55	6.º/ 7 p. R. Novarro	18-3	1.500	92"	GL	F-1	Só como surpresa	Trinidad e Fontaine	3 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
5 Mandi	I. Souza	55	5.º/10 p. Gulfstream	8-4	1.300	82 4|5	AE	P-3	Não acreditamos	Maranta e Atlantida	3 M. C.	São Paulo	S. L. Machado	Adolpho Cardoso
6 Macauba	E. Silva	49	6.º/ 9 p. Sorbona	15-4	1.500	96 1|5	AE	P-1|2	Não nos agrada	Maranta e Calpa	3 F. C.	São Paulo	Abel A. Ramos	L. Benites
4—7 Orestes	Não corre	55	5.º/ 8 p. Intrépido	8-4	1.300	82 4|5	AE	P-3	Não corre	K. Salmon e Saucy Sally	3 M. C.	São Paulo	Stud Palace	Mário Almeida
8 Zingaro	J. Mesquita	55	8.º/10 p. Gulfstream	8-4	1.600	103 3|5	AE	1|2-4	Nosso preferido	Sea Bequest e Jary	3 M. C.	R. G. Sul	Stud Flôr de Lis	Carlos Torres
9 Bananal	L. Rigoni	55	5.º/ 9 p. Irak	1-4	1.600	97 1|5	GL	5-3	Melhorou algo	Bala Hissar e Barreira	3 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira

NOSSAS INDICAÇÕES: ZINGARO — EL GAUCHO — CHANGA — PONTA 8 — DUPLA 14

(Betting) SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO GERVASIO SEABRA (Classico) — As 16,40 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 24.000,00; e Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — e ao proprietário uma taça oferecida pelo sr. Eurico Salgado — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pêsos da tabela (II)

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Fairplay	E. Castillo	55	1.º/ 7 p. Honolulu	8-4	1.600	102 2|5	GP	1 1|2-1|2	E' o favorito do páreo	H. Moon e Fairy Song	3 M. C.	São Paulo	Jorge Jabour	Mário Almeida
2 Blue Dream	J. Portilho	59	7.º/ 8 p. Idealista	7-4	1.600	102 3|5	AE	1 1|2-1|2	Não acreditamos	Precipitation e B. Lotus	5 M. C.	São Paulo	Stud Delta	Cláudio Rosa
2—3 Ondino	A. Araujo	55	4.º/ 7 p. Fairplay	8-4	1.600	102 2|5	GP	1 1|2-1|2	Só como surpresa	King Salmon e Dola	3 M. A.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
4 Gulfstream	S. Ferreira	55	1.º/10 p. Philidor	8-4	1.300	82 4|5	AE	P-3	Não nos agrada	Maritain e Imbé	3 M. C.	São Paulo	Stud 3 de Julho	Moysés de Arau
5 Elati	Não corre	55	6.º/ 7 p. Fairplay	—	—	—	—	—	Não corre	Alibi e Tipa	3 M. C.	R. Janeiro	Carlos M. Tabert	Adair Feijó
3—6 Mon Talisman	O. Ullôa	55	Estreante	8-4	1.600	102 2|5	GP	1 1|2-1|2	Não gostamos	Albatros e Joanina	3 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
7 Manguari	A. Ribas	50	3.º/ 4 p. Martini	3-12	3.800	248"	GM	1|2-10	Volta bem preparado	K. Salmon e Globera	5 M. A.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Jocosa	L. Rigoni	56	2.º/ 9 p. Fairplay	10-12	2.000	124 4|5	GM	4-2	Anda muito bem	S. Wonder e Palmrcn	4 F. C.	São Paulo	Idem	Idem
4—8 Honolulu	L. Diaz	55	3.º/ 7 p. Fairplay	8-4	1.600	102 2|5	GP	1 1|2-1|2	Vem de boas atuações	Felicitation e Honra	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Loretta	F. Irigoyen	57	4.º/ 6 p. Manguari	22-10	2.400	152 3|5	GP	3-2	Reaparece em boa forma	H. Moon e Louisiania	5 F. C.	São Paulo	Idem	Idem
" Algarve	x x x	55	5.º/ 9 p. Fairplay	10-12	2.000	125 4|5	GM	4-2	Nada deve pretender	H Moon e A. Waters	3 M. C.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIRPLAY — LORETTA — JOCOSA — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) OITAVO PAREO — Fernando Mendes de Almeida — (Handicap Especial) As 17,20 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,0; e Cr$ 9.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Magali	E. Castillo	60	2.º/ 9 p. Rifle	15-4	1.600	102 2|5	AE	F-5	Deve ganhar agora	Albacéa e Red Rose	5 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Mário Almeida
2 Aciram	S. Ferreira	52	5.º/ 9 p. Rifle	15-4	1.600	102 2|5	AE	F-5	Corre mais na areia	Moonlight e Valentina	5 M. A.	R. G. Sul	St. Verde e Preto	S. Antonucio
2—3 Bar-El-Ghazal	F. Irigoyen	53	4.º/ 8 p. Meteco	25-3	2.000	130"	GP	3-1 1|2	Só como surpresa	Bala Hissar e Barreira	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
4 Delfos	L. Rigoni	53	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Castigo e Democracia	3 M. T.	Uruguai	Stud Casimbé	Celestino Gomes
5 Guaruman	Não corre	53	1.º/12 p. Boticcelli	8-4	1.500	96"	AE	1-4	Não corre	Bucanero e Normandia	4 M. A.	São Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil
3—6 Rifle	A. Rosa	56	1.º/ 9 p. Magali	15-4	1.600	102 2|5	AE	F-5	Pode repetir	Covenant e Regencia	4 M. C.	Argentina	A. Loss Tedesco	Darcy Cassas
7 Sans Route	Não corre	52	2.º/ 7 p. Iana	8-4	1.000	61 4|5	GP	4-1	Não corre	Perseus e Bom Voyage	4 F. C.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Sorbona	J. Tinoco	50	1.º/ 8 p. La Malbaie	15-4	1.500	96 1|5	AE	P-1|2	Levam fé	Mazarino e Sofisma	3 F. C.	Uruguai	St. J. Botanico	Idem
4—8 Mustafá	Não corre	51	9.º/ 9 p. Rifle	15-4	1.600	102 2|5	AE	F-5	Não corre	[illegible] e Bronca	5 M. T.	R. G. Sul	Stud Paranassu	Carlos Torres
9 Saturno	Não corre	51	7.º/ 9 p. Rifle	15-4	1.600	102 2|5	AE	F-5	Não corre	Lapachito e Cherry	5 M. C.	Argentina	Stud [illegible]	Levy Ferreira
" Retang	O. Ullôa	50	8.º/ 9 p. Rifle	15-4	1.600	102 2|5	AE	F-5	Já andou melhor	[illegible] e Queen Tang	4 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGALI — RIFLE — DELFOS — PONTA 1 — DUPLA 13

HORARIOS: Pesagem 12,15, 1.º Páreo 13,15. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos bettings com as apostas do QUINTO PAREO

As Donas de Casa recebem com alegria a GORDURA de CÔCO CRISTAL

Gostosa! Diferente! Cristalina!

TURFE

Sans Route (O. Ulloa) venceu o páreo dos estrangeiros

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

	Ks.
1.º Kurdo, U. Cunha	51
2.º Mondel, J. Tinoco	51
3.º Lily, O. Ullôa	54
4.º Itaquaty, J. Araujo	50
5.º Baritono, S. Ferreira	56
6.º Mustafá, J. Mesquita	59
7.º Guaruman, C. Calleri	53
8.º Luetzow, A. Rosa	54
9.º Miraculo, F. Irigoyen	53

Não correram: Anacreon, Leste e Kuriosa.

Tempo — 88"2/5.

Diferenças — 4 corpos e 2 corpos.

Vencedor — Cr$ 27,50.

Dupla — (11) Cr$ 82,00.

Placés — Cr$ 12,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 31,00.

Mov. do pareo — Cr$ 1.498.110,00.

Proprietário — Euvaldo Lodi.

Tratador — Claudemiro Pereira.

Mov. Geral das Apostas — Cr$ .... 9.148.440,00.

Concursos — Cr$ 744.515,00.

Pista de areia pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1 Kurdo	27.360	27,50
2 Mondel	8.874	85,00
3 Mustafá	2.452	307,00
4 Baritono	4.459	160,00
5 Anacreon	N/C	
6 Leste	N/C	
7 Kuriosa	N/C	
8 Luetzow	3.106	242,00
9 Guaruman	5.891	128,00
10 Miraculo	6.290	120,00
11 Lily-Itaquaty ..	35.719	21,00
TOTAL:	94.148	

DUPLAS

11	4.897	82,00
12	1.377	292,00
13	5.803	68,50
14	18.701	21,00
23	941	427,00
24	2.301	175,00
33	553	727,00
34	7.109	56,50
44	8.557	47,00
TOTAL:	50.239	

AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA



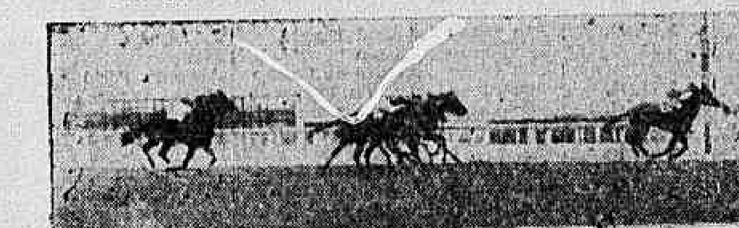
AVANTE derrotando Indiscreto, Gládio, Muchacho, Madrigal e Galeão



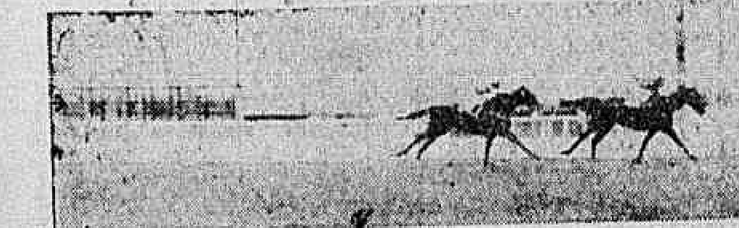
SKETCH levando a melhor sôbre Guambi e Macaúba



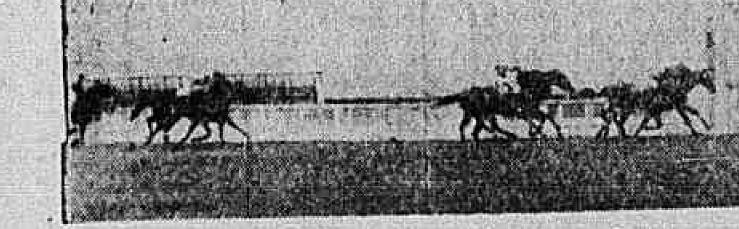
EL TORO e FLORETE empatando no terceiro páreo, enquanto Sargaço, por dentro, se coloca em terceiro à diferença mínima. Em quarto, El Matachin e em quinto, Mister Schuch



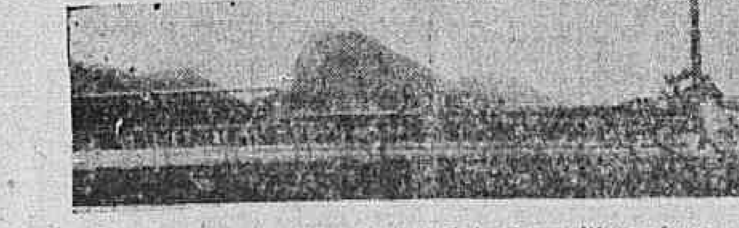
FAIR BABY vencendo a eliminatória das potrancas de dois anos seguida de Dew Pearl, Pelias, Leiza e Starway



EAGLE cruzando o "espelho" escoltada por Cracóvia



SANS ROUTE abatendo Tuyusero, Master Bob, La Coruna, Salpicada, Lollypop e Selvático



COJUBA, "disparada" levantando o sétimo páreo

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CONCURSO PARA MÉDICOS E FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA — AERONAVES SUSPENSAS DE VÔO — CLUBE DE AERONAUTICA — HOMENAGEM AO 1.º GRUPO DE CAÇA

O ministro Nero Moura se fez representar na solenidade da inauguração da II Exposição Indigenista Inter-americana, que vem de ser promovida como parte das comemorações da Semana do Indio. Representando o titular da pasta da Aeronáutica esteve presente ao ato, o capitão aviador Meira de Vasconcelos, seu ajudante de ordens.

MEDICOS E FARMACEUTICOS PARA A AERONAUTICA

Terá lugar, no próximo dia 25, o início das provas orais e prático-orais para os candidatos ao concurso para o recrutamento de médicos e farmacêuticos para o Quadro de Saúde da Aeronáutica. Para essas provas, o Instituto de Seleção e Contrôle da Diretoria de Saúde da Aeronáutica estabeleceu o seguinte programa: CLINICA OBSTETRICA E GINECOLOGICA — Dia 25, quarta-feira, às 8 horas — prova oral, no Instituto de Seleção e Contrôle, no Edifício do Ministério da Aeronáutica, à avenida Marechal Camara, 233, 2.º andar: drs. Antônio Ismar Braga — Augusto Pedro de Vasconcelos — Dalmo Borges dos Santos e Daniel Boechat. Dia 26 — prova oral, no mesmo local e hora: drs. Didimo Napoleão da Costa e Silva Junior — José Marçal Vieira Neto — Manoel Guimarães Trancoso — Paulo Fernandes Garrido — Walfredo Carlos Baptista Schingler Filho — Elias Bem David e Fábio Lopes Teixeira. Dia 27 — prova prática, às 8 horas, na Maternidade-Escola, à rua das Laranjeiras: todos os candidatos que realizaram provas orais nos dias anteriores, acima mencionados. CLINICA MÉDICA — Dia 25 — Às 11 horas, no Hospital Central de Aeronáutica, à rua Barão de Itapagipe n.º 167: drs. João de Almeida Barros Lima — Marco Antônio Gomes Perrone e Sidônio Lucas Figueiredo. Dia 27 — no mesmo local e hora: drs. Miguel Guérra Belvê e Osias Aranovich. NUTROLOGIA — Dia 25 — às 10 horas, no Hospital Central de Aeronáutica: dr. Jaime Vitor de Carvalho. Dia 26 — dr. Joaquim Manoel de Campos Amaral Filho. Dia 27 — dr. Moacir Ribeiro de Lira. CLINICA OTORRINOLARINGOLOGIA — Prova oral. Dia 25 — às 9 horas, no Hospital Central de Aeronáutica: dr. Celso Ribeiro de Aguiar. O local e a data da prova prática serão determinados após a realização da prova oral. NEURO-PSIQUIATRIA — Dia 25 — às 9 horas, no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à avenida Wenceslau Braz, 71: drs. Carlos Raul de Morais Arantes — Horacio Neddermeyer Belfort Mattos e Lauro Amorim Moura. ANESTESIA — Dia 26 — Prova prática às 8,30 e prova oral às 14 horas, ambas no Hospital Central de Aeronáutica: drs. Domingos Carvalho Ferreira — Isaac Telichevsky e Paulo Gomes de Andrade. LABORATORIO — Dia 26 — Prova prático-oral, às 14 horas, no Hospital Central de Aeronáutica: drs. Acrisio Sousa Leite e Carlos Verissimo Borges; Dia 26: drs. Rubens Bartirato Barbosa e Mario Palha de Morais Bittencourt. CLINICA DERMO-SIFILIGRAFICA — às 8,30 horas, no Pavilhão São Miguel, na Santa Casa de Misericordia (Serviço de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil). Dia 27: drs. Nery Machado e Publio Aderito d'Albuquerque. TISIOLOGIA — Dia 25 — no Hospital de Aeronáutica do Galeão, na ilha do Governador, às 9 horas: drs. Francisco de Assis Freitas e Heitor Menezes Filho; Dia 26: drs. Nelson Sebastião Videl e Paulo de Souza. Dia 27: drs. José Arruda de Queiroga — Otavio Machado e Roberto Soares de Camargo Penteado. FARMACIA — Prova prática no Instituto de Seleção e Contrôle, no Ministério da Aeronáutica. Dia 25 — Farmacêuticos Arnaldo de Oliveira Franca Telles — Evandro de Oliveira — Milton José de Paula Carlet e Rafle Antônio Francisco. Dia 27 — Prova oral, no mesmo local e hora, para os candidatos acima mencionados.

AERONAVES SUSPENSAS DE VÔO

A Diretoria de Aeronáutica Civil, tendo em vista o parecer da Divisão de Orientação e Pesquisas da Diretoria do Material resolveu suspender as seguintes aeronaves: "PP-DCX" Stinson 108 Vojager, de propriedade de Eudes da Gama Lima e Enes da Gama Lima; e "PP-DDK" Luscombe Silveire 8-A, de propriedade de Antônio Luz Friz Barros.

CLUBE DE AERONAUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica promoverá, no próximo dia 28, das 22 às 24 horas, um bem organizado sorvete-dançante. Essa festa será dedicada aos associados e terá lugar, na sede social do Clube, à Praça Marechal Ancora.

MISSA NO CAMPO DOS AFONSOS

Encerrando as comemorações levadas a efeito em homenagem aos componentes do Grupo de Caça será celebrada, hoje, domingo, às 9 horas, na capela da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, missa em memória dos membros daquela gloriosa unidade da Fôrça Aérea Brasileira que perderam a vida em defesa da pátria, durante as instruções e nos combates travados sob os céus da Itália durante a última confragração.

Para essa cerimonia cívico-religiosa ficou estabelecido o uniforme branco desarmado para o pessoal da FAB.

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

O GOVÊRNO DA CIDADE

GRATOS AO PREFEITO, OS ARTISTAS DO TEATRO MUNICIPAL — DISTRIBUIÇÃO DAS GUIAS DO IMPÔSTO PREDIAL E TERRITORIAL — PROMOÇÕES DE MECÂNICOS E OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — PAGAMENTOS DE ABRIL AOS FUNCIONÁRIOS E DE EMPRÉSTIMOS — CONCORRÊNCIA PARA OBRAS PÚBLICAS — CANCELAMENTO DE INSCRIÇÕES DE SUBSCRITORES DE CADEIRAS DO ESTÁDIO MUNICIPAL

A fim de que possam ser processadas as promoções nas carreiras de Mecânico de Veículo de Automóvel e Oficial de Fiscalização, do Quadro Permanente, o Departamento Pessoal está fazendo publicar no "Diario Oficial", as relações dos servidores dos aludidos cargos, para contestação do tempo de serviço apurado, no prazo estabelecido em lei.

SERÁ PAGO AMANHÃ, O LOTE 3

Prosseguirá amanhã, o pagamento do mês de abril, na Prefeitura do Distrito Federal, sendo atendido nos próprios locais de trabalho, os funcionários integrantes do Lote 3.

GRATOS AO PREFEITO OS ARTISTAS DO TEATRO MUNICIPAL

Na manhã de ontem, embora, feriado, o general Mendes de Morais, compareceu ao Palácio Guanabara, quando teve ensejo de ser homenageado pelos artistas e demais servidores do Teatro Municipal. A solenidade foi simples, tendo sido assistida pela reportagem acreditada junto ao Gabinete do Prefeito do Distrito Federal.

CONCORRÊNCIA PUBLICA PARA OBRAS PUBLICAS

O Diretor do Departamento de Obras, atendendo ao recomendado pelo Secretário Geral de Viação e Obras, tem abertas várias concorrências públicas para realização de obras de melhorias em vários logradouros da cidade. Para obras à rua Lucas Rodrigues, o prazo de apresentação de propostas terminará a 31 de maio, para igual período, será também, a concorrência dos trabalhos à rua Domingos Ferreira, todos no 11.º e 10.º Distritos (Subúrbios) e, para a apresentação a 25 de maio, propostas para a construção de um Tronco Alimentador da zona Alta de Vila Isabel.

DISTRIBUIÇÃO DAS GUIAS DO IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL

A partir de amanhã, segunda-feira, o Departamento da Renda iniciará a distribuição das guias do impôsto Predial e Territorial do exercício de 1951. A distribuição será feita pelos Correios e as guias referem-se aos imóveis integrantes do Lote, cujo prazo para pagamento com o desconto de 5% terminará no próximo dia 31 de maio. Os contribuintes, logo após o recebimento das guias poderão resgatá-las, apresentando-as aos "guichets" dos vários Distritos de Arrecadação.

CANCELAMENTO DE CADEIRAS CATIVAS

O "Diário Oficial", parte II, está publicando a relação de subscritores de Cadeiras Cativas do Estádio Municipal que, em atraso, estão sujeitos a terem suas cadeiras canceladas, com perda integral das importancias já pagas. As liquidações dos atrasos poderão ser feitas nos "guichets" do 4.º D. A., à Avenida 13 de Maio, 64-C.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS — Será efetuado na próxima terça-feira, dia 24, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

24301 — 24304 — 24307 — 24313 — 24318 — 24321 — 24323 — 24324 — 24334 — 24338 — 24340 — 24342 — 24346 — 24348 — 24350 — 24351 — 24357 — 24358 — 24359 — 24361

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS — 60057 — 60058 — 60059 — 60060 — 60061 — 60062 — 60063 — 60065 — 60066 — 60067 — 60068 — 60071 — 60072 — 60073 — 60074 — 60075 — 60077 — 60078 — 60080 — 60081 — 60082 — 60084 — 60086 — 60087 — 60088 — 60090 — 60091 — 60093 — 60095 — 60096 — 60097 — 60098 — 71243 — 71245 — 71500 — 71501 — 71502 — 71503 — 71505 — 71506 — 71507 — 71508 — 71509 — 71510 — 71511 — 71513 — 71514 — 71515 — 71516 — 71517 — 71518 — 71519 — 71520 — 71521 — 71522 — 71523 — 71524 — 71525 — 71526 — 71527 — 71529 — 71530 — 71531 — 71533 — 71534 — 71535 — 71536 — 71537 — 71539 — 71540 — 71541 — 71542 — 71543 — 71544 — 71546 — 71547 — 71548 — 71549 — 71550.

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 33 — 768 — 965 — 2243 — 2377 — 2453 — 2511 — 2525 — 2549 — 5274 — 6109 — 6746 — 7437 — 8368 — 8529 — 9154 — 10162 — 10430 — 10869 — 11560 — 11721 — 12394 — 12783 — 12927 — 13300 — 13835 — 15408 — 15711 — 16001 — 16039 — 16462 — 17163 — 17698 — 17858 — 18921 — 21483 — 21572 — 21909 — 22383 — 22830 — 25065 — 25089 — 25233 — 25908 — 26177 — 25452 — 26507 — 28052 — 30095 — 36980 — 39226 — 41229 — 43974 — 47514 — 38920 — 48995 — 49157 — 49250 — 50652 — 56178 — 56723 — 57518 — 59177 — 59630 — 59869 — 60797 — 61300 — 61357 — 61729 — 61994.

CASAMENTOS — MATRICULAS: 7299 — 7684 — 9991 — 17011 — 23722 — 205568 — 23916 — 26182 — 27698 — 32836 — 44014 — 48573 — [illegible] — 55908 — 56952 — 58955 — 60269.

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

ABRIL mes que O CRUZEIRO dedicou ao povo

ESCÂNDALOS de ABRIL!

GRANDE VENDA DO 21.º ANIVERSARIO

Máquina n. 2, para moêr carne, artigo de grande durabilidade, com lâminas sobressalentes, de 74,80 por $68,50

Lindo realejo para criança, com interessante macaquinho de movimento, excelente presente, de 45,00 por $39,50

Camisa em ótima cambraia, artigo para o diário, manga comprida, de 65,00 por... 49,80. Meia manga de 55,00 por $44,80

Garrafa para geladeira, de baquelite em várias côres, vidro graneado, de 7,80 por $6,80

Bôlsa para criança, tipo sacola, linda fantasia escocesa, tirante de matéria plástica, de 21,80 por $17,80

Meias soquete, malha Derby, artigo de luxo, diversas côres, lisas, grande oferta, de 21,50 por.. $15,00

Excelente espreguiçadeira, artigo resistente, boa madeira e superior lona em côres, de 198,00 por. $179,80

Bôlsa para senhora, excelente couro graneado, fêcho resistente, côres: grenat, marinho e marron, de 36,80, por...... $29,80

Meias soquete, superior malha, com cano remontado, côres lisas e modernas, de 10,50 por.... $8,90

Vaso educativo para criança, matéria plástica, nas côres: rosa e azul, de 14,80 por..... $11,80

Excelente sombrinha superior rayon armação com 10 varetas, ponteiras de baquelite, de 145,00 por...... $120,00

Camisa em superior cambraêta, corte anatômico, manga comprida, de 55,00 por 44,80 — meia manga de 49,00 por........... $39,80

Magnífico cabide de matéria plástica para "tailleurs", saia e casaco, de 8,90 por $7,90

Cabide de matéria plástica em várias côres, artigo leve, bonito e prático, de 6,80 por... $5,90

Sapato para homem, solado anatômico, vaqueta cromo, nas côres: preta, marron e havana, de 200,00 por $178,00

Agora também O CRUZEIRO RUA GONÇALVES DIAS, 89

RUA ASSEMBLEIA, 50-54 A 60 ESQ. DE QUITANDA

AV. COPACABANA, 557 ESQ. SIQUEIRA CAMPOS

Mário Brandão, voltará na tarde de hoje a defender a camiseta do Cadete F. C.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de abril de 1951 — NÚMERO 2.983

Sociais Esportivas

Na manhã de ontem foi levado à pia batismal da Matriz de São Pedro em Cavalcante, o interessante menino Jórge, primogênito de Silvio Pessoa, destacado centro-avante do E. C. Paulo Eiró e sua dileta espôsa, D. Jaguanar da Silva Pessoa, residentes à rua Itália de Incal, naquele bairro.

Para comemorar tão auspicioso acontecimento, Silvio, fez realizar em seu domicilio, uma festinha intima onde, seus parentes e amigos, tiveram ocasião de tomar uma chopada e apresentar felicitações.

Aceita jogos o Monte Real A. Clube

Querendo organizar o seu calendário esportivo, para a sua equipe de infantil, o Monte Real, comunica aos seus coirmãos, que, aceita jogos aos sábados, à tarde, em seu campo. Telefonar para 49-3797, chamar o sr. Maia, depois das 18 horas.

Em Quintino, uma luta equilibrada

Frente a frente as equipes do E. C. Maravilha e do Onze Endiabrados F. C. — Convocam os locais — Na preliminar jogarão os aspirantes

A praça de esportes de Maravilha de Quintino, será palco na tarde de hoje, de interessante amistoso que reunirá as equipes do clube local e do Onze Endiabrados F. C.

EMBATE EQUILIBRADO

Desde as últimas performances daqueles quadros, ante os mais poderosos esquadrões do amadorismo carioca, é tarefa bem difícil, fazer-se um prognóstico desta peleja. O equilibrio de fôrças neste embate, é patente. A representação local, como é do conhecimento do público é integrada de elementos de reais qualidades técnicas e que lutam até o últ mo minuto de uma contenda. O onze visitante por sua vez, está bem credenciado pelo honroso empate frente ao conjunto da A. A. Aliança. Como se vê, voltamos a afirmar, existé grande equilibrio de fôrças nesta porfia.

CONVOCA O MARAVILHA

Por intermédio de nosso matutino, a direção técnica do E. C. Maravilha de Quintino, convoca todos os seus defensores para estarem na séde, no horário de costume.

PRELIMINAR ENTRE ASPIRANTES

Antecedendo o encontro principal, estarão frente a frente, em renhido confronto, os quadros de aspirantes daquelas agremiações.



A representação do Maravilha de Quintino

Assembléia geral no Ceres F. Clube

Por nosso intermédio, a Diretoria do Céres F.C. convoca todos os seus associados para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária marcada para o dia 28 do corrente, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, às 21 e 22 horas.

ASSUNTO: Reforma dos Estatutos e preenchimento de um cargo vago no Conselho Fiscal.

No campo da rua Aquidabã

Medirão forças os esquadrões do Armazem 20 F. C. e Aliados F. C., da ilha do Governador

Está sendo aguardado na tarde de hoje, no campo do C. R. I. F. A., o esquadrão do Aliados F. C. da Ilha do Governador, onde oferecerá combate ao aguerrido conjunto do Armazém 2.º F. Clube.

Esta peleja vem sendo esperada com ansiedade pelos integrantes e admiradores de ambos os clubes devido o conjunto que possuem as equipes em apreço.

Após o prelio, na quadra de basquete do Bento Gonçalves F. C., gentilmente cedido por aquela agremiação a comissão, de festas do A 20 F. C. programou uma "soir dansante", com a qual homenagearemos seus visitantes.

Por nosso intermédio a direção de esportes do "A 20 F. C." convoca seus aspirantes e amadores às 13,30 e 15,30 horas, respectivamente, no campo da rua Aquidabã n.º 320 (Meyer).

II Torneio "Octacilio Rezende"

Trinta e nove clubes já inscritos no sensacional certame — A relação dos concorrentes até ontem — Dia 25, o término das inscrições e a 15 de maio, a primeira reunião dos presidentes dos clubes

Trinta e nove clubes encontram-se até o presente momento inscritos no 2.º torneio "Otacilio Rezende" que a exemplo do anterior promete alcançar pleno exito, tanto disciplinar como técnico. Os gremios inscritos são os seguintes: Gremio Esportivo Castelo, Nova Aurora, da Saúde — Florestal do Meier — Expressinho F. C. da Zona Sul — Moinho da Luz F. C. — Onze Independentes da Vila da Penha — Esporte Clube Cruzeiro da Cidade Nova — E. C. Alessio — Faleiro F. C. — E. C. Liberdade — Unidos da Lapa F. C — E. C. Santiago da Piedade — Onze Terriveis A. C. — E. C. Aliados de Bangu — A. A. Aliança — Adélia F. C. — E. C. Monroe — Adauto Botelho — F. C. — Canadá E. C., da Cidade Nova — E. C. Bandeira — E. C. Paulo Eiró — C. A. Acadêmico — E. C. Bel Mar — Grêmio Cruzeiro do Sul — Cadetes F. C. — A. A. Unidos — Sete de Setembro F. C. da Zona Sul — E. C. Isabel — Senhor dos Passos F. C. — E. C. Mexicano de Bento Ribeiro — Sul América F. C. — E. C. Santo Antonio — Tricolor do Encantado F. C. — Piraquara F. C. e E. C. Diamante.

As inscrições terminarão no próximo dia 25, estando marcada para o dia 5 de maio próximo a primeira reunião dos presidentes de clubes, em local a ser posteriormente indicado pela nossa reportagem.



PIRAQUARA F. C. — Um dos clubes que reunem bastantes possibilidades de alcançar o titulo máximo, pois possuidor de um adextrado conjunto, é tido como sério pretendente ao "cetro" de campeão dos clubes amadores independentes



E. C. ALESSIO — O clube de Santo Cristo, é outro candidato ao ti lo de campeão do 2.º Torneio "Octacilio Rezende". Suas últimas exibições nos sugere indicá-lo como um dos favoritos



AMERICANO OLIMPICO — Um dos muitos clubes que está integrado por autênticos craques da pelota. Seu esquadrão vem se impondo no conceito de todos pela justeza de suas linhas defensivas e atacantes. Outro serissimo candidato ao titulo de campeão

COMENTAM PELAS ESQUINAS..

— Que o Zico, anda querendo tomar o lugar que o Lecio, tem como vitalicio, no quadro da A.A. Aliança...

— X —

— Que o velho Franklin, afirma não ter havido crise no Corintians de Ipanema, mas... se não fosse d. Gulomar...

— X —

— Que voltamos a avisar a certas pessoas, que não se deve dizer esporte menor e sim, esporte amador...

— X —

— Que o Xodó, pegou uma casquinha e, foi conhecer São Paulo. Só mesmo assim...

— X —

— Que a nova diretoria do Atletico F. C., vai pedir desculpas ao Carlos Sergio "Fotografo" dos Santos. Assim, talvez ele volte...

— X —

— Que na diretoria do E. C. Paulo Eiró, existe alguém que, também gosta de conquistar viuvas. Teria aprendido com o Jeronimo, do E. C. Santo Antonio?...

— X —

— Q ue o Cristodolino, tem dado alma nova ao Americano Olimpico Muito bem...

— X —

— Que o Torneio "Cavação" da Fraternindade, promovido pelo Brasil Novo, está dando panos para mangas...

— X —

— Que o "Sombra da Noite", precisa esquecer um pouco os gremios do ramal de Bangu e, dar mais atenção aos clubes "cá de baixo"...

"FURAO"

CORRESPONDENCIA

Encontra-se em nossa redação, à rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar e, pode ser procurada diariamente, a partir das 13 horas, com o nosso companheiro Aroldo Bonifacio correspondencia para os seguintes clubes: E. C. Vasco, Bento Ribeiro F. C., Adelia F. C..

ADELIA x CACHAMB

Na preliminar do jogo Vasco x Penarol

Como preliminar da peleja entre Vasco x Penarol, estarão em luta Adélia x Cachambi, dois tradicionais grêmios do nosso futebol amador. Encontro interessante deverão apresentar "alvinegros" e "alvi-rubros" dado o equilibrio de fôrça reinante entre os dois quadros, ambos integrados de bons valores.

CONVOCA A DIREÇÃO TECNICA DO CACHAMBI

Por nosso intermédio, a direção técnica do clube do Méier pede o comparecimento de todos os seus amadores na séde do clube às 12 horas, quando partirão em condução especial para o local da luta.

TAMBEM OS AMADORES DO ADELIA

Também os amadores do Adélia estão convidados a comparecer na séde da rua da Oficina, às 12 horas.

Aos 28 minutos da segunda fase

Foi a peleja entre o E. C. A MANHÃ e o Unidos de São Francisco suspensa, por falta de luz — Venciam os rapazes alvi-rubros por 2x1

Peleja interessante mas inacabada, devido o anoitecer, foi realizada na excelente praça de esportes do União em Marechal Hermes, quando a equipe do E. C. "A MANHÃ" deu combate ao Unidos do São Francisco. O encontro agradou plenamente, terminando a primeira fase com a contagem de x 0 favorável ao E. C. A. Na segunda fase os rapazes de S. Francisco organizaram uma reação, obtendo dois lindos tentos colocando assim com vantagem no marcador por 2 x .

SUSPENSA A PELEJA AOS 28 MINUTOS DA SEGUNDA FASE

Com o gramado às escuras deu o árbitro como encerrada a peleja aos 28 minutos da segunda fase, já que era impossível a prática do association.

VENCERAM OS ASPIRANTES DO E. C. "A MANHA"

N preliminar, jogaram os quadros de aspirantes dos clubes acima citados, terminando com a vitória da turma do E. C. A pela contagem de 2 x 0.

Em Jacarepaguá, o E. C. Saudade

Para dar combate ao Santa Cruz F. C., no campo do E. C. Parames — Preliminar entre aspirantes — Detalhes

No campo do E. C. Parames será realizado hoje, um bom encontro amistoso. Trata-se da peleja em que estarão frente a frente, os quadros do E. C. Saúde e do Santa Cruz F. C., de Madureira.

SEM FAVORITOS

Para o prélio de hoje, não há favoritos, uma vez que, entre os litigantes, reina um grande equilibrio de fôrças. O conjunto do Santa Cruz F. C., embora não seja um espantalho, é um quadro que poder surpreender mas não acreditamos. O E. C. Saudade, vem de consecutivas derrotas, não justificando a fama que goza em Cascadura.

PROVAVEL EQUIPE DO SAUDADE

Para o embate de hoje, a equipe do Saudade, formará com a provável constituição: Jacaré, Cosme e Osvaldo; Nilton, Tito e Chico; Ivan, Hilson, Nelson, Nilson e Pitoca.

PRELIMINAR

Na preliminar estarão em confronto as representações de aspirantes daqueles clubes.

LUTANDO SEMPRE . . .

Escreve: IRENIO DELGADO

PERIPÉCIAS DE UM GOLEIRO..

III

NA F. A. S.

OS PRIMEIROS quarenta e cinco minutos da peleja transcorreram sem novidades, pois poucas foram as vezes que Sergio teve que intervir nas jogadas que na maioria das vezes, eram desperdiçados pelos seus adversários. No tempo final segurou com firmeza um pelotaço do ponta esquerda, muito embora não soubesse explicar depois como o fizera. Alegara com a maior simplicidade, que vendo a bola vir em sua direção, abriu e fechou os braços, segurando-a...

Essa primeira partida de Sergio, dera-lhe aquilo que faltava-lhe até então, à confiança em si mesmo de que poderia jogar futebol Daí em diante, passou a exercitar-se todos os domingos nos bate-bolas e em algumas clássicas "peladas". Dois meses depois galgava inesperadamente a posição de titular do quadro principal Faltara o goleiro efetivo e estando o seu substituto adoentado e o que intervira na preliminar fôra vitima de grave acidente, Sergio viu-se na contigência de defender o arco de seu clube na peleja principal daquela tarde. Mais uma vez, o fizera com relativa calma e firmeza, revelando precisão matemática nas vezes que intervinha, concorrendo assim, para que seus companheiros jogassem despreocupado com a cidadela confiada à sua guarda. Jogou posteriormente em numerosas outras partidas até um dia ser convidado para disputar em um clube que se encontrava filiado à saudosa F. A. S.. Nessa ocasião a maior honraria de um atleta dos clubes suburbanos, era poder defender as cores de um clube filiado à mentora da Avenida Amaro Cavalcanti. Nesse clube, cedo conquistava a estima de todos pela maneira leal de suas intervenções, pois nessa época ainda se permitia carguear o arqueiro de qualquer maneira, bem como êste, podia pular tentando alcançar uma bola no alto, com o pé direito ou esquerdo na frente, o que constituia um sério perigo para os dianteiros que poderiam ferir-se de encontro às traves da sua chuteira. Seu cavalheirismo nas jogadas, fizera-o estimado por todos os seus adversários de série

Dois anos eram decorridos, e Sergio jamais pisara a sede de seu clube. Tôdas as vezes que seu clube tinha que intervir por fôrça da tabela, Sergio, se dirigia para o local da pugna e ali mudava de roupa, sempre só, longe dos "torcedores". As reuniões sociais de seu clube, continuavam sendo segredo para Sergio. Sabia que seu clube tinha uma ótima sede, porém jamais soubera o que havia em seu interior.

O destino, entretanto, iria fazer mais uma de suas inesperadas surpresas com o simpático goleiro.

Entre as "torcedoras" encontrava-se uma mocinha de cabelos ruivos, estatura mediana e olhares vivos que durante todo o desenrolar das pelejas, não se cansava de aplaudi-lo quando intervinha com sucesso, ou de estimulá-lo quando era surpreendido pelo adversário que conseguia assinalar um tento.

(CONTINUAREMOS)

N. A. — Mencionamos em nosso primeiro capitulo, que Alcides Fiuza, era na ocasião em que se desenrola a nossa história, o presidente da F. A. S., quando na verdade, dirigia os destinos daquela saudosa entidade o dr. João Machado, que tinha como responsável pelo seu Departamento Técnico, Nourival Carvalheira. Ai fico, pois, em tempo, a devida retificação.

Brilham no Paraná os craques cariocas

Creuso, Nestor, Aurelio, Taico e Nêgo, as atrações do próximo campeonato paranaense — Em três pelejas Nestor conquistou nove tentos

MONTE ALEGRE — Paraná, 21 (Do Correspondente) — O Clube Atletico Monte Alegre, agremiação da cidade que lhe empresta o nome, do interior do Paraná, recentemente promovido a primeira categoria, continua sendo a atração do proximo campeonato de profissionais, da terra dos pinheirais, isto porque, a sua equipe, onde militam elementos de grande capacidade técnica, incluindo-se os jogadores que vieram do Rio, é olhada com muito respeito.

DEVERA' FAZER BOA FIGURA

A impressão geral entre admiradores do esporte bretão, radicados no Paraná, é que o quadro do C.A.M.A., e "benjamim" da Federação Paranaense, deverá fazer boa figura no certame de 1951, uma vez que, conforme mencionamos linhas acima, é integrado de bons valores, que obedecem a sadia orientação do conhecido técnico muguerio Tito Rodriguez e encontra-se em grande forma.

BRILHAM OS CARIOCAS

Os cariocas, ora no Parana, defendendo as cores do Clube Atletico Monte Alegre, que são em numero de cinco, a saber-se Creuso, Taico, Aurelio, Nego e Nestor, atravessam atualmente um periodo bem auspicioso pois, estão na melhor fase de suas carreiras e se destacam de maneira soberba, de jogo para jogo.



Taico, a nova atração dos paranaenses, envergando a jaqueta do C.A.M.A.

NOVE TENTOS EM TRÊS PELEJAS

Nestor, o veloz ponteiro que por muito tempo militou nas hostes do Faleiro F C., do Engenho de Dentro e, mais tarde, integrou o conjunto de Manufatura, campeão carioca de amadores, em tres pelejas que disputou pelo C.A.M.A., conquistou nada menos de 9 tentos.

TAICO UMA ATRAÇAO

Taico, o eficiente centro avante que tanto se destacou no campeonato amadorista de 50 e que foi muito cobiçado pelos grandes clubes da capital da Republica continua sendo a atração dos gramados paranaenses.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

VASCO
X
PENAROL

NO ESTADIO DO MARACANÃ

Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de

ANTONIO CORDEIRO

com

a equipe esportiva da P. R. E.-8

RÁDIO NACIONAL

EM ONDAS CURTAS E MEDIAS

PATROCINIO DE

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

AMANTES DA ARTE CLUBE — O simpático grêmio da rua da Passagem, realizará no próximo dia 25 do mês em curso, uma assembléia geral extraordinária, onde serão estudados assuntos de magna importância para a vida daquela agre miação recreativista.

NO MANUFATURA FUTEBOL CLUBE — Os atletas do Manufatura F. C. farão rea lizar, hoje, às 8 horas, na igreja Coração de Maria, no Meier, missa em ação de graças a São Jorge, pela conquista do campeonato do ano de 1950







PREPARADOS PARA UMA GRANDE LUTA — V asco e Peñarol estão preparados para a grande lut a que esta tarde, vão realizar no Maracanã. Ambo e se preparam para proporcionar um grande espetáculo ao público, que para o "colosso do Derby" acorrerá. A animação entre os "cracks" é grande, e stando todos confiando na vitória. Na foto, vemo s à esquerda, Hirch, falando aos seus pupilos; ao centro, Friaça e Ademir, "artilheiros" vascainos e, finalmente, à direita, Barbosa e Elí, com um nosso companheiro.

NO TORNEIO MUNICIPAL – Nas pelejas de ontem, no Torneio Municipal, os resultados foram os seguintes: Vasco, 3 x Fluminense, 1; Flamengo, 1 x Canto do Rio, 0; Botafogo, 2 x Olaria, 1

CHOQUE DE GIGANTES

A MANHÃ Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 22 de abril de 1951 NÚMERO 2.983

A "revanche" Vasco x Peñarol faz vibrar o público brasileiro – O quadro base da "celeste" contra os campeões cariocas – Arbitragem

Choque gigante assistirá esta tarde o público do Rio. Os rivais serão cruzmaltinos e orientais, o que por si só bastaria para despertar o interêsse dos desportistas. Acresce, porém, que no lado do Penarol veremos nada menos de sete dos onze atletas que levaram para o Uruguai o título mundial, e no Vasco, mais da metade da turma nacional, o que dá ao prélio um sabor diferente.

Se domingo passado, o interêsse pela luta era grande, hoje, nem se fala.

Todo mundo quer ver o prélio, esperançado de assistir aquilo que não pôde presenciar em julho: uma vitória brasileira.

A vitória vascaina em Montevidéu, e logo depois o empate do Penarol com o Palmeiras, também está contribuindo para isso, o que tem razão de ser.

De qualquer forma, porém, o que se pode afirmar sem medo de errar, é que a peleja será das mais sensacionais, devendo mesmo ter desfêcho empolgante.

EM GRANDE FORMA

Quer o Vasco, quer o Penarol, estão em grande forma. A turma que serviu de base para o "celeste" aí está disposta a revidar o revés de Montevidéu, o que não é coisa impossivel. Por sua vez, os campeões cariocas vão para campo dispostos a tudo, o que faz acreditar em novo sucesso.

Ademir, Friaça, Maneca, Alfredo, Augusto, Barbosa, Danilo, e Eli são os internacionais vice-campeões, e que atuarão pelo Vasco, enquanto que Maspoli, Matias, Gonzalez, Obdulo Varela, Miguez, Ghighia, Schiafino são os campeões mundiais que lutarão pelo Penarol.

Os dois quadros para a luta serão os seguintes :

Vasco — Barbosa, Augusto e Clarel Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Dejair.

Penarol — Maspoli, Matias Gonzalez e Juan Carlos; Gonzalez, Obdulo e Ertregoyen; Ghighia, Hoberg, Miguez, Schiafino e Vitol.

A arbitragem estará a cargo de Tijolo.

Até da Argentina glorificam os nossos cracks

BUENOS AIRES — Rua "Especial para A MANHÃ"

Depois de sua volta de Montevidéu um grande desportista dispõe-se a revelar o segrêdo da técnica do Grande Clube de Regatas Vasco da Gama, pois não sabemos como êste desportista descobriu que o segrêdo das grandes Vitórias do Vasco, são o confôrto em que vivem os seus cracks, pois todos os cracks e familias, só pintam as suas casas com as tintas compradas na CASA DO PINTOR, o que lhes dá o maior confôrto possivel a CASA DO PINTOR, está à disposição de todos os desportistas à Rua Buenos Aires n. 240, com os Telefones 23-1697 e 23-1693 ou na sua Filial à Rua Santa Clara n. 36-C, com o Tel. 37-887.

SEGUE O BONSUCESSO PARA COCHABAMBA

Viajando em um dos "Bandeirantes" da Rêde Aeroviária do Oeste, da Panair do Brasil, segue hoje, para Cochabamba, via Campo Grande, a delegação do Bonsucesso Futebol Clube do Rio de Janeiro.

Como já é do dominio público, o clube dos subúrbios leopoldinenses irá disputar na Bolivia uma série de encontros com o seu esquadrão principal de profissionais de futebol contra grêmios e combinados daquele pais.

A delegação seguirá chefiada pelo desportista Romeu Dias Pino, acompanhando o jornalista Isaac Sherman, que procederá à cobertura jornalistica da excursão.

Estrearão simultaneamente, no domingo, 29, no Rio, o "Harlem Globetrotters" e o "All Stars"

Marcada a segunda apresentação para segunda-feira à noite, dia 30, véspera do Dia do Trabalhador – Ermer Robinson, tem u'a mão para fazer carnaval na quadra e outra para levantar "hurras"

Finalmente, está definitivamente marcada a estréia simultanea do Harlem Globetrotters e do All Stars no Rio. Os professores do basquetebol chegarão a 28 para estrearem a 29, à tarde, no Estádio Municipal. A segunda apresentação foi fixada para 30, vespera do Dia do Trabalhador.

Calculamos a ansiedade do público pela hora em que os inimitáveis "criolinhos" (pouco importa que sejam gigantes) pisarão a quadra que será armada no maior estádio do mundo. Afinal de contas, o que se vai assistir só visto mesmo, contado é inacreditável. Entre outros azes notáveis, contam os Globetrotters com Ermer Robinson, que tem uma mão para jogar, para fazer carnaval na quadra e que, de certo modo, só usa a outra para levantar "hurras".

O All Stars, por sua vez, é constituido por uma seleção de jogadores brancos, os melhores dos Estados Unidos.

Junto com a embaixada, que desembarcará no Rio no próximo dia 28, virá o árbitro norte-americano Pat Kennedy, considerado o n. 1 dos Estados Unidos.

Sôbre a localização do público para a serie de jogos do Harlem Globetrotters e do All Stars, o que podemos afirmar é que foram tomadas tôdas as providências para a garantia do maior conforto, tanto no que diz respeito a visibilidade como nas acomodações propriamente ditas.



Emer Robinson, o "ás" do Globetrotters



Ao alto a partida dos concorrentes, e em baixo, Gino Bianco, apos a vitória

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 15 às 18 horas.

Para a Regata da Boa Vizinhança

Estarão no Rio amanhã as delegações da Argentina e do Uruguai e na terça-feira a representação chilena

Para a grande competição náutica do dia 1º de maio, certame de caráter continental que se realizará, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos na Lagôa Rodrigo de Freitas, chegarão amanhã, dia 23, no Rio, em um dos Bandeirantes da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, as guarnições que representarão o Uruguai e a Argentina.

Depois de amanhã, terça-feira, dia 24, aportará à capital da República, em um Bandeirante da Frota Transandina da mesma emprêsa procedente de Santiago do Chile, a delegação chilena ao referido certame.

Achando-se no Rio desde quarta-feira a embaixada do Peru, que desembarcou de outra aeronave da Panair procedente de Lima, e sendo a Regata da Boa Vizinhança disputada por Argentina, Brasil, Chile, Peru e Uruguai, ficará desde terça-feira completo o quadro dos países disputantes da competição.

Hemofluidina Na artério esclerose.

AUTOMOBILISMO

Gino Bianco o grande herói do "Circuito Quinta da Boa Vista"

Incendiou-se o carro de Vasco Sameiro

Os amantes do automobilismo tiveram ontem, um dia cheio com a realização do "Circuito da Quinta da Boa Vista, que foi disputada por volantes de fama internacional. Gino Bianco foi o heroi da competição, vencendo-a em boa forma.

Landi em virtude de um acidente na 25.ª volta foi obrigado a desistir da prova. Nessa altura liderava a corrida. Foi o que fez melhor tempo em uma volta registrando 1', 15" 5/10.

O português Sameiro também foi obrigado a desistir da corrida devido a um acidente com o seu carro que incendiou-se.

A VITORIA DE BIANCO

A vitoria de Bianco foi justa, já que foi o corredor mais regular da prova.

Na sua possante Ferrari de 1.500 c.c. fez o percurso em 1 hora e 15 minutos e 4 segundos.

Mario Valentim, que chegou em segundo lugar, teve atuação destacada, lutou muito com Francisco Credentino pela segunda colocação. Valentim completou a 48.º volta com o tempo de 1h20'15"4. Os demais colocados foram, em 4.º lugar Pinheiro Pires; em 5.º, Geraldo Bohn; 6.º, Antonio Parra e em 7.º Anuar Goes. A prova para carros de categoria de turismo e esporte foi vencida por Claudio Rodrigues em 20 voltas, com o tempo de 39'36"5. A prova de motociclismo foi vencida por Antonio Cardoso com o tempo de 40'41"0. Após o término da prova automobilistica de ontem o major Geraldo de Menezes Cortes, diretor do Transito, fez a entrega do "Trofeu General Mendes de Morais" ao vencedor do Circuito da Quinta da Boa Vista, Gino Bianco.

Não virá ao Brasil o F. C. do Pôrto

LISBOA, 21 (UP) — O "Diário Popular" noticia que o selecionador nacional Tavares da Silva proibiu que o Futebol Club do Porto excursione agora ao Brasil, embora essa excursão já tenha sido permitida pelas autoridades esportivas.

Acredita-se que a decisão do selecionador tenha sido baseada em que êle julga necessária a inclusão de três jogadores daquele clube para reforço da seleção nacional que em breve terá de jogar na Inglaterra.

Será inaugurada hoje a praça de esportes da A. A. Tijuca

O esporte metropolitano está em festa, com a inauguração da magnífica praça de desportos da A. A. Tijuca. O querido grêmio da Rua Barão de Mesquita, preparou um excelente programa para os festejos de hoje. A crônica esportiva não foi esquecida e a ela os dirigentes da A. A. Tijuca oferecerá uma lauta feijoada.

O PROGRAMA

1.ª PARTE:

AS 8 HORAS — Hasteamento do Pavilhão Nacional.

AS 8,30 HORAS — Inauguração da placa que dará o nome a quadra (Cicero Marques Pôrto Filho).

AS 9 HORAS — Peteca Americana — Adélia x América.

AS 10 HORAS — Voleibol juvenil — A. A. Tijuca x Externato São José.

AS 11 HORAS — Basquetebol — Casados x Solteiros da A. A. Tijuca.

AS 12 HORAS — Feijoada oferecida aos Cronistas Desportivos e associados.

2.ª PARTE:

AS 13 HORAS — Dança com vitrola.

AS 16 HORAS — Voleibol feminino — América x Bangu A. C.

AS 18 HORAS — Descida da Bandeira.

AS 18,15 HORAS — Demonstração de defesa pessoal, judo e jui-jitzuo, dedicada à crônica escrita e falada.

AS 19 HORAS — Basquetebol, 1.º quadros A. A. Tijuca x América.

AS 21 HORAS — Noite dançante com a orquestra Tupi.



O COMBINADO BANGU-SÃO PAULO EM MUNICH — A turma do Bangu-São Paulo está brilhando no Velho Continente, onde tem conseguido vitórias expressivas. A repercussão do sucesso dos brasileiros tem sido grande, bastando frisar que o jôgo de Viena foi até transmitido para Moscou. Na foto, da U. P., vemos Bauer e Mirim em ação contra o 1860 de Munich. Este prélio, aliás, terminou com a vitória brasileira por 4 x 3

OS RUBROS PARTEM HOJE PARA O PERU

22-4-1951

ANO X - 22 DE ABRIL DE 1951 - N.º 2.983

A MANHÃ
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA
Ilustrada

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1.00

O "Ballet" Lambrinos no Rio

REPORTAGEM NAS PAGINAS 8 — 9



FOI ASSIM TRANQUILO O ANIVERSARIO DO ANO PASSADO

SUMARIO

O Quinto Centenário dos Reis Católicos
PAGINA 2

★

Ela tinha Vitória no nome
PAGINA 3

★

Assim é a vida dos que vivem do teatro
PAGINA 4

★

"Quebra-Côco"
PAGINA 5

★

Exposição do Minas Kennel Club
PAGINAS 6 — 7

★

Moda
PAGINAS 10 — 11

★

Lar Feliz
PAGINAS 12 — 13

★

Infantil
PAGINA 14

O V CENTENARIO DOS REIS CATOLICOS

COMPLETA hoje seu V século de nascimento na cidade de Madrigal de las Aitas Tôrres, na Espanha, a que foi rainha, Isabel a Católica, artífice da descoberta da América. Por êste motivo celebra-se na Espanha e em todo o mundo americano, o V Centenário dos chamados Reis Católicos.

Isabel de Castela, que depois foi rainha de tôda a Espanha, chegou ao trono depois de manter violentas lutas contra os usurpadores da coróa, protegida pelos nobres, Dona Joana la Beltraneja.

Nesse sentido seu acesso ao poder pode qualificar-se como um dos caracteristicos feitos populares e democráticos da História espanhola. A rainha de Castela casou depois, por amor, com o príncipe Fernando, herdeiro da coróa de Aragão e mais tarde rei da mesma. Unidas ambas as Monarquias, os dois reinos obtiveram, ao fim a vitória sôbre os árabes, que desde 700 anos dominavam parte da península, conseguindo com a conquista do reino mouro de Granada, a unidade espanhola e a criação do primeiro reino dêste nome.

E' êsse o momento grandioso da História da Espanha, quando o destino oferece à grande nação peninsular a ocasião única. Muitos históriadores qualificaram de sobrehumana a epopéia das descobertas.

Quando o então visionário Cristovão Colombo, cansado de peregrinar pelo mundo, acudiu à Côrte espanhola para solicitar ajuda em prol da realização de uma idéia que parecia um sonho, a rainha Isabel, chamada já Rainha Católica, adivinhou o profundo sentido missional e de enviado de Deus que o grande genovês representava, e, contra a opinião dos políticos daquela época e dos mais sábios conselheiros da sua Côrte, se entregou de tal modo à ilusão da emprêsa colombina, que até suas jóias privadas vendeu para pagar o custo da viagem.

América, que, não é somente o mundo do futuro, senão toda a esperança do mundo presente, foi descoberta naquela ocasião. Em três caravelas espanholas, tripuladas por homens espanhóis, alentadas pela ilusão da Espanha, e fretadas com o dinheiro obtido pela venda das jóias da rainha da Espanha, o que havia de ser o primeiro almirante espanhol, Cristovão Colombo, chegava a América. A ilha de Santo Domingo, a primeira descoberta, seria a passagem inicial para a colonização de todo êste imenso continente no qual aos poucos anos da descoberta se elevavam já as tôrres das catedrais, abriam-se universidades e trabalhavam as oficinas de imprensa. Isabel a Católica é a mãe de tudo isso, e à sua fé inicial devemos acrescentar a justiça e o sentido cristão de uma atitude bem difícil naquela época, que lhe permite hoje se ver quase santificada pela humanidade e a fraternidade que soube e quis impor em favor dos indígenas nas imortais "Leis das Indias" e o famoso aditamento do seu testamento.

Por isso celebra hoje tôda a América o V Centenário dos Reis Católicos, no dia que nasceu a Rainha Isabel.

Entre os acontecimentos transcendentais da História Universal, nenhum merece ser ressaltado como êste que definitivamente quis Deus que desse origem à descoberta do Novo Mundo.



Retrato de Isabel I, de Castela, primeira rainha da Espanha, de autor desconhecido do século XV que se conserva em Madrid.



óleo do pintor espanhol Balaca, do século XIX, que representa o momento em que Cristovão Colombo, na sua volta do Novo Mundo, comparece perante os Reis Católicos. Vê-se nessa tela, frente aos Reis Fernando e Isabel, o almirante espanhol que, com um gesto, lhes mostra os dois índios americanos que trouxe nesta primeira viagem do descobrimento.



«Adoração da Virgem dos Reis pelos Reis Católicos», óleo de autor anônimo do século XV, existente num museu de Madrid.



Famoso óleo do pintor espanhol Pradilla, que representa a rendição do Reino de Granada, dos mouros, aos Reis Católicos. A Rainha Isabel, montada num cavalo branco, aparece à direita da gravura junto ao seu espôso, o rei Fernando, no instante em [illegible] o rei mouro Boabdil lhe entrega as chav[illegible] de Granada.

MUTILADO

ELA TINHA VITORIA NO NOME

A história, em quadrinhos, da pequena que rompeu o noivado para casar com o rádio — As taboletas do caminho — Fanatismo na perseguição da glória — O reinado povoou-se — Um pleito memorável — Ficou o exemplo

Reportagem de MIGUEL CURI



«Também gosto de cães».

1 — Havia um simbolismo no seu nome. Por êle, guiar-se-ia na vida. Iria desbordar das margens comuns que marcam a vida da maioria das moças. Aquele prenome de Vitória, acrescido de um nome italiano, Bonaiute, não ficaria pespegado a um figura apagada. Seria um nome a iluminá-la com a fluorescência de gambiarras policrômicas.

Na escola, os livros não eram sua paixão. As cirandas, os folguedos próprios da idade faziam-na mais feliz, porque, através dêles, derramava todo o bulício de seu gênio, na plenitude expansiva de um biotipo ciclotímico.

Veio o alvorôço da puberdade — e o sangue da ancestralidade latina refervia, anunciando transbordamentos.

2 — Tinha, então, 17 anos. Seu namorado, quase noivo, de relações oficiais com a sua família, ia, cauto e zeloso, guardando as economias, para o futuro casório. Mas, a sua pequena não estava definitivamente enlaçada por seus encantos ou pelos encantos de uma vida em comum. Casar ainda lhe era um verbo extemporâneo. Melhor seria esperar, para ver como reagiriam os seus sentimentos e se afirmasse o seu equilíbrio ou senso crítico.

Acontece que a mocinha caira nos braços de outro amor — o rádio. Ia, às escondidas, para os estúdios e, nome trocado, participava de programas, cantando em côros, ousando, sempre que possível, aparecer sozinha. E cada vez mais se apaixonava — pelo microfone. Tinha, como companheiras, Isaurinha Garcia e Sagramor de Scuvero. E cantando e lendo, como locutora, foi, um dia, surpreendida pelo seu ex-futuro esposo. Que explosão! E a pergunta, na presunção de ser cortante e decisiva, fulminou o ar:

— Ou você me prefere e larga o rádio ou rompemos nossos compromissos, irrevogàvelmente. Que prefere?

Diante dêle e da família, aquela menina não vacilou:

— Prefiro o rádio.

3 — Percebia logo que o seu caminho não era de asfalto, pois tinha curvas e encruzilhadas perigosas, de permeio com rombos no chão. Mas, era o seu caminho. Um caminho fascinante e plantado de esperanças, com jardins de flores sem espinhos, com espinhos sem flores também. Pelas margens, taboletas onde se liam palavras semi-apagadas, como "fracasso", "anonimato", "indiferença", "desilusão"... Porém, no indevassável da meta derradeira, havia uma taboleta maior, que ela mesma carregava, cujas letras — grandes e formosas — formavam êste vocábulo: "VITÓRIA".

4 — "Vou mudar o nome — pensou ela. A "Vitória" não virá agora, embora esteja sempre presente aos meus ouvidos e em meu espírito. Vou ser a MARLENE. E o novo nome começou a ser murmurado entre os bastidores, na boca dos colegas também anônimos. Foi cantando, de mistura com outras, num côro cujos componentes ninguém conhecia, nem ao menos eram anunciados. Foi locutora. Não deu certo. Voltou a cantar e a bailar. Saiu de São Paulo e veio para o Rio. Na Rádio Tupi, na Rádio Globo e na Rádio Mayrink Veiga realizou curtos periodos de trabalho artistico. As revistas já falavam dela, da "sambista que canta e dança diferente". Seus retratos mostravam um rosto e um maquilage à moda

Conclui na página 15



«Bem, eu saio da «faixa» e vou caçar».



Vocês gostariam de viajar com um marinheiro assim?



Contracenando com Bill Farr, no programa «Entra na Faixa».



«Hoje termina o meu reinado, mas a minha gratidão continua».



No último dia de seu reinado, os súditos a envolveram, durante o programa.



Marlene e Carmélia Alves ouvem Miguel Curi.

CONFÔRTO
ECONOMIA
a
cada
passo



Saltos de
Borracha

GOODYEAR

Até um «ballet» japonês já se vê em nossos espetáculos. Êsse obedece à orientação do professor Yasuo Otani.

O «ballet» de Vitória Garabato que embeleza o espetáculo de Bibi Ferreira.

Um novo valor para o corpo de «girls» brasileiras

O TEATRO DE REVISTA absorve somas astronômicas, quer nas suas montagens, quer na sua manutenção com elencos e pessoal necessários ao seu funcionamento. Os que lêem nos jornais as somas gastas com a montagem de um espetáculo musicado custam a acreditar, mas a verdade é que o dinheiro some como que por encanto quando se está montando uma peça e, no fim, lá se foram mais de um milhão de cruzeiros, sem que se haja percebido.

Pronto o espetáculo todos aplaudem e acham bonitas as suas cenas mas os empresários empataram ali grandes capitais que nem sempre podem ser compensados. Os elencos custam outra fortuna e daí as dificuldades surgidas para a vitória de qualquer espetáculo de revista. Além disso o teatro sofre sempre a influência do tempo: — se chove, nessa cidade maravilhosa, que em poucos minutos fica intransitável, o público fica em casa na mais justa defesa do seu pêlo... Se faz calor, o público também não vai ao teatro porque acha incômodo ficar sentado em locais que não são refrigerados, mas os espetáculos continuam porque a gente de teatro tem muita fibra e abnegação para esperar sempre os melhores dias que, de quando em quando, o teatro oferece.

Quem veja essas figuras que ilustram esta reportagem não sabe o que vai na intimidade de uma emprêsa em matéria de dificuldades. O teatro é uma das mais ingratas profissões para todos que nele militam.

Para os artistas e demais elementos de qualquer elenco ou gênero de teatro a sorte é madrasta, pois que só percebem quando estão em atividade e em geral ficam parados por muito tempo. Não há, como se vê, estabilidade na vida da gente que diverte uma população.

Por outro lado os que vivem do teatro são escravos da profissão e, quantas vêzes, com o coração sangrando, são forçados a alegrar aos que pagaram para se divertir. E' muito comum a um artista ter deixado um ente querido sôbre a mesa mortuária, para atender às cláusulas do seu contrato, de vez que não há substituto para os seus papéis. Em cena êle provoca as maiores explosões de gargalhadas do público que está na platéia, mas quando volta ao camarim chora copiosamente... Assim é a vida dos que vivem do teatro.

ASSIM É A VIDA DOS QUE VIVEM DO TEATRO

COISAS QUE O PUBLICO DESCONHECE

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de JADER NEVES



AMPARITO REYS e Martim Vargas, bailarinos que constituem atração para qualquer espetáculo.



MARA RUBIA, atriz de comédia e de revista.



LITA ROMANI, um novo valor que surge para o teatro musicado.



Um grupo de convidados



Srta. Dora Teixeira, os Srs. Frederico Lisboa e Murilo Moreira



"Quebra-Côco"

JULIO Senna reuniu, num "party" intimo, alguns amigos e ofereceu música bem brasileira e boas comidas baianas, ao figurinista Marcel Rochas e a sua secretária Condessa de Maillé.

Aproveitando a ocasião, fizeram nova votação para o concurso dos homens mais e menos elegantes. Domingo próximo, daremos os primeiros dez colocados. Quais serão ?

SARAH LIBERAL



Estes musicos deliciam o ambiente com suas canções bem nossas



A Sra. Maria Baeta Neves, a Condessa de Maillé q e Sr. Oscar Simon



A Sra. Margot Lisboa e Roberto Mendes Gonçalves



Srta. Eunice Piedade e os Srs. Pedro e Luiz G. de Araujo



O maior cão apresentado, com o menor expositor.

Vista do estádio do «Parque da Gameleira», em Belo Horizonte por ocasião do desfile.

EXPOSIÇÃO DO MINAS KENNEL CLUB

Melhor do certame uma campeã importada da Italia - A Taça "A Manhã" - Delegações visitantes

Fotos de JADER NEVES..

Reportagen. de A. BARONE FORZANO

BELO HORIZONTE, 15 de abril (De A. Barone Forzano, enviado de A MANHÃ) — O Minas Kennel Club realizou no último domingo a sua II Exposição Nacional. Além dos concorrentes do Estado de Minas Gerais, compareceram delegações do Distrito Federal, de São Paulo e do Estado do Rio de Janeiro. Concorreram 107 cães das seguintes raças: "Irish Setter", "Pointer", "Cocker Spaniel", Afghanhound", "Dachshund", "Boxer Alemão", "Collie", "Dinamarquês", "Doberman", Pastor Alemão".



Bob Lee of Blue Sea, importado dos Estados Unidos, e que obteve «medalha de ouro».



Equipe de dinamarqueses do «Canil Belo Horizonte».



O prefeito de Belo Horizonte, Dr. René Giannetti, juntamente com os presidentes: do Minas Kennel Club, do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club e Estado de Pernambuco Kennel Club, e também os juizes e comissão organizadora do certame.



Desfile dos exemplares da raça «Collie», vendo-se na frente o 1º classificado.



Dupla de Boston Terriers, importados dos Estados Unidos pelo Canil Shangri-lá de Javari (Estado do Rio), que conquistou a «Minas Kennel Club» como a «Melhor dupla».



A «Taça A MANHÃ», oferecida ao «Melhor da Exposição», sendo entregue pelo nosso enviado, ao Sr. Claudio Fioravanti, proprietário da campeã Arline de Montargis.



O Dr. Abelardo Rodrigues, presidente do Kennel Club do Estado de Pernambuco, entregando ao Sr. Pedro Alexandrino a taça ganha pela cadela da raça «Pointer» de nome Gaby, que foi classificada como «Melhor Exemplar Criado em Minas Gerais».



O «Chihuahua» de nome Olenik's Miguita, importado dos Estados Unidos pela Sra. Luiza Babo Andrade.



Campeão Arline dela Malombra, que sagrou-se «Melhor da Exposição» do Minas Kennel Club.

"Wire Haired Terrier", "Scottish Terrier", "Pekinês", "Lulu da Pomerania", "Chihuahua", "Miniatura Pinscher", "Bull-dog" e Boston Terrier".

Com um desfile de todos os cães inscritos iniciou-se o julgamento às 10 horas, comparecendo o Sr. Américo René Gianette, prefeito de Belo Horizonte, além de outras autoridades civis e militares.

Desfilaram exemplares importados da Inglaterra, Itália, Estados Unidos, Alemanha, todos bem apresentados, o que atesta o grau de desenvolvimento da cinofilia mineira. A Superintendência da Exposição coube ao Dr. Marcelo de Andrade Neves que se mostrou a altura do cárgo, adotando o lema "cada ano uma exposição melhor".

Podem os organizadores do certame se orgulhar do êxito obtido.

O MELHOR DA EXPOSIÇÃO

Após forte disputa entre os finalistas sagrou-se como "Melhor da Exposição", o exemplar da raça "Pastor Alemão", campeã Arline dela Malombra, pertencente ao Canil Montargis, de São Paulo. A campeã Arline, que foi a "Melhor da raça Pastor Alemão", e a Melhor do 3º grupo teve como rivais animais de projeção no cenário internacional. A vitoriosa foi importada da Itália pelo Sr. Claudio Fioravanti que soube prepará-la convenientemente para atingir êste alto prêmio. Em 6 Exposições consecutivas a campeã Arline vem sendo classificada como 1º lugar ótimo medalha de ouro.

TAÇA "A MANHÃ"

A campeã Arline sagrando-se a "Melhor da Exposição" recebeu a "Taça A MANHÃ, instituida por nosso jornal para o vencedor do certame.

OS PRINCIPAIS PREMIOS

Foi a seguinte a classificação dos finalistas: como "Melhor cão de caça", (1º grupo), foi escolhido o "Setter Irlandês" "Biro Diable Rossi"; "Melhor hound" (2º grupo), colocou-se o "Afghanhound", "El Edrisivom Isishof", "Melhor cão de guarda e utilidade", (3º grupo), a campeã Arline dela Malombra"; o "Melhor Terrier", (4º grupo), foi o "Wire-haired-Terrier", "Rhein Gold V. Hollenberg"; o "Melhor cão de luxo" (5º grupo) o pequinês "Tutzu Shangri-lá de Javari"; e o "Melhor cão de companhia" (6º grupo) foi o "Buldog inglês, "Lou of Marvel". O "Melhor cão do Estado de Minas Gerais" foi o "Boxer alemão", "Elco de Campo Grande", de propriedade do Dr. J. Ferolla, e o "Melhor cão da criação mineira" foi a cadela "pointer inglês", do Sr. Pedro Alexandrino de Oliveira. A "Melhor dupla" foi a de 2 Boston Terrier do Canil Shangri-lá de Javari e a "Melhor Equipe" foi a de 3 dinamarqueses do Canil Belo Horizonte.

MOVIMENTO DE PÚBLICO

O espirito esportivo e de dedicação aos cães na cidade de Belo Horizonte póde ser constatado pelo número de visitantes que compareceu ao "Parque da Gameleira". A tesouraria do Minas Kennel Club informou-nos que às 14 horas não haviam mais ingressos e que um total de 5.000 haviam sido vendidos. Foram então franqueados os portões, sendo que até às 18 horas, perto de 12.000 pessoas compareceram à Exposição. Um detalhe interessante foi a organização do sorteio de um filhote de dinamarquês entre as pessoas que compareceram para assistir ao desfile canino.

DELEGAÇÕES VISITANTES

Compareceram delegações de vários Estados sendo que a do Distrito Federal, foi chefiada pelo Sr. Gaspar de Oliveira, secretário do Brasil Kennel Club, a do Estado do Rio foi chefiada pelo Sr. E. G. May, presidente do E. R. J. Kennel Club; a de Pernambuco chefiada pelo Dr. Abelardo Rodrigues, presidente do E. P. Kennel Club e a de São Paulo, chefiada pelo Sr Claudio Fioravante, secretário da Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães. O "Melhor exemplar visitante", foi a campeã "Arline" e o "Melhor exemplar do Rio de Janeiro" foi a cadela da raça dinamarquesa "Annie von Herbertinger Wiesental", importada da Alemanha pelo Canil Fox.

Às delegações visitantes foi oferecido um "cock-tail" na residência do Sr. José Luiz de Andrade.

JUIZES

Atuaram como juizes os Srs: Carlos Mueller e Everardo da Cruz, tendo como auxiliares os Srs. Andrene Dandane, A. Barone Forzano, Nestor Giovine, Eduy Catão e Everardo da Cruz Filho.

Nota da redação — A relação completa dos cães classificados bem como o resultado da Exposição do Princesa do Sul Kennel Club que se realiza hoje em Pelotas, serão publicados na seção "O cão e seus problemas", nas nossas edições de terça e de sábado.

Conclui na página 15



Embarque de Belo Horizonte, em avião especial, das comitivas do Estado do Rio de Janeiro, Distrito Federal e São Paulo



Finalistas aguardando a decisão do Juri.



O «Afghan-Hound», «El Edrisivom Isishof», que foi importado de Luxemburgo por Mme. Charles Worth, sagrou-se «Melhor do 2º grupo».



O «Bull-Dog» de nome «Lou of Marvel», importado da Inglaterra pelo coronel Dirceu Guimarães, sagrou-se o «Melhor do 6º grupo». Na foto vemos o Sr. E. G. May, presidente do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, fazendo a entrega da «Taça M.K. C.».



A campeã Arline dela Malombra, pertencente ao Canil Montargis, de São Paulo.



Tutzú Shangri-lá de Javari, de propriedade da Sra. Neréa Marques May, foi o «Melhor do 5º grupo» e o «Melhor de Criação Nacional».

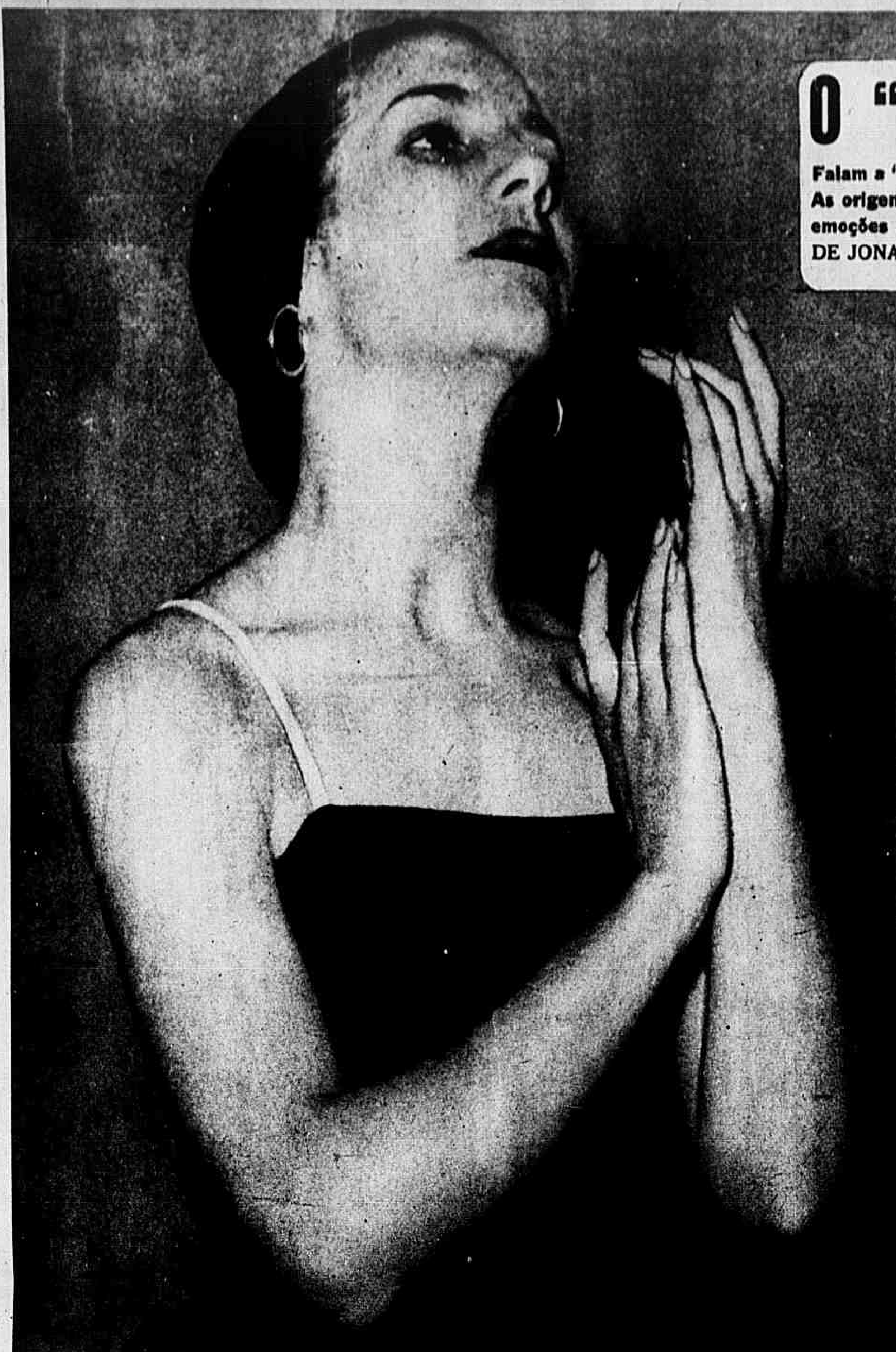


O «Wire Haired Terrier» Rheingold V. Hollebeng, importado da Alemanha pelo Sr. Gaspar de Oliveira, que vemos na foto com o juiz Cruz e auxiliar Landa W. Rheingold, foi o melhor do 4º grupo.

O "BALLET" LAMBRINOS NO RIO

Falam a "A MANHÃ em Rotogravura" o seu organizador e as principais figuras femininas — As origens da formação do conjunto — As lembranças do passado, as glórias, as maiores emoções artisticas — Vão excursionar também em vários Estados Brasileiros —

DE JONALD, especial para "A MANHÃ em Rotogravura" — Fotos de HELIO PONTES



De muita força expressionista e possuindo belos movimentos de mãos, a jovem Renata Panades é um dos belos elementos do elenco

A FORMAÇÃO DO "BALLET" LAMBRINOS

VASSILI Lambrinos sempre foi um idealista em matéria de "ballet". O seu permanente sonho, desde muitos anos atrás, era a formação de um grupo a fim de excursionar pelo mundo a fora. Somente em 1949, em Buenos Aires, pôde estabelecer o marco para os seus velhos anseios. Selecionou dez figuras, de diferentes caracteres, foi em busca de um repertório novo e procurou figurar as suas tendências plástico-coreográficas, entremeando o "ballet" clássico com o moderno. No ano da sua fundação, após uma temporada em Buenos Aires, excursionou com o "Ballet Lambrinos" pelo interior do mesmo país. Obteve sucesso e, assim, no ano seguinte, lançou o seu conjunto a um país vizinho, o Uruguai. E, agora, na segunda expansão pelo exterior, está terminando uma temporada no Rio e, em seguida, logo após uma outra em São Paulo, vão correr os principais Estados brasileiros.

Indagamos de Lambrinos quais os bailados que mais haviam agradado nas suas diversas temporadas. Na Argentina: Narciso e Sonata de Liszt; no Uruguai já as opiniões foram diferentes, pois o Bailado Real (de Arizaga) e Quadro Grego foram os mais aplaudidos. Na sua opinião pessoal, as Variações Sinfônicas de Schumann e Quadro Grego (no sentido plástico) são os números prediletos.

RENATA PANADÉS

A mais jovem das principais bailarinas do conjunto, Renata Panadés, tem apenas 20 anos e nasceu em Buenos Aires. Começou a aprender "ballet" aos 10 anos de idade, com a notável mestra Maria Ruanova. Estudou no Conservatório Nacional de Buenos Aires, com Ekatherina de Galantha. A seguir, no "Ballet" de Miryan Winslow, na Companhia Argentina de "Ballet" e também na Companhia de Boris Kniaseff. Entre as diversas coreografias que interpretou prefere Romeu e Julieta (coreografia de R. Giachero), o Prelúdio de "Silfides", "La Chase" (de Dohnyani) e "Dolor". Entre as que mais tem vontade de bailar figuram Phedrae, Giselle e Copellia.

Caracteristicas: distingue-se particularmente pela sua riqueza de expressões e belos movimentos de mãos. No segundo espetáculo, realizado terça-feira última, no Municipal, alcançou grande e merecido sucesso pela sua interpretação no solo "Dolor", com o célebre Prelúdio n. 2, de Rachmaninoff. Logrou também uma notável atuação como uma das Musas de "Catedral em ruinas" e, da mesma maneira, com o Concerto de Grieg. Tem grande afinidade para com o "ballet" romântico. Trata-se de uma dessas figuras que irradiam muita sensibilidade artistica. Tem um belo e promissor futuro.

SUNNY LORINCZI

A outra primeira figura do Ballet Lambrinos", Sunny Lorinczi, da mesma maneira que Renata, tem 20 anos de idade e começou a estudar bailado aos 10 anos de idade. Estreou em um palco aos 12 anos de idade e, poucos anos depois, passou a frequentar o curso do Corpo de Baile do Teatro Municipal de Montevidéu. Chegou a primeira bailarina em Montevidéu e foi com a "Suite", de Chopin, que iniciou a nova fase da sua carreira. Em 1947, passou-se para Buenos Aires, atuando como primeira bailarina do Teatro Politeama. De 1949 em diante, empolgada pelo mesmo ideal de Lambrinos — as excursões — passou a fazer parte da nóvel organização e vem colhendo expressivos êxitos. Solicitada por nossas perguntas declarou as coreografias da sua preferência entre as diversas que tem dançado: "Sinfonia trágica", de Brahams, coreografia de Alfredo Fernandez e a "suite" de Chopin. Entre as que ainda não dançou e tem imensa vontade de interpretar, figuram: Prelúdio, de Silfides, Giselle, Lago dos Cisnes e Paganini. Entre as figuras internacionais que a impressionaram estão: Toumanova, Alonso, Stefanova, Viroubova, Tupine e Kaliougny.

A maior emoção artistica sentiu aos 17 anos de idade, quando dançou, em Buenos Aires pela primeira vez, uma coreografia de Boris Koiaseff.

AMALIA LOZANO

Nasceu na Argentina e conta presentemente 25 anos de idade. Começou a estudar aos 8 anos de idade, com Dora Del Grande. Mais tarde teve entre vários outros, Balanchine e Verchinina como mestras preferidas. Aos 17 anos tornou-se primeira bailarina e, então, conjuntamente com diversas outras colegas, foi contratada a fim de efetuar uma pequena temporada no Rio de Janeiro, em um dos nossos principais cassinos. Na capital do nosso país, após atender ao compromisso feito em Buenos Aires, foi contratada para o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio, onde permaneceu três anos. Entre as suas diversas apresentações nesta cidade, interpretou: Silfides (Valsa), 2.º Concerto de Saint-Saens, Primeiro Baile e Drama Burguês. Em seguida, em 1947, regressou a Buenos Aires. Por desgostos particulares e não obtidos através do "ballet", abandonou a grande arte. Esteve afastada perto de três anos quando Lambrinos, em 1950, instou pelo seu regresso e conseguiu. No seu retorno, dançou, no Teatro Odeon, de Buenos Aires, Variações Sinfônicas, de Schumann; Capricho, de Scarlatti e Narciso, de Ravel.

NADIA ANGELOVA

Nasceu em Belgrado e desde cerca de sete anos de idade começou a aprender "ballet". Revelando invulgares aptidões foi progredindo ininterruptamente até alcançar o "climax" na Europa: ser primeira bailarina do famoso "Ballet" russo de Basile. Efetuou excursões em todos os países da Europa e alguns americanos, inclusive o Brasil. Está há dois anos em Buenos Aires onde logrou uma situação de destaque. Foi atraida por uma proposta de Lambrinos, e, assim, passou a fazer parte, desde a sua fundação, na turma selecionada para a sua formação. Entre os diversos números que presentemente atua com êxito estão: "O pássaro azul" da "Suite" Bodas de Aurora), ao lado de Raul Severo. No primeiro espetáculo do "Ballet" Lambrinos no Rio, logrou apreciações favoráveis e, na seção semanal de critica de "ballet" da revista "Fon Fon", foi assim julgada: ...tecnicamente Nadia Angelova, o elemento feminino do elenco que revelou maior apuro neste sentido".

IRMA VILLAMIL

Acompanhando o elenco de "ballet", veio tambem a famosa dançarina tipica espanhola, Irma Villamil. Tem 29 anos, é argentina de nascimento e filha de espanhóis. Começou a aprender bailado aos seis anos de idade, com Smirnova, e Argentinita. Depois, com Galantha. As danças típicas de sua preferência são: Flamengo (coreografia própria) e todas as coreografias de Pilar Lopez. No "ballet" clássico admira muito "Giselle" e, entre as figuras internacionais: Tupine e Toumanova.

OS BAILARINOS

De não menor destaque são os quatro bailarinos do elenco: Raul Severo (o mais técnico), Enrique Brown (que, no segundo espetáculo, recém-efetuado demonstrou bom poder de expressão em "Catedral em Ruinas, desmanchando, assim, a lembrança da sua pouco firme estréia), Vassili Lambrinos (com mais tendência para o setor plástico) e Miguel Terekhow que tem demonstrado vigor e largo futuro.



Nadia Angelova, o elemento mais técnico entre as quatro primeiras bailarinas



Vassili Lambrinos, coreógrafo e bailarino, orienta as suas quatro primeiras figuras femininas, que estão em primeiro plano. Em segundo, Raul Severo e Enrique Brown, dois dos principais bailarinos



Da esquerda para a direita: Nadia Angelova, Renata Panades, Amalia Lozano e Sunny Lorinczi



Um descanso após um exaustivo ensaio. Enquanto repousam, as mais destacadas figuras contam a Jonald, representando A MANHÃ, as principais fases das suas carreiras



E nos bastidores os pequenos repousos são entremeados de "pliés" e outras práticas destinadas a manter em forma o fisico



Amalia Lozano, primeira bailarina, já pertenceu ao Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio

PEREGRINANDO PELA "TERRA SANTA"

Da casa de Pilatos ao Gólgota, através da "Via Dolorosa" — Uma visão da Jerusalém de hoje — Visita ao Santo Sepulcro e ao túmulo da Virgem Maria — Foto do local exato do nascimento de Cristo — Um banho no Mar Morto

Texto e fotos de HERBERT RICHERS

HORTO DAS OLIVEIRAS — Vemos na foto duas das oito seculares Oliveiras, cujos troncos têm de seis a oito metros de circunferência, que são do tempo de Jesus Cristo



MINARETE — Erigido no local da Ascensão de Jesus, na Colina da Ascensão



Guardas do Santo Sepulcro

Entrada do Santo Sepulcro — As grades de ferro que se vêem à frente foram mandadas colocar pelos ingleses, pois o histórico templo ameaça ruir

VIA DOLOROSA — Aqui, assinalada por esta placa, começa a "Via Dolorosa"



BELEM — Vista da cidade onde Jesus Cristo nasceu



Local exato do nascimento de Jesus Cristo, na cidade de Belem. No interior da Basílica da Natividade, numa gruta onde se abrigou José com a Virgem Maria, fugindo dos anti-cristos. Esse local é assinalado por uma estrêla de prata sobredourada, onde se lê a seguinte inscrição: "Aqui, da Virgem Maria, nasceu Jesus Cristo



MAR MORTO — Nesta curiosa foto aparecem banhando-se no Mar Morto, o autor desta reportagem e o principe D. João de Orleans e Bragança. Neste mar, dada a sua densidade, não é possivel ir-se ao fundo

NOSSO destino foi Beiruth, capital do Líbano, aproveitando o convite para a viagem de restabelecimento da linha transoceânica da Panair, para essa localidade.

Em Beiruth, nasceu nossa curiosidade: dar um pulo em Jerusalém, alcançada facilmente após uma hora de viagem de avião, conhecer de perto a Cidade Santa, e dali tirar assunto para uma reportagem que pouca divulgação teve até hoje, dadas as grandes dificuldades motivadas pela animosidade existente entre árabes e judeus.

Após pequena dificuldade policial, pois o govêrno da Transjordânia é rigorosíssimo com estrangeiros — o medo do judeu é tremendo, chegando ao cúmulo de um simples visto do Estado de Israel no passaporte, ainda que já tenha sido usado, não mais permitir a visita a Jerusalém — rumamos para Jerusalem, e nessa viagem, nos acompanhou o príncipe D. João de Orleans e Bragança, o Sr. Mozar Varela, chefe do Serviço de Imprensa da Panair, e o consul Barbosa da Silva e senhora.

Depois de um vôo de uma hora chegamos a Jerusalem e aí começaram então nossas surpresas. No aeroporto encontramos muitos soldados, e muitas trincheiras anti-tanques e barricadas. Felizmente tiros ainda não tínhamos visto ou ouvido nenhum.

Ficamos hospedados num hotel perto da legação americana. Tomar precauções, em Jerusalém, não é nada mal.

A próxima dificuldade era arranjar um guia que falasse francês ou inglês, pois árabe nenhum do nosso grupo falava. Mas felizmente iniciou-se então o período de sorte. Encontramos um guia que falava corretamente espanhol e alemão mais disposto a nos mostrar Jerusalem e ainda facilitar nosso trabalho de reportagem, que se apresentava bastante árduo. Iniciamos a visita à "Terra Santa" pela Igreja de Santana, erigida, segundo a história sob o sítio onde outrora existiu a casa materna da virgem Maria. Consiste em uma modesta moradia, construída em parte na rocha, hoje ocupada pela cripta da Igreja, e onde se venera o lugar do nascimento de Maria Imaculada. Também neste templo encontramos o túmulo de Santana.

Ao lado da Igreja de Santana, visitamos ainda a piscina de Bethesda, onde Jesus curou o paralítico enfermo.

De Santana saímos da cidade para visitar Getsemani, que quer dizer "Local das Oliveira". Aí Jesus se avistava com frequência com seus discípulos, em Getsemani o Salvador fazia suas orações e passava as noites com os seus.

No Horto das Oliveira, existem ainda oito seculares árvores cujos troncos atingem de seis a oito metros de circunferência e afirma-se que são do tempo de Jesus.

No lugar onde os discípulos se reuniam com o Mestre, foi construída pelos católicos de todo o mundo, uma linda igreja que é sem dúvida o mais lindo templo católico de todo o Oriente.

No seu interior, numa parte do teto, encontra-se um círculo estrelado com a dedicatória dos católicos brasileiros que ajudaram a construir essa rica igreja.

E' ainda desta igreja que todos os anos por ocasião da procissão da Sexta-feira da Paixão, sai a procissão rumo ao Santo Sepulcro.

Ao lado de Getsemani encontra-se o Sepulcro da Virgem Maria, num subterrâneo. Cêrca de cem degraus nos levam ao local onde jazem os restos da Virgem Santíssima. Este sepulcro é um dos poucos lugares sagrados da terra santa guardado por frades franciscanos. A igreja de Getsemani também está sob a custódia dos mesmos frades.

Deixando o sepulcro de Nossa Senhora voltamos às ruas de Jerusalém e começamos nossa peregrinação pela "Via Dolorosa" do arco "Hecce Homo", onde Pilatos pronunciou dirigindo-se aos judeus na presença de Nosso Senhor, as célebres palavras "aqui está o homem", até o Gólgota.

Grande parte desta Via hoje se encontra ocupada por casas comerciais, sendo mesmo o local do comércio forte de Jerusalém. Mas mesmo assim ainda podemos ver o local de várias paradas de Jesus, como a sexta, de onde se ergue a casa da Santa Veronica e onde esta ofereceu respeitosamente a Jesus um lenço embebido em água fresca e o Divino Mestre, coberto de pó e sangue com êle se enxugou e para prêmio do ato generoso de Santa Veronica deixou estampado no lenço sua augusta face.

Também estive em frente à Porta Judiciária, local onde Jesus sofreu uma de suas quedas.

Mas sem dúvida é o Gólgota que nos deixa a mais viva impressão, isto depois da grande desilusão inicial que o local provocou, pois vindo de percorrer a via Crucis esperávamos encontrar, ao término desta, uma pequena colina e aí então o sagrado Gólgota. Mas tal não se dá. O santo sepulcro e o Gólgota estão hoje cobertos por uma colossal construção, que abriga em seu interior todos os lugares santos que presenciaram os últimos momentos de Jesus e o seu sepultamento.

A frente da fachada do santo sepulcro, protegida por colossais armações de ferro colocadas pelos ingleses para proteger as paredes externas que ameaçavam desabar, nada oferece de lindo ou empolgante, mas após a primeira decepção, sente-se a majestade do local, e a presença de guardiães barbudos, os padres egípcios, que fazem a guarda do Santo Sepulcro, emprestam ao mais sagrado lugar do mundo, tôda a majestade que realmente se espera ali encontrar.

Depois da visita ao Santo Sepulcro, no dia seguinte, rumamos para Belem, a cidade Bíblica onde Jesus nasceu. Erguida no alto de uma colina, que, como Jerusalem, de longe já oferece uma visão grandiosa. Aí visitamos a Basílica da Natividade, erigida sôbre a gruta onde Jesus nasceu. Altos muros de três conventos, um latino, um grego e outro armênio, guarnecem o sagrado lugar. Sua construção é das mais imponentes e seu interior, de uma beleza jamais vista. Depois de vencida a minúscula passagem que evitara a invasão dos "anti-Cristo", penetramos na grande nave do templo, para em seguida descermos ao local do nascimento de Jesus: a gruta onde José procurou abrigo para êle e Maria. Esta gruta encontra-se tôda revestida de lindos mozaicos e sôbre o lugar exato uma grande estrêla de prata sobredourada com a seguinte inscrição: "Aqui, da Virgem Maria, nasceu Jesus Cristo.

E assim satisfizemos em parte nossa curiosidade e num esfôrço de reportagem, temendo a tôda hora uma represália das autoridades tirando-nos a máquina fotográfica e destruindo nosso trabalho. Que nos desculpem os leitores por qualquer lapso histórico e pela falta de nitidez nas fotos, feitas sem "flashes", devido à proibição.



MESQUITA DE OMAR — Templo de Salomão — Este templo está erigido exatamente sôbre o local onde Jesus, aos 12 anos, discorreu com os escribas, sôbre as tábuas da lei, deixando a todos perplexos



Entrada do túmulo da Virgem Maria, ao lado do Getsemani. O sepulcro se acha num subterrâneo e cêrca de uns cem degraus nos levam ao local onde jazem os restos da Virgem Santíssima. E' um dos poucos lugares sagrados, na Terra Santa, que é guardado por freis franciscanos. Aliás, a Igreja de Getsemani também está sob a custódia desses frades



Entrada da Gruta da Natividade. Não há luz interior, nem é permitido o uso de "flashes". Somente a luz de pequenos lampeões ou velas é permitida



Túmulo onde Jesus Cristo após a descida da cruz foi ungido. Esta é uma das poucas coisas do templo de Jesus, que se encontra em perfeito estado



Ao fundo, o célebre Arco "Ecce Homo", da "Via Dolorosa". Da janela acima do Arco, Pilatos se dirigiu ao povo, julgando Jesus com as célebres palavras "Aqui está o homem"



Ouro local da "Via Dolorosa", onde Jesus fez ligeira parada



Local da quarta parada de Cristo, quando rumava ao Gólgota



Neste local, Jesus foi açoitado



A casa onde residiu a Santa Verônica e onde esta ofereceu a Jesus um lenço embebido em água fresca, deixando nele estampado com o suor e sangue a sua imagem



Rua típica de Jerusalém e trecho da "Via Dolorosa"



Colina da Ascensão, de onde Jesus Cristo, subiu aos Céus



O Gólgota, final da "Via Dolorosa", onde Jesus Cristo foi crucificado. Hoje ali existe uma das mais majestosas construções. No seu interior estão os lugares sagrados dos últimos momentos de Jesus Cristo, inclusive o Santo Sepulcro

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.



Grande chapéu em palha brilhante, com penas por sob a aba. Criação de Laddie Northridge.

Moda



Se você sabe fazer tricô há de tirar com facilidade a receita para confeccionar êste maiô. Tôdas as partes em sanfona (cintura, bainha de baixo e superior) são tricotadas com lã e lastex juntos. (APLA).



Costume em seda grossa com «pois». Jaqueta curta com gola em seda Branca. Criação de Maurice Rentner para a atual estação. (APLA).



Magnífica criação de Henry Rosenfeld, em linho francês. A silhueta é realçada pela linha em diagonal que forma o abotoado da blusa e da saia. Debruns em branco. (APLA).



Encantador vestido em voile suiço, com fundo azul marinho. Golas e punhos em organdí branco. Criação Simplicity. (APLA).

VISITANDO A "CASA DO PEQUENO TRABALHADOR"

DONA DARCY VARGAS — REVELANDO ASPECTOS DE UMA PERSONALIDADE DESCONHECIDA PARA O PÚBLICO

Texto de MARIA ELIZA BAPTISTA DE BONIS
Fotos de FERNANDO RIOS

UM dia dêsses a reportagem de A MANHÃ visitou, pela segunda vez, a "Casa do Pequeno Trabalhador", fundada por dona Darcy Vargas para proteger o menor que é obrigado, pelas vicissitudes da vida, a trocar a escola pelo trabalho. Sem fazer alarde e evitando qualquer publicidade que pudesse desmerecer as finalidades de sua grandiosa criação, dona Darcy encontrou todos os obstáculos que uma instituição anônima encontra de parte daqueles que, podendo auxiliá-la, mas não vendo possibilidade de tirar proveito para sua vaidade própria, criam embargos insuperáveis à sua realização.

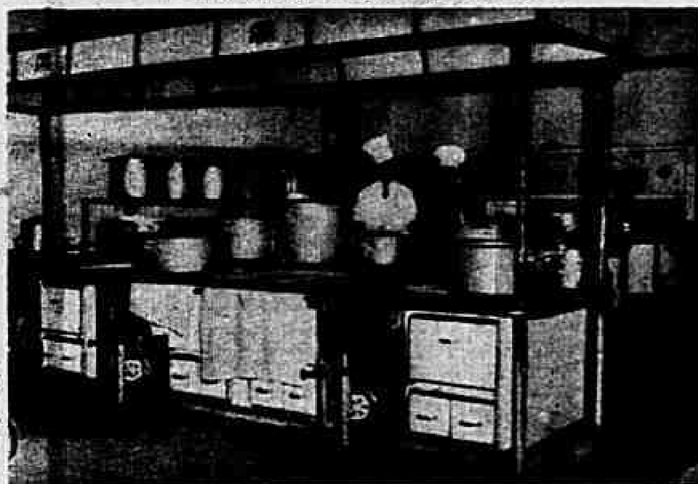
Não é sem emoção que a reporter, percorrendo as dependências da Casa e ouvindo de todos os auxiliares e funcionários a narração de como foram superados todos os problemas surgidos durante as diferentes fases de construção e instalação, imagina o esfôrço despendido por essa benemérita dama a fim de levar avante uma obra que se esfacelaria ao embate das fôrças adversas se uma vontade tenaz e inquebrantável não a mantivesse. Revelando habilidades surpreendentes, dona Darcy não se ocupava sòmente da parte de organização e administração. Muitas vêzes foi encontrada sòzinha, vestindo um simples guarda-pó e ocupando-se de tarefas rudes e impróprias para mãos femininas. Assim, embora pareça incrível, muitas das paredes internas da casa foram pintadas por ela própria. Tôdas as mesas e cadeiras do restaurante, pintadas em azul, foram, segundo nos informaram, também pintadas por ela. Valendo-se de conhecimentos adquiridos ou tendo largo senso de improvisação, jamais deixou de realizar algo, embora faltasse elementos para a sua confecção. Numa das fotos que ilustram esta reportagem, podemos ver a sala das reuniões com quatorze cadeiras estofadas em couro. Para nosso olhar desprevenido êsses estôfos passariam por trabalho executado por profissional se nossa atenção não fôsse despertada pela cicerone que nos informou estarmos diante de mais uma abnegada tarefa da ilustre senhora.

Não param aí as suas atividades. A "Casa do Pequeno Trabalhador" também possui uma sala de costura onde são confeccionados todos os aventais, toalhas e guardanapos nela servidos. Costuram senhoras amigas que desejam colaborar na imensa obra. Como auxílio extra aos necessitados, dona Darcy manda ainda fazer camisas e outras peças de vestuário que distribui aos que se apresentam mais pobremente vestidos. Muitas vezes é ela quem senta na máquina e executa o que fôr de mais urgência.

Conclui na página 15


Sala de reuniões, vendo-se as cadeiras estofadas pelas próprias mãos de dona Darcy.


As aulas só começam em abril. Mesmo assim, dona Camila Furtado Alves, Assistente Social, mostra-nos a sala de aulas.


Mestre Cuca — Celestino Aristides, com seu ajudante imediato, posam junto ao 1º fogão, inaugurado naquela instituição.


O restaurante possui modernas caldeiras a vapor com capacidade para cozinhar sessenta quilos de arroz em vinte minutos.


[illegible]pido e eficiente é o processo empregado para atender aos pensionistas. Êste é um flagrante da hora de maior movimento.


O Serviço Médico da «Casa do Pequeno Trabalhador» está a cargo do Dr. José Cândido de Carvalho que diàriamente assiste a todos os menores matriculados que procuram aquele Serviço.


Livros doados pelo «Instituto Nacional do Livro» para iniciar a Biblioteca do Pequeno Trabalhador.


Dona Amélia Moreira, auxiliar de costura de dona Darcy Vargas, mostra à reportagem de A MANHÃ alguns trabalhos executados.


Flagrante tirado no gabinete dentário, quando a enfermeira fazia um curativo ligeiro em um pequeno trabalhador.


Durante as horas de almoço, extensas filas formam-se diante da caixa de compra de talões. Mediante um pequeno acréscimo de preço, qualquer trabalhador, maior de idade, pode almoçar na «Casa do Pequeno Trabalhador».


Vista do Refeitório da «Casa do Pequeno Trabalhador», vendo-se a professora de Boas Maneiras.


Pessoal da cozinha da «Casa do Pequeno Trabalhado»r

MODA

1 Para a noite eis um belíssimo vestido em crepe verde claro com nervuras e bordados em lantejoulas negras. Modêlo Vogue

2 Lindo vestido em algodão estampado, enfeitado com um laço de veludo no decote. Criação de Simplicity.

3 Vestido em tecido de algodão xadrez, de estilo clássico, com mangas japonesas. Cinto em couro numa das côres da fazenda. Criação de McArthur Ltda.

4 Costume em linho branco com jaqueta fechada por um botão e adornada com 4 botões na lapela. Saia lisa com uma prega embutida na frente. Criação de Conti para a estação atual.

5 Josephine Oro criou êste magnífico vestido de baile em fina organza s u i ç a, enfeitada com ramos de magnólias no corpinho e na saia.



3



5



1



4



2

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

GRACE POWELL - DITADORA DA MODA DE SAPATOS

(Serviço especial da APLA)

FALA-SE muito nos grandes criadores da moda, nos idealizadores de vestidos, como Dior, Dessès, Jacques Fath, Orbach's e outros. Os chapeleiros famosos também são conhecidos: — Mr. John e Laddie Northridge são nomes que nossas leitoras estão acostumadas a ver sempre nos suplementos de moda.

Mas, quem já ouviu falar de algum idealizador de sapatos? E, no entanto, o sapato muitas vezes dá a nota chique de uma toalete feminina. Sim, êsse silêncio é uma injustiça. Apresentamos por isso numa criadora de sapatos, das mais importantes dos Estados Unidos: Grace Powell. Pode-se dizer que grande parte da indústria de sapatos se inspira em suas criações.

Durante a última guerra, distinguiu-se pelos modêlos para civis e militares: sapatos confortáveis e duráveis como eram requeridos pela ocasião.

Hoje em dia, Grace Powell possui um grande escritório onde trabalha como "consultora", atendendo, diàriamente, a dezenas de fábricantes de calçados que lhe pedem uma orientação com respeito à qualidade de couro que devem empregar ou à linha que devem seguir.

Muitos dos seus modêlos são simples e por isso lançados a preço popular pela "Popular Price Shoe Industry". E' interessante notar que 3/4 partes dos sapatos usados nos Estados Unidos pertencem a essa organização.

Entre os modelos de Grace Powell, que apresentamos, destacam-se duas de suas últimas criações para 1951.



Eis outra criação de Grace Powell, uma sandália em pelica dourada que tanto serve para a rua como para festas. Foi denominada «sandália televisão» porque, com o ornamental pompom, é um acessório ideal para se assistir em casa, ou na casa das amigas, uma sesão de televisão. — (APLA).



Uma das últimas criações de Grace Powell para a estação atual é êste sapato fechado, em duas côres. Notem como se encaixam, formando graciosa curva, a camurça branca e o verniz preto. (APLA).



Eis Grace Powell, considerada uma das mais famosas desenhistas de sapatos do mundo, que deu nova vida aos estilos de sapatos abertos, com suas criações de 1943. Miss Grace Powell cada ano tem apresentado novos modelos e suas criações são disputadas pelas fábricas de calçados.



Nesses dois croquis Grace Powell apresenta o passado e o futuro dos sapatos abertos. O modêlo no alto foi desenhado em 1943. O outro, de 1951, é mais delicado e de linhas mais elegantes. (APLA).





ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

FAÇA o seu primeiro vestido ligeiro para o inverno que se aproxima em tecido xadrez, de lã fina. Acrescente-lhe uma gola em piquê ou linho branco para lhe dar um ar mais alegre como convém aos nossos bonitos dias de maio e junho.

Golas e punhos brancos têm ainda a vantagem de tornarem mais esbeltas as silhuetas, por isso mesmo não são acessórios recomendados para pessoas muito magras.

Nesse gênero, xadrezinho com golas e punhos brancos, apresentamos dois encantadores modelos.

Para os dias mais frios faça um casaquinho largo e sôlto, numa côr que combine com o xadrez dos vestidos. Terá assim uma toalete para seus passeios ou para o trabalho. (APLA).

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

Venda de Aniversario 30 ANOS

Fronha 40x60, c/ ajour no lado	10,80
Lençol para solteiro, bom cretone	39,80
Pano de copa, muito absorvente	6,90
Toalha felpuda para rosto, desde	6,50
Toalha de banho ALAGOANA	38,50
Guarnição p. almoço, artigo fino	59,00
Jogo de Cama bordados delicados solteiro	165,00
Idem artigo rico, casal	225,00
Colcha de Fustão branca e côres, para solteiro	78,00
Idem para casal	135,00
Cobertor de pura Lã, preço sensacional, para solteiro	178,00
para casal	218,00
Edredon de Setim fino, côres variadas, casal	458,00
Bom Avental branco com enfeito ajour	19,50

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR 169 AV. COPACABANA 840

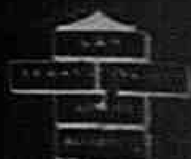
LARGO DA CARIOCA — 1 E 3 — RUA URUGUAIANA — 39 — LARGO DA CARIOCA — 17

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" ... no endereço acima

A SEDA MODERNA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS



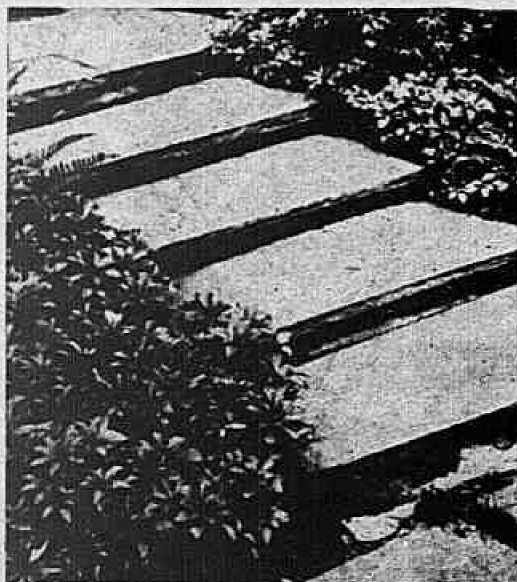
AVENIDA PASSOS — 22 E ESTRADA MARECHAL RANGEL, 2... — RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.

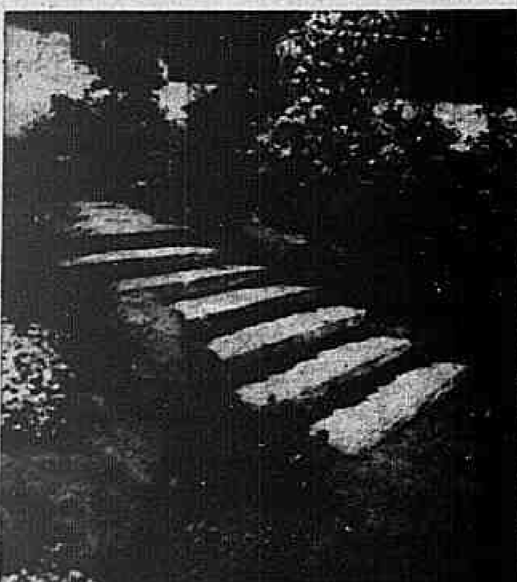
JARDINS AMERICANOS

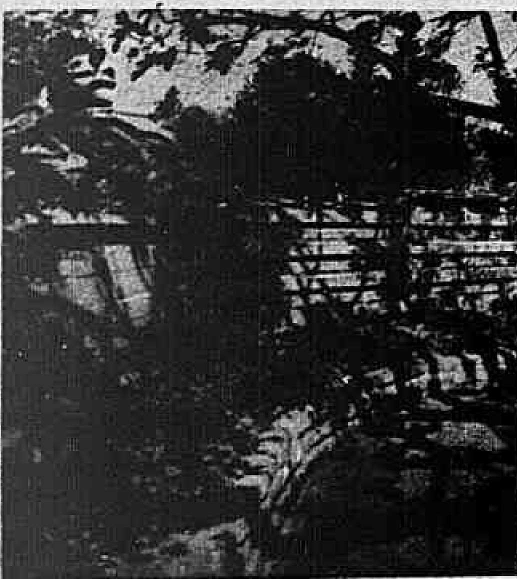
«HOUSE Beautiful» dedicou a sua edição de fevereiro último aos jardins americanos, reunindo uma série de sugestões e projetos, que indicamos às pessoas que desejarem embelezar as suas propriedades de campo e da cidade. Vê-se pelo trabalho da apreciada revista que para cada situação há uma solução melhor e, mais, que é sempre possivel plantar flôres em tôda a parte, tornando os jardins, as passagens, os recantos, as escadas, etc. mais atraentes e mais valiosos. As três fotos que reproduzimos em «Lar Feliz», dão uma idéia do trabalho aludido e constituem, também, projetos que qualquer pessoa pode realizar.

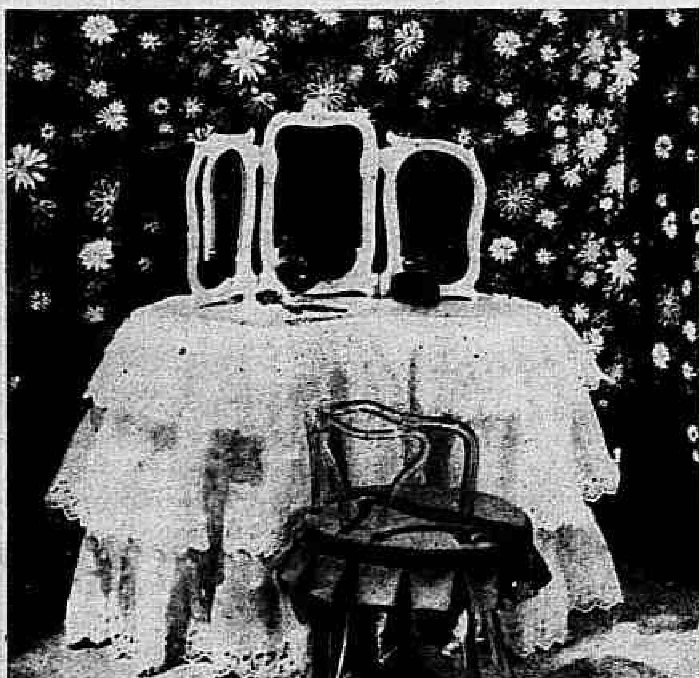
LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL









Faça uma surpresa à sua filhinha. Aproveite as horas que ela passa no colégio para «vestir» a sua penteadeira. Quando chegar, ela ficará encantada com o novo aspecto que tomou o seu quarto. Esta que apresentamos, foi recoberta, pela decoradora Virginia Hamil, com 3 babados de cassa suiça.



Uma mesa com cantoneira, entre duas poltronas de ângulo, é uma idéia muito boa para se arrumar um canto de sala de estar. Aquí foi colocado um abajour em cima da prateleira mais alta da mesa.

A COLHEITA BEM FEITA É ESSENCIAL NA CULTURA DO MORANGUEIRO

«A colheita dos morangos se inicia, em geral, 30 a 40 dias após o florescimento, e êste, 30 a 40 dias após o plantio da muda, dependendo naturalmente do solo, do clima, da variedade e dos tratos culturais» — ensina o agrônomo Leocadio de Souza Camargo. E acrescenta:

«— É sabido que, quanto mais se aproximar das condições ideais de vida do morangueiro, maior será a produção, mas não devemos descuidar da operação da colheita, que é de suma importância para o bom êxito financeiro.

O morango quando maduro é um fruto delicado; a epiderme muito frágil, magoa-se fàcilmente, e a polpa, ferida, deteriora-se com rapidez. Há, portanto, necessidade de cuidados especiais para poder chegar aos mercados consumidores com as condições requeridas: maduros, sãos, limpos, perfeitos e com máximo perfume. Essas características, que valorizam o produto e estimulam o consumo, estão em estreita relação com os cuidados da colheita, acondicionamento e transporte.

A colheita de morangos é operação vagarosa e dispendiosa, que necessita ser repetida a curtos intervalos. No auge da produção, os morangos terão que ser colhidos todos os dias, mas, no comêço e no fim da época de colheita, será suficiente fazê-la de dois em dois dias ou duas vêzes por semana. É preciso, por isso, pessoal numeroso e cuidadoso, para a boa execução dêsse serviço.

Para saber o grau mais favorável de amadurecimento dos frutos, aliado à máxima resistência ao transporte, há necessidade de bastante atenção, porque são fatôres antagônicos.

Durante processo do amadurecimento, distinguem-se duas fases: 1) a de crescimentô; 2) a de maturação pròpriamente dita. Na fase de crescimento, o morango aumenta de volume, conservando a côr verde; a polpa é ácida, adstringente, resistente ao esmagamento e sem perfume. A fase de maturação pròpriamente dita do morango tem lugar depois que o morango adquiriu o volume definitivo. A côr verde desaparece e dá lugar à côr branca ou esbranquiçada, e aí o morango tem sua máxima acidez; os açúcares, que estão numa percentagem mínima, aumentam aos poucos; a adstringência diminui e a resistência da polpa aos ferimentos decresce. A maturação acelera-se à medida que a côr branca dá lugar, antes à côr rosada, depois à vermelha característica da variedade; a resistência da polpa à pressão decresce ràpidamente, a acidez diminui, os açúcares aumentam e acentua-se o perfume.

Como na prática é difícil saber-se dessas modificações internas, durante a fase do amadurecimento, tomamos, como indicadores do ponto da colheita, a côr do morango e a consistência da polpa, que estão intimamente relacionadas.

O momento da colheita é, portanto, pràticamente orientado pela côr do morango, levando-se em conta os casos especiais, como os característicos da variedade, pois há variedades que depois de possuirem a polpa vermelha escura ainda são resistentes à consistência. As condições climatéricas têm também sua influência; assim é que a temperatura baixa e o elevado grau de umidade atmosférica prejudicam a côr ou demoram a maturação. O morango fica, nessas condições, muitas vêzes com metade do fruto maduro, mole, e outra ainda verde.

DEVEMOS COMPREENDER AS ABELHAS

AINDA que pareça incrível, o maior inimigo das abelhas, o que pode causar maiores prejuízos às fazedoras de mel, é o homem ! Sim, o homem, o máu apicultor ! Protegido de véu, luvas, roupas grossas, couraças artificiais, o máu apicultor consegue destruir, em poucos minutos, as famílias das abelhas e as suas cidades de cêra, tão magnificamente construidas. Ésses apicultores, naturalmente, antes de lidarem com as abelhas, jamais se preocuparam em estudar os seus hábitos e segredos. Não conhecem, por conseguinte, as principais condições para ser um bom apicultor.

Se você deseja ser um bom apicultor, precisa, antes de tudo, ter um grande amor às abelhas; e sòmente estudando a fundo e com interêsse o mundo desses insetos; poderá amá-los. Ser apicultor não é apenas possuir abelhas. Há uma grande diferença entre **possuir** e **criar** abelhas ! Para possuí-las, nada mais é necessário do que adquirí-las, por qualquer meio, e deixá-las entregues à própria sorte e ao desabrigo. Para criá-las, é preciso compreendê-las e protegê-las contra tudo !

O homem amigo das abelhas é seu aliado nas lutas contra os demais sêres; proporciona-lhes abrigos adequados contra as chuvas, o frio, os ventos inclementes, o excesso de insolação e demais condições e ambientes desfavoráveis. Procure compreender e estudar as abelhas, para que elas possam compensar o trabalho que você terá com elas !

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-25..
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
BONSUCESSO

Fontes da vitamina "A"

O fígado é o órgão onde os carotenos são transformados em vitamina A e também onde essa vitamina é principalmente armazenada no organismo. Isso se dá não só no fígado humano, mas no fígado dos animais.

Aí temos a razão de ser o fígado a melhor fonte de vitamina A. Como prova disso, podemos lembrar que o óleo de fígado de bacalhau, de halibute, de hipobloss, como fontes dessa vitamina, são usados na terapêutica.

Os bifes de fígado e outras preparações como êsse útil alimento devem, pois, ser adotados, em nossos cardápios, pela sua considerável contribuição dessa vitamina indispensável à saúde.

A manteiga, o queijo, o leite e os ovos são, também, como já vimos, boas fontes de vitamina A.

Como fontes de carotenos (pró-vitamina A), temos a salsa, o espinafre, a alface, a abóbora, a batata dôce, a cenoura, o tomate, o repôlho, a bertalha, a chicórea, o pêssego e a banana.

É interessante lembrar que, nos vegetais folhosos, as folhas verdes externas possuem maior quantidade de carotenos do que as pálidas folhas internas. (SAPS).

Economia doméstica

SE você vai utilizar apenas algumas gotas de suco de um limão, não o parta, faça alguns furos na casca com um garfo e aperte para que o suco saia por êles.

• • •

Para que a salsa fique fresca durante semanas, guarde-a no congelador de sua geladeira, dentro de um recipiente fechado.

• • •

Ponha um pedaço de carvão nos seus jarros de flores; a água se manterá limpa por muitos dias e não ficará com cheiro ruim.

• • •

Quando quiser passar a carne ou o peixe em farinha de trigo ou de rosca, ponha tudo num saco fundo e sacuda. A farinha se espalhará por igual pela superfície da carne ou do peixe.

• • •

Faça alguns furinhos com um alfinete no lado mais largo do ovo para que êle não rache quando pôsto para cozinhar em água quente.

• • •

Para remover com facilidade pedaços de goma de mascar que agarraram na roupa, ponha no local uma pedrinha de gelo. Assim que a goma de mascar estiver gelada sairá com facilidade.

Pequenas notas

EIS uma boa notícia para as donas de casa: a SCAL-Rio, depois de estudos e experiências, lança com exclusividade a «Granjinha SCAL», uma criadeira leve, prática, de manejo simples. Com a «Granjinha SCAL», as donas de casa podem criar aves, mesmo sem quintal e ainda ganhar dinheiro. Sim, ganhar dinheiro, pois até 80 frangos excelentes podem ser obtidos com a «Granjinha SCAL» em dois meses! Vá logo à SCAL-Rio yer como vale a pena ter em sua casa uma «Granjinha SCAL».

• • •

Para que uma pessoa receba a quantidade de vitaminas de que necessita, não pode dispensar as frutas, os legumes e as carnes em sua alimentação. É muito comum encontrarem-se pessoas que, sem estarem verdadeiramente doentes, queixam-se de perturbações dos olhos, da pele, de resfriados, de falta de apetite, de dores nos braços e pernas, de hemorragias nas gengivas, de fraqueza dos dentes etc., ou que se mostram, ainda, sempre irritadas pelos menores motivos. Tudo isso constitui uma série enorme de pequenos aborrecimentos que vão envenenando, pouco a pouco, a felicidade dos homens. Entretanto a ciência moderna conseguiu descobrir que, em grande número de casos, essas perturbações são devidas à falta de vitaminas na alimentação. O leite, os legumes frescos, as carnes, e as frutas devem, assim, entrar sempre na alimentação, para que muitos desses males possam ser evitados. (SAPS).

• • •

A SCAL-RIO tem, permanentemente, variado e grande estoque de sementes hortícolas e de flores, que ela importa diretamente sob todas as garantias e que só expõe à venda após rigorosos «tests». SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas.

• • •

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — «Lar Feliz», A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos cada vez que nos escrever.

• • •

A SCAL-Rio fabrica e vende rações cientificamente balanceadas para pintos, poedeiras e reprodutores. Para compras de mais de um saco, entrega imediata, na rua do Lavradio, 17 (tel. 22-7990. Encomendas, para entrega a domicílio, despachos e vendas a quilo, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, tel. 43-7813.

• • •

Sob a orientação do eng. agrônomo Mario Vilhena, a Rádio Tamoio transmite aos domingos, de 19 às 19,30 horas, a Hora do Agricultor, um programa criado há 10 anos, para ser útil aos lavradores e criadores do Brasil.

Faça uma pergunta

BENEDITO DA SILVA FERRO — (Paraúna, Go.): O **queijo é um produto de conserva do leite.** É um dos derivados mais importantes do leite, não só porque é de conservação relativamente fácil e **longa**, como também pelo seu elevado valor nutritivo. Para fazer um queijo de longa duração é preciso, além de escolher uma variedade que se preste para tal, observar alguns cuidados na sua elaboração e que, a pedido nosso, o Serviço de Informação Agrícola lhe enviou pelo correio. A produção higiênica do leite é muito importante, porque a fabricação de queijo exige leite muito bom. Para fabrico caseiro, aconselha-se a fabricação do **Queijo Minas**, pela facilidade de elaboração, e o **Queijo Pescoço** pela longa duração.

• • •

JÚLIO TELES — (Rio): — Vamos repetir o que já ensinamos, antes, a outro leitor, sôbre o combate às formigas «lavapés»:

«As conhecidas formigas «lavapés», comumente encontradas nas hortas e nos jardins, causam às plantas prejuízos indiretos. É que elas vivem à custa de uma substância açucarada, secretada pelos pulgões, e estimulam a sua proliferação, protegendo-os para que não lhes falte aquêle alimento. Para combater esta praga, uma boa prática consiste em revirar completamente o formigueiro com uma enxada, regando-os, depois, abundantemente, com uma solução de creolina a 10%, ou seja um litro de creolina para dez de água.

★ ★

Uma capa para o cão de estimação

APROVEITE uma saia velha para fazer uma capa para o cão. Êle ficará elegante nêsse traje e, na certa, não ficará tiritando nas manhãs frias e chuvosas dos dias de inverno.

Uma saia de lã fora de uso tem tecido suficiente para a roupa do cãozinho. Debrue-a com uma côr viva, cortando tiras enviezadas de algum retalho ou de uma blusa velha.

Considerando, no gráfico anexo, cada 2 quadrados iguais a 5 centímetros (2,5 centímetros cada quadradinho) a capa servirá muito bem num fox terrier. Para tamanhos menores ou maiores, tome as medidas do cão e faça o molde de acôrdo, antes de cortar o tecido.



Fábrica de Carrinhos e Móveis de Tubos "REAL"



Móveis para copa, varanda, terraço, escritório, consultório e casas comerciais
Exportação para todos os Estados. Carrinhos para crianças, indústria, hospitais, doentes, etc. — Seção especializada de consertos e reformas
Matriz: SEN. ALENCAR, 112 Tel.: 28-1558
Filial: RUA DO CATETE, 60 Tel.: 25-5338

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



Completa equipe de médicos parteiros sob orientação do DR. OSWALDO NAZARETH — Eficiência e bom trato
PARTOS SEM DOR
Partos simples ou operatórios em quartos particulares. Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) CIRURGIA GERAL para senhoras — Consultas pré-natal diariamente, das 12 às 15 horas. Exames de Laboratório a preços módicos. Colheita de sangue a domicílio. Franqueada aos Srs. médicos — Diárias desde Cr$ 100,00. Tôda a renda destina-se à manutenção dos 50 leitos gratuitos e da Creche



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico
Anti-choque Impermeavel
Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
E OUTRAS ESPECIALIDADES. NOVIDADE EM "HORS D'OEUVRE". DAS 12 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA
AMBIENTE DISTINTO, AMPLO JARDIM, NO LOCAL MAIS PITORESCO DO RIO
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 - Posto 3/4 - Tel.: 37-9811



Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro:
DEFUMADOR INDIANO
Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.
JOSÉ STEFANINI
Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

CONSELHO ÀS MÃES

Serviço da APLA

VERA MORRIS

A atitude agressiva da criança, entre dois a quatro anos de idade é um fenômeno natural, que pode ser corrigido fàcilmente. Quando uma criança bate em seus companheiros de brinquedo pode ter dois motivos aceitáveis para isso:

Acha que é uma brincadeira divertida. Nessê caso fica sorridente e se distrai com o fato.

Ou está aborrecida com alguma coisa e acha que essa é a forma de mostrar o seu descontentamento.

De qualquer maneira essas duas atitudes são normais. Porém devem ser corrigidas. Demonstre à criança que essa não é a forma de se brincar nem de resolver questões. Aos poucos ela se corrigirá e ficará mais mansa, com o crescimento.

Se porém suas brigas são frequentes e sem motivo, apenas por implicância e chegam a machucar os companheiros, então o caso é mais grave. Talvez tenha ciume; isso acontece entre irmãos quando acham que os pais gostam mais de um do que de outro.

Procure então destruir a causa do ciume. Trate o filho com carinho e mostre-lhe que o quer tão bem como ao irmão.

Com a observação constante e atenta dos pais, quase sempre consegue-se descobrir o motivo da atitude agressiva. Mas se depois de algum tempo não tiver chegado a uma conclusão ou não conseguir corrigir o «agressivo», procure então um médico especialista em comportamento infantil, que certamente lhe dará bons conselhos, que a auxiliarão a corrigir a criança. (APLA).



Quatro modêlos para crianças: 1 — Casaco em linho grosso para os dias mais frescos. 2 — Vestido em cambraia de linho com pregas na saia. 3 — Vestidinho em voile fino com poás vermelhos. 4 — Vestido de mangas compridas, em piquê branco e azul.



Transcorreu no dia 8 do corrente o 4º aniversário natalício do interessante menino Manoel, dileto filho do Sr. José Antonio de Castro Gomes, nosso companheiro de trabalho, e Sra. Ana Francisca dos Santos Gomes. O cliché acima fixa um aspecto da festa que o Manoelzinho ofereceu aos seus inúmeros amiguinhos.



O galante menino Paulo Roberto, filho do casal Octavio-Thereza de Carvalho, residente nesta capital



Elizabeth, com dez meses de idade, filhinha do casal Sr. Kitchener Jacintho da Câmara e dona Lucy Fonseca da Câmara.

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27





TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS

(Conclusão da página 3)

Marlene, a famosa atriz cinematográfica. Mas, quem seria essa Marlene?

5. — Nascida em São Paulo, a 22 de novembro de 1922, Vitória Bonaiute, ou Marlene, cuja vida aí está, nos seus lances culminantes, chegou ao que é pela tenacidade e constância. Queria ser artista, queria a fama e a fortuna. E por tanto querer, acabou conseguindo. Um exemplo, sem dúvida. Estava ela na Mayrink Veiga quando, junto com os Vocalistas Tropicais, gravou aquela gostosa marchinha carnavalesca: "Coitadinho do Papai", cujo sucesso foi enorme, trazendo ao clarão da publicidade a sua pessoa. Foi o passo para a Rádio Nacional, onde, nos dois primeiros anos, continuou sendo a "sambista que canta e dança diferente", buscando a popularidade por intermédio de uma apresentação ou exibição exóticas. O caminho já ia se limpando das taboletas mal tratadas, de tintas esmaecidas. E veio o concurso para "Rainha do Rádio de 1949". Ela competia com Emilinha Borba, no ápice de sua carreira e celebridade, querida de um público imenso. Era uma temeridade essa competição! Ninguém hesitava em antever e proclamar o triunfo de Emilinha, que era o maior cartaz do rádio, na época, ou pelo menos, era um cartaz sem rival. Ao fim, a vitória foi de Vitória Bonaiute. Perseguiu-a com o fanatismo dos crentes, poderosa em sua obstinação. Ali estava a pilastra ostentando aquelas letras: "VITÓRIA". E foi a ela, com entuisasmo... varonil. Lutou como nunca vimos luta igual no rádio. Dia e noite, noite e dia, Marlene acompanhava Manoel Barcelos, catando votos, cantando aqui, comparecendo acolá, falando ali. Noite e dia. Ajudando-se e ajudada pela sorte, Marlene foi a coroada, no pleito mais discutido e emocionante de quantos há memória em toda a história da rádiofonia carioca.

6 — Durante dois anos, carregou o diadema real. Reinou com o amor dos que sobem a um trono a custa de sacrifícios e decepções. E reinando, conseguiu povoar seu reino de muitos e muitos súditos fiéis e agradecidos. Na última noite de seu reinado oficial, no programa "Entra na Faixa", trajando a roupa real e a faixa consagratória, Marlene mal pôde realizar o seu espetáculo. O público, entre efusões e lágrimas, invadiu o palco, tomando-a nos braços, vivando-a, rasgando-lhe as vestes, num delírio de quem não quer perder a rainha que tanto soube cativá-los.

Marlene havia chegado à meta derradeira, abraçada àquela taboleta: — VITÓRIA



Biro Diable Rossi, importado da Itália, pelo Dr. Paulo Machado de Oliveira, sagrou-se «Melhor da Raça Setter Irlandês» e «Melhor cão de raça», obtendo «Medalha de Ouro».

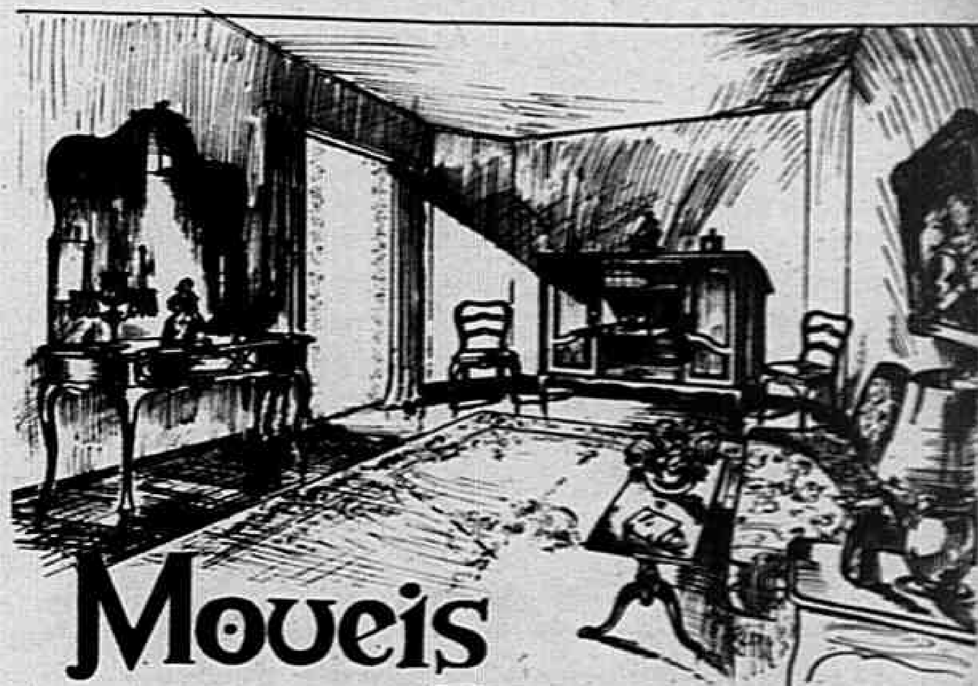
OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS DA MULHER...



PODEM SER EVITADOS

Com um remédio moderno a base de Hormônios do Ovário e de Glândulas Mamárias para os sofrimentos mensais.

BIOGYNAN
INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO
Rua da Estrela, 57 - Rio de Janeiro



Moveis Angelo

CONJUGADOS PARA PEQUENO ESPAÇO
LIVING — SALA DE JANTAR CHIPENDALE N.° 1 EM IMBUIA
1 ESTANTE-BAR: — Reune tôdas as utilidades do BUFET, BAR, CRISTALEIRA, FAQUEIRO, DISCOTECA etc.
1 CONSOLE-MESA: — Fechado, um BELO CONSOLE; Aberto uma Mesa Confortável para 6, 8 e mais pessoas.
6 CADEIRAS: — Clássicas com assentos em couro e tecidos finos
FABRICAÇÃO PRÓPRIA — EXECUTAM-SE ENCOMENDAS
EX... e VENDAS: — Av. Mem de Sá n.° 16. Tel.: 42-6250 (Junto à Rua do Passeio)
FACILITA-SE O PAGAMENTO

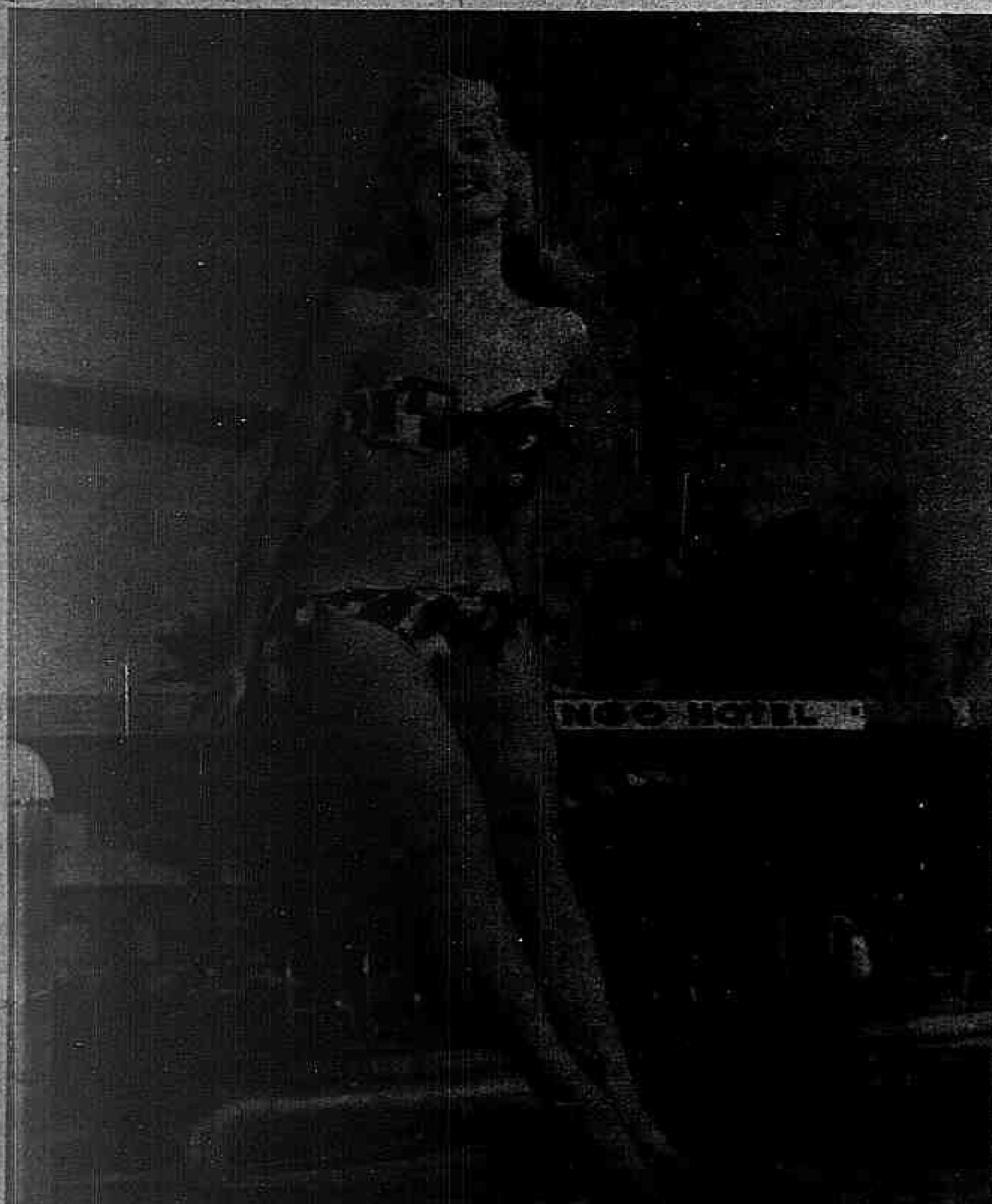
A LUTA PELA SOBREVIVENCIA

ENQUANTO o Dr. Laureano luta contra os últimos arrancos da doença, Humberto de Campos atinge ao que em vida sonhou: popularidade nos meios literários muito tempo depois de morto. Embora Viriato Corrêa tenha dito que "A Sepultura foi Aberta, e saiu a Podridão". E muito embora Olegario Mariano tenha perdido a compostura e se tenha lançado contra um morto. A ponto de escrever uma Carta Aberta, destas que pedem resposta, que pedem revide do agredido. Com uma diferença: Olegario sabia que Humberto jamais lhe responderia. E' um estranho designio da natureza, esta estupenda natureza, que os mortos não falam, e, muito menos, escrevem respostas a Cartas Abertas, Fechadas, Registradas ou Lacradas. Olegario aproveitou-se deste capricho sutil da mãe Natura para achincalhar Humberto Para chamá-lo de vagabundo para baixo. Com uma literatura que absolutamente não condiz com a das suas poesias. "Duas Sombras". "...Eu sou a saudade...", tudo isto tão distante do teor da carta quanto o Rio dos problemas do Nordeste seco. E o pior é que, sem saber, Olegario está agindo como Humberto queria que êle agisse. Golpeando inteligentemente, um homem morto há mais de quinze anos faz de um poeta que tem um cartório e usa o título de príncipe dos poetas, um veiculo espetacular de propaganda para o seu Diário. Humberto em vida, com sua inteligência fabulosa, contou com a mediocridade dos homens que ataca no Diário. Sabia, desde aquela época qual seria a reação de cada um. Como e de que maneira explodiriam estes temperamentais. E, principalmente sabia que extraordinário poder de publicidade poderiam estas explosões provocar. Por isto, golpeou por duas vezes as raizes mais profundas da inteligência, e de lá retirou o plano infalivel que viria corroborar seu imenso sonho de Glória. Sonho recalcado, mas sonho, sonhado noite após noite, dia após dia, sonho vivido, afagado, guardado com um ciume que faria inveja a Othelo. O sonho de sobreviver à própria morte, a morte que seria o fim de uma inteligência sem par, mas sem a cultura necessária para ser transformada em livros, em romances e contos verdadeiramente duradouros, em poesias, em estudos, ensaios, filosofias. A cultura que somente chegava para as crônicas do Conselheiro XX, que somente chegava para o lirismo rápido e curto de "Sombras Que Sofrem", e que sobrava para as Antologias da Academia Brasileira de Letras. A luta pela sobrevivência do Intelecto, muito maior do que a vida carne, do que a vida sangue, fome, alegria, tristeza ou dor. O gigante da crônica rebelado contra a própria natureza, que lhe deu inteligência de sobra e cultura de menos. Rebelado e lutando remoendo complexos, físicos e morais, desde o complexo de cor até ao complexo da fúria selvagem. Recalcando-se mais e mais a cada reunião da Academia. Planejando uma vingança em regra, e um golpe que o colocaria em evidência pelo menos durante a publicação de sua pior crônica, a crônica do ódio. Do ódio que mata e faz morrer por êle.

E Olegario caiu como um patinho no laço armado. Assim como os outros tambem cairam, se bem que com mais elevação, e pelo menos demonstrando alguma inteligência. Ressalvando sempre a qualidade de defunto enterrado e finalizado de Humberto. Nunca, como Olegario, convidando um defunto a lutar. Por isso, Humberto atacou a todos. Disse o que quis. E o que não queriam que êle dissesse. Mas ...er necessário, absolutamente necessário para vencer a batalha da ...uta pela sobrevivência.

GARCIA DE SOUZA





LAS VEGAS — (Foto Keystone) — Apesar da temperatura a artista, Terry True, aqui é vista envergando bonito trajo de banho no Flamengo Hotel.









NOVA YORK — Rupolph Valentino, que foi considerado «o maior amoroso» da arte cinematográfica, encontrou um sósia na pessoa de Anthony Dexter, que o reincarnará num filme a ser produzido agora, 25 anos depois da morte do famoso artista. As fotos da esquerda são do próprio Valentino e as da direita as de Anthony Dexter, que usa os mesmos trajos do antigo ídolo do cinema. (Foto UP-ACME).

(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

FLAGRANTES MUNDIAIS



HOLLYWOOD — (Foto U. P.) — Esta é a estrelinha Nena Knox, que em breve será vista na produção da R.K.O.-Rádio «Footlight Varieties» (Variedades na Ribalta).



MUNIQUE (Foto Keystone) — A igreja de S. Pedro, destruida pelos bombardeios da guerra passada, foi novamente levantada, graças a uma coleta popular. Na «Festa do Cume» os operários foram contemplados com uma taça de champanha.



BUENOS AIRES — O Príncipe Bernhard, da Holanda, condecorando a Sra. Eva Peron com a Grande Cruz de Orange Nassau. (Foto INP).

BRASIL FABRICA O ... CALÇADO DO MUN...
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!